

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**



**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 031/2025
Data: 21/02/2025**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	5
MARINHA APREENDE MAIS DE 20 EMBARCAÇÕES NO LITORAL DE SÃO PAULO POR INFRAÇÕES GRAVES; VEJA QUAIS SÃO	5
PORTO DE ITAJAÍ TEVE AUMENTO EM TODOS OS ÍNDICES EM JANEIRO, DIZ AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS	6
LULA ASSINA CONCESSÃO EM ITAGUAÍ, NO RIO DE JANEIRO.....	6
MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS TEM PROJETO DE LEILÃO RETOMADO E PREVÊ INVESTIMENTO BILIONÁRIO	7
ASSINADO CONTRATO PARA ESTUDOS SOBRE HIDROVIAS DOS RIOS TOCANTINS E TAPAJÓS	8
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....	9
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DO NE SUPERA MÉDIA NACIONAL EM 2024	9
AEROPORTO DE NORONHA TEM PISTA NOVA APÓS 5 MESES DE OBRAS E R\$ 60 MILHÕES	11
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	12
ANTAQ DISPONIBILIZA PAGAMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO POR PIX E CARTÃO DE CRÉDITO	12
MEGATERMINAL DE CONTÊINERES DE SANTOS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA	12
AGÊNCIA ABRE PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA SOBRE O ARRENDAMENTO DO TERMINAL NAT01	13
AGÊNCIA ABRE PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA SOBRE O ARRENDAMENTO DO TERMINAL NAT01	14
CAIO FARIAS ASSUME A DIRETORIA-GERAL DA ANTAQ INTERINAMENTE.....	15
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	16
APÓS SUCESSO EM LEILÃO, CONCESSÃO DO NOVO TERMINAL DO PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) É ASSINADA	16
RECIFE RECEBE PRIMEIRA EDIÇÃO DAS CARAVANAS DA INOVAÇÃO PORTUÁRIA DO MPOR	17
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO DISCUTE NOVOS DESAFIOS E INVESTIMENTOS PARA PERNAMBUCO	18
GOVERNO FEDERAL APROVA PROJETO DO NOVO AEROPORTO DE CARUARU	19
BRASIL RECEBE 2,7 MILHÕES DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS EM JANEIRO E BATE RECORDE.....	20
SILVIO COSTA FILHO E PRESIDENTE LULA FORMALIZAM CONCESSÃO BILIONÁRIA NO PORTO DE ITAGUAÍ E FAZEM ANÚNCIO DE RECURSOS DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE	21
MEGATERMINAL DE CONTÊINERES DE SANTOS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA	22
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL ENCERRA CONSULTA PÚBLICA DO PROGRAMA AMPLIAR.....	23
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DE COMITÊS TÉCNICOS	23
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM GOVERNO PORTUGUÊS PARA DESENVOLVIMENTO DE PORTOS NOS DOIS PAÍSES.....	24
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	25
RENAN FILHO ABRE O CALENDÁRIO DE 2025 DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES NA BOLSA DE VALORES, DEBATENDO CONCESSÕES E PARCERIAS NO SETOR DE INFRAESTRUTURA	25
CONGRESSO NACIONAL APROVA ACORDO PARA CONVERSÃO DE CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO ENTRE BRASIL E ITÁLIA	26
“O ESFORÇO FEDERATIVO, VOLTADO À TRANSPARÊNCIA DE DADOS, É FUNDAMENTAL PARA CONSEGUIRMOS REDUZIR AS MORTES NO TRÂNSITO”, DECLARA RENAN FILHO.....	27
COM VERSÃO DIGITAL, MAIS ESTADOS MANTÊM RENAEST ATUALIZADO	28
BE NEWS – BRASIL EXPORT	29
EDITORIAL – INOVAÇÃO NOS PORTOS: UM IMPERATIVO PARA A COMPETITIVIDADE BRASILEIRA.....	29
NACIONAL - HUB – CURTAS - RENAN FILHO GARANTE QUE A NOVA PONTE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA SERÁ ENTREGUE ATÉ O FIM DESTA ANO	30
Prazo de entrega 1.....	30
Prazo de entrega 2.....	30
Bird strike 1	31
Bird strike 2	31
Bird strike 3	31
Bird strike 4	31
MINISTRO ELOGIA ACORDO ENTRE LULA E TARCÍSIO PARA LICITAÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ	32
BRASIL EXPORT - PORTOS, AEROPORTOS E TRANSNORDESTINA: PRIORIDADES DE COSTA FILHO PARA PERNAMBUCO	33
JULIANO DESTACA IMPORTÂNCIA DOS PORTOS DE PE E DOS FÓRUMS ESTADUAIS	34
BRASIL EXPORT - PREFEITO JOÃO CAMPOS DEFENDE O RECIFE COMO POLO LOGÍSTICO	35
BRASIL EXPORT - FIEPE E OAB-PE DISCUTEM EXPORTAÇÕES E SEGURANÇA NO SETOR PORTUÁRIO	36
BRASIL EXPORT - SUAPE E GOIÁS SELAM ACORDO PARA FORTALECER EXPORTAÇÕES AGROINDUSTRIAIS	37
BRASIL EXPORT - PORTO DO RECIFE TRAÇA RUMO À EXPANSÃO COM NOVOS INVESTIMENTOS	39
REGIÃO NORDESTE - COMPLEXO DE RECIFE FIRMA CONTRATOS COM VENCEDORES DE LEILÕES DE ARRENDAMENTO.....	40
BRASIL EXPORT - SETOR PORTUÁRIO PRECISA DE MAIS INOVAÇÃO, DIZ DIRETOR DO MINISTÉRIO DE PORTOS	40
BRASIL EXPORT - VISITAS TÉCNICAS ABREM PROGRAMAÇÃO DO PERNAMBUCO EXPORT.....	41



AEROPORTOS - BRASIL BATE RECORDE COM 2,7 MILHÕES DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS.....	43
AEROPORTOS - CONGONHAS ESTREIA FROTA DE ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	44
REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DO NOVO TERMINAL DO PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) É ASSINADA.....	45
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO FEDERAL APROVA AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DE CARUARU.....	46

BAHIA ECONÔMICA - BA..... 48

ESTALEIRO ENSEADA HOJE ATUA COMO PORTO, MAS QUER VOLTAR A CONSTRUIR NAVIOS EM CONTRATOS A PETROBRAS E A TRANSPETRO	48
GOVERNO DA BAHIA CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA FORTALECER A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	49
GOVERNO DO ESTADO DESAPROPRIA 8 MIL M² PARA MACRODRENAGEM DO VLT	50
“A BAHIA VAI RETOMAR SEU LUGAR NA INDÚSTRIA NAVAL”, AFIRMA AUGUSTO VASCONCELOS EM AUDIÊNCIA.....	50

O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP..... 51

SANTOS BRASIL ANUNCIA OS RESULTADOS DE 2024.....	51
PORTO DE IMBITUBA COMEÇA 2025 COM RESULTADOS POSITIVOS.....	52
USP REALIZA TESTES DA PRIMEIRA PLANTA DE HIDROGÊNIO RENOVÁVEL A PARTIR DO ETANOL	53

JORNAL O GLOBO – RJ..... 54

APÓS CRÍTICAS, HADDAD ANUNCIA CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 4 BILHÕES PARA PLANO SAFRA.....	54
LULA DIZ QUE ESTADO DEVE 'GARANTIR DIREITOS E PROTEÇÃO' AOS EMPREENDORES	56
UE 'ESTÁ DISPOSTA' A TRABALHAR COM TRUMP NAS 'TARIFAS RECÍPROCAS', DIZ COMISSÁRIO EUROPEU DO COMÉRCIO.....	57
EM DECISÃO DURA, CNJ AFASTA MAGISTRADOS ENVOLVIDOS EM PREJUÍZO MULTIMILIONÁRIO À ELETROBRAS	58
POR QUE A ATIVIDADE DA CHINA NO CANAL DO PANAMÁ E EM PORTOS DAS AMÉRICAS PREOCUPA TANTO OS EUA DE TRUMP?.....	59
PRÁTICOS DO PORTO DE SANTOS TÊM VITÓRIA EM INVESTIGAÇÃO DE CONDUTA ANTICOMPETITIVA	61

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP..... 62

GOVERNO ‘DESLIGA’ GERADORES DE ENERGIA SOLAR E EÓLICA NO NORDESTE E BRIGA VAI PARAR NA JUSTIÇA	62
PLANO SAFRA: LULA PEDIU SOLUÇÃO IMEDIATA E VAMOS ABRIR CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 4 BI, DIZ HADDAD	65
STF TEM MAIORIA PARA MANTER ISS E PIS/COFINS NA BASE DE CÁLCULO DO ISS.....	66
CERCA DE R\$ 50 BI DE RECURSOS SUBSIDIADOS DO PLANO SAFRA ESTÃO REPRESADOS, ESTIMAM BANCOS.....	67
PLANO SAFRA: QUAIS SÃO AS ALTERNATIVAS PARA O GOVERNO RETOMAR AS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO	68
ENERGIA RENOVÁVEL: CUSTO ALTO E BAIXO RETORNO FAZEM PETROLEIRAS REAVALIAR INVESTIMENTOS	69
PETROLEIRA SEACREST PEDE RECUPERAÇÃO JUDICIAL COM DÍVIDA DE R\$ 3,3 BILHÕES	71
RESPONSABILIDADE POR SUSPENSÃO DE CRÉDITO SUBSIDIADO DO PLANO SAFRA É DO CONGRESSO, DIZ MINISTRO	72

VALOR ECONÔMICO (SP)..... 73

LULA ELOGIA MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS EM MEIO A PRESSÃO POR REFORMA MINISTERIAL	73
SANTOS BRASIL TEM QUEDA DE 8,3% NO LUCRO DO 4º TRIMESTRE	74
ENERGIA OFFSHORE NO BRASIL E A AGENDA CLIMÁTICA	75
PAÍSES DEVEM "BAIXAR EXPECTATIVAS" SOBRE BELÉM E REPENSAR TAMANHO DE DELEGAÇÕES, DIZ SECRETÁRIO DA COP30.....	77
GOVERNO INCLUI FERROVIA NORTE-SUL NA LISTA DO PPI	78
MOVIMENTAÇÃO EM PORTOS NO PAÍS BATE RECORDE EM 2024	79

PORTAL PORTOS E NAVIOS..... 81

ARTIGO - HIDROVIA TOCANTINS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL NO NORTE BRASILEIRO	81
SANTOS BRASIL ENCERRA 2024 COM LUCRO RECORDE E CRESCIMENTO OPERACIONAL	82
PORTO DO ITAQUI REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE ÂNODO COZIDO	83
LULA ASSINA CONCESSÃO DO TERMINAL ITG02 EM ITAGUAÍ E ANUNCIA INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA NAVAL.....	83
MPOR LANÇA CARAVANAS DA INOVAÇÃO PORTUÁRIA EM RECIFE	84
CODEBA INICIA DRAGAGEM NO PORTO DE ILHÉUS	84
ANTAQ ABRE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO DO TERMINAL NAT01 NO PORTO DE NATAL.....	85
PORTO DO ITAQUI AVANÇA NA CONSTRUÇÃO DO BERÇO 98 COM TECNOLOGIA INOVADORA	85
BRASIL E PORTUGAL FIRMAM ACORDO PARA COOPERAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	86
BRASIL USA MOTORES MITSUBISHI EM TRANSPORTE DE 75 MIL TONELADAS DE GRÃOS VIA PORTO VELHO	86
TCP REGISTRA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO EM JANEIRO E PROJETA CRESCIMENTO EM 2025	87
PORTO DE SANTOS AVANÇA NA MODERNIZAÇÃO COM GÊMEO DIGITAL	87
MSC WORLD AMERICA CONCLUI TESTES MARÍTIMOS E ESTREIA EM ABRIL NO CARIBE	88
GOVERNO RETOMA CONCESSÃO DO TECON SANTOS 10, MAIOR LEILÃO DA HISTÓRIA PORTUÁRIA DO BRASIL.....	88
FORESEA REGISTRA CRESCIMENTO DE 34,2% NA RECEITA E ALCANÇA BACKLOG DE US\$ 1,7 BILHÃO EM 2024	89
GOVERNO ASSINA CONCESSÃO DO TERMINAL ITG02 E ANUNCIA R\$ 5,49 BILHÕES PARA A MARINHA MERCANTE	89



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 031/2025
Página 4 de 90
Data: 21/02/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	90
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM	90



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

MARINHA APREENDE MAIS DE 20 EMBARCAÇÕES NO LITORAL DE SÃO PAULO POR INFRAÇÕES GRAVES; VEJA QUAIS SÃO

Capitania dos Portos de São Paulo divulgou balanço da Operação Navegue Seguro
Por ATribuna.com.br



Iniciativa visa conscientizar condutores de embarcações de esporte e recreio sobre normas de segurança (Divulgação/ CPSP)

A Marinha apreendeu 28 embarcações por infrações graves à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário nos últimos dois meses no litoral de São Paulo. Os números fazem parte do novo balanço da Operação Navegue Seguro, conduzida pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) desde 20 de dezembro do ano passado.

Os principais problemas encontrados foram navegar em área de banhistas, fundear em local proibido, não possuir extintor de incêndio e não portar o documento de habilitação.

Mais números

Outras 305 embarcações e 33 entidades náuticas foram notificadas para sanar irregularidades. Segundo a CPSP, foram inspecionadas 14.583 embarcações, 109 entidades náuticas e 129 obras no período, “evidenciando o esforço e comprometimento da Autoridade Marítima com a fiscalização e o cumprimento de suas normas”, diz a Capitania, em nota.

Foram realizados ainda 416 testes para verificação de ingestão de bebida alcoólica pelo condutores de barcos, com o objetivo de coibir abusos.

Além das ações de fiscalização, foram realizadas palestras em marinas sobre a importância de respeitar as normas de segurança da navegação.

Em comparação ao primeiro mês da operação, houve aumento de 98% na quantidade de embarcações inspecionadas, 112% de notificações e 75% de apreensões.

“O incremento das atividades de inspeção naval da CPSP, sobretudo neste período, visa garantir um ambiente ordenado nas águas interiores e costeiras”, pontua a Capitania.

A operação

A Operação Navegue Seguro foi lançada em dezembro com o objetivo de garantir a segurança da navegação, proteger a vida das pessoas no mar no mar e em águas interiores e prevenir a poluição hídrica provocada por embarcações.

A iniciativa visa conscientizar os condutores de embarcações de esporte e recreio sobre a importância de respeitar as normas de segurança da navegação e adotar práticas de preservação ambiental em atividades na água.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*
Data: 21/02/2025

PORTO DE ITAJAÍ TEVE AUMENTO EM TODOS OS ÍNDICES EM JANEIRO, DIZ AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

Aumento foi de 26%, com 1,27 milhão de toneladas em 2025 ante pouco mais de um milhão em janeiro de 2024

Por ATribuna.com.br



Porto de Itajaí, em Santa Catarina, está sendo administrado pela Autoridade Portuária de Santos (Reprodução/ Ministério dos Portos e Aeroportos)

O Complexo Portuário de Itajaí (SC), administrado desde o início do ano pela Autoridade Portuária de Santos (APS), registrou aumento em todos os índices de movimentação de cargas em janeiro de 2025, comparado ao mesmo mês do ano anterior. No total, somando área pública e terminais de uso privado, o aumento foi de 26%, com 1,27 milhão de toneladas em 2025 ante pouco mais de um milhão em janeiro de

2024, informa a gestora do porto.

De acordo com o presidente da APS, Anderson Pomini, os resultados refletem a integração entre a boa gestão pública e a eficiência do setor privado. “O crescimento em janeiro é resultado do bom entendimento entre a comunidade portuária de Itajaí e Navegantes, suas administrações municipais e a gestão pública técnica da APS-Itajaí”, destaca. “Nós abrimos a gestão à participação local, inclusive aproveitando os empregados que já estavam na casa, e isso vem permitindo grandes avanços na retomada da grandeza do porto”, afirmou Pomini.

Totais do complexo

Dos 1,27 milhão de toneladas movimentadas em janeiro no complexo portuário, 54% foram do fluxo de desembarque (690,7 mil) e 46% de desembarque (581,6 mil). O aumento em relação a 2024 nos dois fluxos foi de cerca de 26%.

Na movimentação de contêineres, o aumento foi de 21%, com 117,8 mil TEU este ano ante 97 mil no primeiro mês do ano passado.

O Porto de Itajaí teve movimento de 359,9 mil toneladas e os terminais de uso privado 912,4 mil toneladas. O total de atracações em janeiro no complexo portuário foi de 102, aumento de 28% em relação a 2024, quando foram 80 atracações. Metade daquele número (51 atracações) é de navios de longo curso.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 21/02/2025

LULA ASSINA CONCESSÃO EM ITAGUAÍ, NO RIO DE JANEIRO

O terminal ITG02, arrematado pela Cedro Participações S.A. em leilão em dezembro, receberá R\$ 3,58 bilhões em investimentos

Por ATribuna.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, têm agenda nesta sexta-feira (21) no Rio de Janeiro para assinarem o contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí.

O terminal ITG02, arrematado pela Cedro Participações S.A. em leilão em dezembro, receberá R\$ 3,58 bilhões em investimentos. Com 250 mil metros quadrados (m²) de área, o terminal tem capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano e deverá impulsionar a produção portuária em um terço.



Lula e Silvio Costa Filho têm agenda no Rio de Janeiro (Reprodução e Divulgação PortosRio)

Fundo

Também está previsto o anúncio da utilização dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante, destinado a prover financiamento para o desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção naval.

Foram firmados contratos de R\$ 5,49 bilhões, o maior valor desde 2012. Esses recursos serão destinados a

15 novos contratos que abrangem 565 obras para navegação interior, apoio marítimo, apoio portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/02/2025

MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS TEM PROJETO DE LEILÃO RETOMADO E PREVÊ INVESTIMENTO BILIONÁRIO

Licitação do STS10 entrou em consulta pública e pode receber contribuições até março

Por Atribuna.com.br e Estadão Conteúdo



STS10 tem 601 mil metros quadrados no Cais do Saboó, ao lado do Parque Valongo; terminal Ecoporto ainda segue operando em parte do local (Alexsander Ferraz/ AT)

Sob a expectativa de ser o maior leilão da história portuária brasileira, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) retomaram o projeto de concessão do Terminal de Contêineres Santos 10 (Tecon Santos 10).

Para concretizar a licitação do megaterminal, a Antaq abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório para o arrendamento. O prazo de contribuições vai até o dia 24 de março de 2025. Haverá uma audiência pública presencial, ainda sem data definida.

O empreendimento será na área do STS10, no Cais do Saboó, e enfrentou muitas idas e vindas e informações contraditórias por parte das autoridades ao longo dos últimos anos.

“Ele foi reestruturado recentemente e está desenhado para ser o maior terminal do Porto de Santos, consolidando-se como um empreendimento essencial para atender à demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral no complexo portuário”, diz a Antaq.

Os investimentos previstos para o terminal totalizam R\$ 5,6 bilhões, ao longo de 25 anos, abrangendo tanto intervenções na área arrendada quanto em áreas comuns do porto organizado, incluindo dragagens da área de manobra e dos berços de atracação do novo terminal. Esses recursos podem viabilizar um crescimento de 50% na capacidade do Porto, de 6 milhões para 9 milhões de TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner padrão de 20 pés) por ano.

Área

O terminal, que ocupará uma área de 601 mil metros quadrados (m2) na Margem Direita do Porto de Santos, deverá ter capacidade para operar, por ano, 3 milhões de TEU.

“Ao lado de outras medidas que estão sendo adotadas, como a concessão do canal de acesso ao porto e a construção do túnel subaquático ligando Santos a Guarujá, o Tecon Santos 10 cria as condições para Santos se tornar um hub port para a América Latina”, afirma a agência, detalhando que o megaterminal seria capaz de receber grandes volumes de carga que poderiam ser despachadas em seguida para portos menores espalhados pelo continente.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública estão disponíveis na página da Antaq. As contribuições escritas devem ser feitas exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível no site.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos pelo e-mail anexo_audiencia022025@antaq.gov.br mediante identificação do contribuinte. O envio do anexo via e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/02/2025

ASSINADO CONTRATO PARA ESTUDOS SOBRE HIDROVIAS DOS RIOS TOCANTINS E TAPAJÓS

Contrato foi assinado pela Antaq e o BNDES

Por ATribuna.com.br e [Estadão Conteúdo](#)



A assinatura acontece dentro do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) (Divulgação/Antaq)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram esta semana contrato para estruturação dos projetos de concessão das hidrovias dos rios Tocantins e Tapajós.

O superintendente de Soluções em Infraestrutura do BNDES, Ian Guerreiro, afirmou que a ideia é finalizar os estudos de maneira mais rápida possível.

A assinatura acontece dentro do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), entre as instituições, para a seleção das empresas que vão elaborar os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEAs), firmado em julho de 2024.

Lagoa-Mirim

Para aperfeiçoar o projeto de concessão da hidrovia Lagoa-Mirim, a Antaq começou, na última terça-feira, o processo de tomada de subsídios para a reestruturação da modelagem do ativo. No ano passado, a agência havia aprovado, em reunião de diretoria, atualizações no EVTEA do projeto de concessão a fim de torná-lo mais atrativo para todos os envolvidos.

Somente após os ajustes que serão feitos durante a tomada de subsídios, a agência vai abrir o processo de consulta pública para obter contribuições para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos para a exploração de infraestrutura aquaviária da hidrovia da Lagoa Mirim.

A hidrovia Lagoa Mirim atualmente não é uma hidrovia navegável, no entanto, foi considerada como uma hidrovia potencialmente navegável pelo Plano Geral de Outorgas (PGO), aprovado no ano passado. Mais informações sobre a tomada de subsídios estão disponíveis no link.

<https://www.gov.br/antaq/index.php/acesso-a-informacao/audiencia-publica-2/>

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/02/2025

ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DO NE SUPERA MÉDIA NACIONAL EM 2024

Os 18 terminais do Nordeste movimentaram 336,2 milhões de toneladas em 2024, registrando um crescimento de 4,2%, acima da média de 1,18% da carga portuária no Brasil

Por Paulo Goethe - paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br

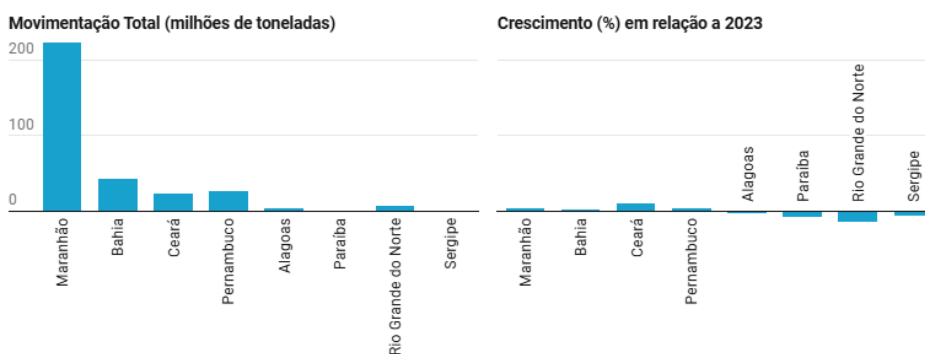


Terminal de Ponta da Madeira, privativo da Vale S.A. no Maranhão, foi o que teve a maior movimentação portuária no Nordeste em 2024. Foto: Vale S.A./Divulgação

Os 18 principais portos públicos e privados do Nordeste movimentaram 336,2 milhões de toneladas em 2024, registrando um crescimento de 4,2% em relação a 2023. O desempenho da região superou a média nacional, que avançou 1,18%, alcançando um novo recorde de 1,32 bilhão de toneladas movimentadas no país.

O Nordeste consolidou sua relevância no setor portuário, impulsionado pelo desempenho positivo dos principais terminais da região. As operações de longo curso e carga containerizada foram os principais motores desse crescimento. Os números de janeiro a dezembro de 2024 estão disponibilizados no Estatístico Aquaviário do site da Antaq.

Movimentária portuária no Nordeste - 2024



[Get the data](#) - Created with [Datawrapper](#)

Como 95% das exportações brasileiras passam pelos portos, o aumento na movimentação reflete diretamente os ganhos na balança comercial do país. Em 2024, o Brasil registrou um superávit histórico de US\$ 74,5 bilhões, evidenciando a relevância dos portos para a economia nacional.

Maranhão lidera movimentação portuária no Nordeste

O Maranhão registrou o maior volume de cargas da região, com 223,7 milhões de toneladas, crescimento de 3,56%. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, operado pela Vale S.A., que movimentou 175,98 milhões de toneladas de minério de ferro, um avanço de 5,68%. O terminal da Alumar, voltado para alumínio, respondeu por 14,1 milhões de toneladas.

Já o Porto do Itaqui, principal porto público do estado, movimentou 33,9 milhões de toneladas, mas registrou uma queda de 6,73% em relação a 2023. Os combustíveis e os grãos se mantiveram entre as principais cargas. O transporte de milho apresentou crescimento de 7,4%, chegando a 4,1 milhões de toneladas.

Bahia mantém posição de destaque

A Bahia foi o segundo estado com maior movimentação portuária no Nordeste, atingindo 42,8 milhões de toneladas, um crescimento de 2,30%. Os três principais portos baianos – Salvador, Aratu e Ilhéus – tiveram desempenhos positivos.

O estado se destacou na carga containerizada, que cresceu 36,81%, alcançando 5,2 milhões de toneladas. O segmento de petróleo e derivados continuou sendo o mais expressivo, com 13,5 milhões de toneladas transportadas. Já a movimentação de soja cresceu 5,2%, totalizando 5,2 milhões de toneladas.



Porto de Suape foi destaque regional por capacidade de receber grandes navios de contêineres. Foto: SDEC/Divulgação

Pernambuco avança com carga containerizada

A movimentação total em Pernambuco chegou a 26,5 milhões de toneladas, um avanço de 4,35% frente a 2023. O destaque foi o crescimento da carga containerizada, que aumentou 20,92%, atingindo 7,0 milhões de toneladas.

O Porto de Suape, principal terminal do estado, movimentou 24,8 milhões de toneladas, um crescimento de 3,44%. Entre os produtos que mais cresceram, destacam-se o gás de petróleo, que avançou 10,5% e atingiu 2,2 milhões de toneladas, e o açúcar, que teve alta de 8,7%, totalizando 835 mil toneladas.

Ceará registra maior crescimento percentual

O Ceará teve um crescimento de 11,1%, movimentando 23,9 milhões de toneladas entre os portos de Fortaleza e Pecém. O aumento foi impulsionado pelo granel sólido, que atingiu 10,5 milhões de toneladas, e pela carga containerizada, que somou 7,1 milhões de toneladas.

O minério de ferro teve uma alta de 8,4%, alcançando 5,4 milhões de toneladas, enquanto o carvão mineral cresceu 6,2%, atingindo 2,8 milhões de toneladas.

Redução nos demais estados nordestinos

Por outro lado, estados como Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe apresentaram quedas na movimentação portuária em 2024. Em Alagoas, a movimentação total caiu 2,22%, com 3,3 milhões de toneladas movimentadas, puxadas pela queda de 1,68% no granel sólido. Na Paraíba, a retração foi de 8,11%, totalizando 1,2 milhão de toneladas, afetada pela queda de 25,86% no granel sólido.

No Rio Grande do Norte, a redução foi de 13,24%, com 6,8 milhões de toneladas e destaque negativo para a movimentação de contêineres, que despencou 84,81%. Em Sergipe, a movimentação total caiu 5,27%, com 1,4 milhão de toneladas, afetada pela redução de 27,55% no granel sólido.

Investimentos nos terminais portuários do Nordeste até 2026

O setor portuário do Nordeste contará com investimentos próximos a R\$ 4 bilhões até 2026, com novos terminais e ampliações previstas em diversos estados. As concessões e arrendamentos planejados visam impulsionar a movimentação de contêineres, graneis sólidos e líquidos, além da infraestrutura para passageiros.

Dentre os principais projetos, estão a construção de um terminal de contêineres em Fortaleza (CE), um terminal de granel sólido no Porto de Natal (RN) e um terminal de passageiros em Maceió (AL). No Porto de Itaqui (MA), será construído um terminal de granel vegetal com o maior investimento da região, de R\$ 1,56 bilhão. O Nordeste integra a maior carteira de investimentos portuários da história do país, com um total de R\$ 20 bilhões até 2026.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 21/02/2025

AEROPORTO DE NORONHA TEM PISTA NOVA APÓS 5 MESES DE OBRAS E R\$ 60 MILHÕES

Da Redação ME redacao@movimentoeconomico.com.br



Aeroporto de Fernando de Noronha obras pista

Intervenção no aeroporto de Fernando de Noronha incluiu serviços de reabilitação do pátio de aeronaves e das pistas de pouso e taxiamento. Foto: Governo de Pernambuco/Divulgação

Com um investimento de R\$ 60 milhões e duração de cinco meses, as obras de recuperação do Aeroporto Governador Carlos Wilson, no Arquipélago de Fernando de Noronha, foram concluídas. Sob a coordenação da

Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi), os serviços incluíram a pavimentação da pista de pouso e taxiamento, permitindo a retomada de operações com aeronaves de maior porte.

O Aeroporto Governador Carlos Wilson é um ponto estratégico não apenas para o turismo, mas também para os moradores da Ilha. A requalificação do espaço é essencial para que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) devolva a autorização para pousos e decolagens de aeronaves turbojato, permitindo maior conectividade do arquipélago com o restante do país.

“Concluímos os trabalhos na pista do Aeroporto de Fernando de Noronha. Agora precisamos da aprovação da Anac para liberar os voos de jato a pousarem na Ilha garantindo mais turistas e maior conectividade do Arquipélago com o país”, destacou Raquel Lyra.

Aeroporto de Noronha para moradores e turistas

“O Aeroporto Governador Carlos Wilson é um ponto estratégico não apenas para a mobilidade dos turistas, mas também para os próprios moradores da Ilha”, considerou o secretário de Mobilidade e Infraestrutura, Diogo Bezerra. Os serviços foram realizados das 18h às 9h para não causar transtornos às atuais operações aeroviárias.

O aeroporto já havia passado por uma reformulação do terminal, com o espaço passando dos 1.050 mil metros quadrados para 3 mil metros quadrados. A concessionária também atuou na reforma de adequação do prédio do Corpo de Bombeiros e na aquisição de um novo caminhão de combate a incêndios.



Foto: Governo de Pernambuco/Divulgação



Foto: Governo de Pernambuco/Divulgação

Aeroporto de Fernando de Noronha obras pista

*Com informações do Governo de Pernambuco

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 21/02/2025



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ DISPONIBILIZA PAGAMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO POR PIX E CARTÃO DE CRÉDITO

A novidade possibilitará mais comodidade para os servidores e colaboradores da Agência

Brasília 20/02/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) disponibilizou no sistema “Arrecadação” a opção de pagamento via Pix ou cartão de crédito da Guia de Recolhimento da União (GRU). Anteriormente, o pagamento era realizado somente por boleto bancário no Banco do Brasil.

A plataforma gerencia todas as arrecadações da Agência, como as receitas de concessões, multas e diárias, por exemplo.

Com a novidade vai ser possível ter mais comodidade para o pagamento da GRU aos servidores, arrendatários e demais pessoas físicas e jurídicas que desempenham atividades reguladas, fiscalizadas e supervisionadas pela ANTAQ.

O PagTeseuro, plataforma integrada ao sistema Arrecadação, realiza o processamento instantâneo de pagamentos digitais gerido pela Secretaria do Tesouro Nacional, órgão vinculado ao Ministério da Fazenda. Dessa forma, permite que os pagamentos sejam efetuados via Pix, cartão de crédito e boleto bancário - o último exclusivamente no Banco do Brasil.

A mudança vai facilitar o pagamento tornando o ato mais célere, cômodo e seguro. Trata-se da modernização da interação entre o governo e o cidadão, apoiado na transformação digital, que reduz a burocracia e confere mais eficiência aos serviços públicos, reduzindo, assim, o tempo de resposta do Estado para a sociedade.

Como acessar o PagTeseuro

Após passar pela aprovação da ANTAQ, a GRU será gerada no sistema Arrecadação e automaticamente um e-mail será enviado ao contribuinte com as orientações para o acesso ao PagTeseuro.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antag.gov.br

Data: 20/02/2025

MEGATERMINAL DE CONTÊINERES DE SANTOS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA

Contribuições podem ser enviadas para a ANTAQ até o dia 24 de março de 2025

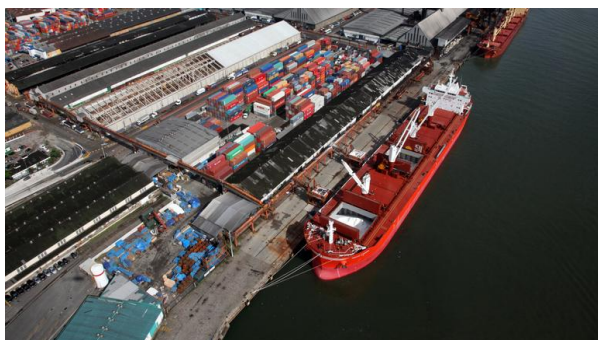


Foto: Porto de Santos (SP)

Brasília, 20/02/2025 - Sob a expectativa de ser o maior leilão da história portuária brasileira e de criar as condições para que o Porto de Santos (SP) se torne um hub para toda a América Latina, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) retomam o projeto de concessão do Terminal de Contêineres Santos 10 (Tecon Santos 10).



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 031/2025
Página 13 de 90
Data: 21/02/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Para concretizar a licitação do megaterminal, a ANTAQ abriu, nesta quinta-feira (20), a Audiência Pública 02/2025, que trata do aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório para o arrendamento do terminal Tecon Santos 10. O prazo de contribuições inicia hoje (20), e se estende até o dia 24 de março de 2025. A data da sessão pública será definida oportunamente.

O empreendimento foi reestruturado recentemente e está desenhado para ser o maior terminal do Porto de Santos, consolidando-se como um empreendimento essencial para atender à demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral no complexo portuário.

Os investimentos previstos para o terminal totalizam R\$ 5,6 bilhões, ao longo de 25 anos, abrangendo tanto intervenções na área arrendada quanto em áreas comuns do porto organizado, incluindo dragagens da área de manobra e dos berços de atracação do novo terminal. Esses recursos podem viabilizar um crescimento de 50% na capacidade do porto.

Ao lado de outras medidas que estão sendo adotadas, como a concessão do canal de acesso ao porto e a construção do túnel subaquático ligando Santos a Guarujá, o Tecon Santos 10 cria as condições para a cidade paulista se tornar um hub port para a América Latina, com um megaterminal capaz de receber grandes volumes de carga que serão despachadas em seguida para portos menores espalhados pelo continente.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal Tecon Santos 10 estão disponíveis na página da Antaq (**acesse aqui**).
<https://www.gov.br/antag/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/audiencias-e-consultas-publicas/audiencias-publicas-em-andamento>

O período para a realização das contribuições escritas inicia hoje (20), e se estende até as 23h59 do dia 24 de março de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do **e-mail: anexo_audiencia022025@antag.gov.br** mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo via e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 20/02/2025

AGÊNCIA ABRE PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA SOBRE O ARRENDAMENTO DO TERMINAL NAT01



As contribuições para a concessão da área podem ser enviadas até o dia 2 de abril de 2025

Brasília, 19/02/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) abriu o período de contribuições para a Audiência Pública nº 1/2025, que trata do aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório para o arrendamento do terminal NAT01.



A área, localizada no Porto de Natal (RN), é destinada à movimentação e armazenagem de grãos sólidos minerais. O prazo do arrendamento é de 15 anos com possibilidade de prorrogação e o investimento estimado é de R\$ 29,23 milhões.

As contribuições podem ser encaminhadas para a ANTAQ até o dia 2 de abril de 2025. A data da sessão pública virtual sobre a licitação será definida em breve.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal NAT01 estão disponíveis **neste link**. <https://www.gov.br/antag/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/audiencias-e-consultas-publicas/audiencias-publicas-em-andamento>

O período para a realização das contribuições escritas se estende até as 23h59 do dia 2 de abril de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do **email: anexo_audiencia012025@antag.gov.br** mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 21/02/2025

AGÊNCIA ABRE PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA SOBRE O ARRENDAMENTO DO TERMINAL NAT01

As contribuições para a concessão da área podem ser enviadas até o dia 2 de abril de 2025



Brasília, 19/02/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) abriu o período de contribuições para a Audiência Pública nº 1/2025, que trata do aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório para o arrendamento do terminal NAT01.

A área, localizada no Porto de Natal (RN), é destinada à movimentação e armazenagem de grãos sólidos minerais. O prazo do arrendamento é de 15 anos com possibilidade de prorrogação e o investimento estimado é de R\$ 29,23 milhões.

As contribuições podem ser encaminhadas para a ANTAQ até o dia 2 de abril de 2025. A data da sessão pública virtual sobre a licitação será definida em breve.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal NAT01 estão disponíveis neste link.

O período para a realização das contribuições escritas se estende até as 23h59 do dia 2 de abril de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: anexo_audiencia012025@antag.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antag.gov.br

Data: 19/02/2025

CAIO FARIAS ASSUME A DIRETORIA-GERAL DA ANTAQ INTERINAMENTE



Diretor desde 2022, ele assume o comando da Agência até a indicação definitiva pelo presidente da

Brasília, 19/02/2024 - Em Reunião Extraordinária de Diretoria realizada nesta quarta-feira (19), foi decidido por unanimidade que o diretor Caio Farias assumirá interinamente a vaga da diretoria-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

A portaria que o nomeia como diretor-geral interino deverá ser publicada no Diário Oficial da União na próxima quinta-feira (20). Caio Farias ocupará a posição deixada por Eduardo Nery, que comandou a Agência nos últimos cinco anos.

O diretor, que integra a ANTAQ desde dezembro de 2022, é advogado com mais de dez anos de experiência profissional em diversos tribunais do país. Ao longo de sua carreira, dedicou-se principalmente ao direito público, com ênfase em direito tributário e administrativo.

Caio Farias é graduado em Direito pelo Centro Universitário de Brasília, com pós-graduação em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (Ibet) e Latin Legum Magister (LLM) em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ele também integrou a comissão de juristas do Senado Federal, que foi responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas focadas na simplificação do processo administrativo e tributário nacional.

O próximo nome definitivo para a diretoria-geral da ANTAQ será escolhido pelo Presidente da República e, após a nomeação no DOU, passará por uma sabatina no Senado Federal, conforme os trâmites legais para a confirmação do indicado.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antag.gov.br

Data: 19/02/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

APÓS SUCESSO EM LEILÃO, CONCESSÃO DO NOVO TERMINAL DO PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) É ASSINADA

Ao lado do presidente Lula, ministro Silvio Costa Filho formalizou a concessão da ITG02, com previsão de investimentos de R\$ 3,58 bilhões



Empreendimento receberá investimentos de R\$ 3,58 bilhões e deve gerar quase 5 mil empregos - Foto: Jonilton Lima

Nesta sexta-feira (21), o ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, assinou o contrato do novo terminal ITG02, formalizando a concessão bilionária no Porto de Itaguaí. Considerado um marco para o setor portuário no estado do Rio de Janeiro, o empreendimento receberá investimentos de R\$ 3,58 bilhões para ampliar a infraestrutura portuária e garantir o escoamento da produção de minério. O presidente

Lula também participou da cerimônia de assinatura.

Dedicado à exportação de minério de ferro, o terminal conta com área de 249 mil m² e terá capacidade para movimentar 21,4 milhões de toneladas por ano, consolidando o Porto como um dos principais pólos de exportação do país, o que deve impulsionar a produção portuária em um terço. As obras serão feitas pela Cedro Participações, que arrendou o terminal em leilão realizado na sede da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), no último mês de dezembro.

O ministro celebrou os investimentos de quase R\$ 3,6 bilhões no Porto de Itaguaí, o maior feito nos últimos anos no setor e afirmou que o valor será triplicado. "Esse é o maior leilão portuário do Brasil. Ao longo dos anos, esse investimento chegará a quase 10 bilhões, que serão revertidos em mais empregos e desenvolvimento para a região. Isso é o governo do presidente Lula trabalhando pelo Brasil", disse Silvio Costa Filho. E destacou que, nos quatro anos do governo, serão mais de 60 leilões no setor, "o que significa mais de R\$ 20 bilhões de investimentos portuários", comemorou.

Ainda em seu discurso, Costa Filho falou sobre a retomada de investimentos na indústria da navegação brasileira, com o anúncio feito pelo Governo Federal de mais de R\$ 40 bilhões de investimentos na indústria naval, "o que significa desenvolvimento, geração de oportunidades e globalização da navegação brasileira no mercado internacional", disse e anunciou o compromisso do governo federal em sanar a dívida com os trabalhadores portuários:

"O país precisou de quase 10 anos para acertar uma dívida com os trabalhadores portuários, porque os governos anteriores não repassavam os recursos para o fundo que administra os recursos dos trabalhadores, a Portus (fundo de previdência complementar dos funcionários de autoridades portuárias). Mas na próxima quinta-feira (27), vamos assinar um acordo que vai beneficiar 8 mil trabalhadores portuários no Brasil, o equivalente a R\$ 5 bilhões de direitos para esses trabalhadores", garantiu o ministro.

Já o presidente iniciou a sua fala elogiando o trabalho do ministro Silvio Costa Filho, "ele é alguém que trabalha para fazer acontecer" e agradeceu o trabalho de Costa Filho à frente do Ministério de Portos e Aeroportos. "Eu fico muito orgulhoso de ter escolhido um ministro de qualidade para trabalhar no meu governo".

Lula continuou o seu discurso afirmando que o seu governo voltou para reconstruir o Brasil, para trazer mais desenvolvimento para o país. "Hoje é um dia de alegria por comemorar os investimentos no porto de Itaguaí, por estarmos próximo ao estaleiro da Marinha, o mais moderno do mundo, que

está produzindo submarinos. Vamos trabalhar para esse país crescer, para aumentar salários e garantir direitos aos trabalhadores e para melhorar a vida do povo brasileiro”.

De acordo com a Portos Rio, autoridade portuária do estado, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da obra aponta que cerca de 2.800 empregos diretos e indiretos serão gerados durante a construção do terminal, e mais 2.000 empregos durante a operação do terminal.

Fundo da Marinha Mercante

Durante a cerimônia, o ministro anunciou, ao lado do presidente Lula, a utilização dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante (FMM), destinados para o financiamento e desenvolvimento da indústria de construção naval. Os contratos já firmados com o fundo totalizam R\$ 5,49 bilhões, o maior valor desde 2012. Esses recursos serão destinados a 15 novos contratos que abrangem 565 obras para navegação interior, apoio marítimo, apoio portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.

O Fundo da Marinha Mercante é administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e visa fornecer recursos para o desenvolvimento tanto da marinha mercante quanto das indústrias de construção e reparação navais no país.

Neste mês de fevereiro, o presidente Lula anunciou no Rio de Janeiro o uso de recursos do Fundo para garantir os recursos necessários para garantir a retomada de investimentos da indústria naval brasileira.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 21/02/2025

RECIFE RECEBE PRIMEIRA EDIÇÃO DAS CARAVANAS DA INOVAÇÃO PORTUÁRIA DO MPOR

Iniciativa itinerante visa impulsionar e fortalecer a cultura da inovação no setor portuário



- Foto: Eduardo Oliveira

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) deu início, nesta sexta-feira (21), à primeira edição das "Caravanas da Inovação Portuária", em Recife. A iniciativa busca fomentar a inovação nos portos públicos brasileiros por meio de capacitação, networking e troca de experiências entre gestores, empresas, especialistas e órgãos públicos.

O evento acontece em uma parceria entre o MPor, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Hub Brasil Export e as Autoridades Portuárias. O objetivo é fortalecer a cultura da inovação no setor, aproximando profissionais e incentivando práticas modernas e eficientes.

Durante a abertura, o diretor de Política Setorial, Planejamento e Inovação da Secretaria-Executiva do MPor, Tetsu Koike, ressaltou a importância de incorporar a inovação como um processo contínuo nas atividades portuárias. “A inovação deve ser constante, promovendo avanços e melhorias no setor”, destacou.

A coordenadora de Inovação da Antaq, Renata Machado, também participou do evento e enfatizou iniciativas da agência, como o Guia de Enfrentamento ao Assédio, desenvolvido em parceria com o MPor. “Esse guia representa um passo significativo para a construção de um ambiente de trabalho mais inclusivo e seguro”, afirmou.

O evento contou ainda com a participação da equipe de tecnologia do Porto Digital, que compartilhou experiências e detalhou as ações já implementadas na área.

Murilo Machado Chaiben, representante do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, também esteve presente nas discussões. Já Osório Coelho, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destacou a necessidade de investimentos em equipes nos portos públicos. Segundo ele, “a descentralização de equipes e recursos pode trazer melhores resultados para o setor”. Ele também ressaltou a importância de as empresas conhecerem a Lei do Bem, que oferece incentivos fiscais para companhias que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Outro destaque foi a apresentação do pacto Soul Export, iniciativa detalhada por Karina Martins, do Hub de Inovação Brasil Export. O programa visa fomentar a inovação e o desenvolvimento sustentável nos setores de portos, logística e infraestrutura no Brasil, criando um ecossistema colaborativo entre empresas, startups, instituições acadêmicas e autoridades governamentais. “A proposta é acelerar investimento em tecnologia no setor por meio da inovação aberta e da criação de parcerias estratégicas”, explicou.

Além disso, o sistema Porto Sem Papel (PSP) foi um dos cases de destaque na agenda da manhã. Carlos Tiego Arruda, coordenador do PSP no MPor, apresentou o programa, que foi desenvolvido para desburocratizar os procedimentos de estadia dos navios nos portos brasileiros. O sistema otimiza processos ao integrar, em um único banco de dados, todas as informações necessárias. Atualmente, o PSP já está implementado em 100% dos portos públicos do país.

Assessoria Especial de Comunicação Social

Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 21/02/2025

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO DISCUTE NOVOS DESAFIOS E INVESTIMENTOS PARA PERNAMBUCO

Encontro reúne executivos de infraestrutura e líderes públicos para impulsionar o desenvolvimento do estado



Costa Filho apresenta a evolução logística brasileira durante evento em Pernambuco - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

Nesta quinta-feira (20), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou do evento Pernambuco Export, realizado no Recife. Durante o encontro, ele apresentou detalhes sobre os investimentos no estado, a infraestrutura logística, a desburocratização de processos e os projetos futuros para impulsionar a economia, gerar empregos e aumentar a renda da população.

Pernambuco tem registrado recordes de crescimento econômico e avanços nos indicadores sociais. Nesse contexto, o Ministério de Portos e Aeroportos, por meio do Novo PAC do Governo Federal, conta com uma carteira de investimentos públicos e privados de R\$ 1,1 bilhão, contratados para o período de 2023 a 2026.

Costa Filho destacou que o Governo Federal tem investido fortemente na área portuária. Apenas nos portos de Suape e Recife, estão sendo aplicados mais de R\$ 527 milhões em projetos de dragagem, ampliando a competitividade e a capacidade logística do estado. “Isso mostra que estamos no

caminho certo. Estamos realizando no Brasil a maior carteira de concessões do país, essencial para atrair novos investimentos em infraestrutura e aumentar a movimentação de cargas, o que é fundamental para o desenvolvimento do nosso estado”, afirmou o ministro.

Além disso, o ministro detalhou a aprovação do projeto básico para a ampliação e modernização do Aeroporto de Caruaru, destacando a importância da obra para o desenvolvimento do agreste pernambucano. “Estamos falando de um aeroporto com grande potencial turístico, essencial para a geração de emprego e renda na região”, afirmou Costa Filho.

Durante o evento, também foi realizada a assinatura simbólica dos contratos referentes ao leilão dos terminais portuários REC08, REC09 e REC10, arrematados em 21 de agosto de 2024. Áreas essas arrendadas por um período de 10 anos.

Por fim, o ministro reforçou que o governo do presidente Lula irá retomar as obras da Transnordestina, ferrovia que ligará a cidade de Salgueiro, no sertão pernambucano, ao Porto de Suape, na região metropolitana do Recife. “Essa obra é fundamental para fortalecer a infraestrutura logística do Nordeste, conectando a produção regional aos mercados nacionais e internacionais”, destacou.

O prefeito do Recife, João Campos, também participou do evento e ressaltou a importância da desburocratização de processos para acelerar o desenvolvimento econômico do estado. “Não adianta a gente falar em crescimento e geração de emprego se a gente não facilitar. Se não tivermos a capacidade de ser mais simples”.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 20/02/2025

GOVERNO FEDERAL APROVA PROJETO DO NOVO AEROPORTO DE CARUARU

Os recursos do Governo Federal também estão garantidos



As obras do aeroporto do agreste estão incluídas no Novo PAC - Eduardo Oliveira/MPor

O Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), aprovou o projeto básico para início das obras de ampliação e modernização do aeroporto de Caruaru, em Pernambuco. Com a liberação, a Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura do Estado, responsável pelas intervenções no sítio aeroportuário, poderá iniciar o processo licitatório para expandir o principal terminal do agreste.

O ministro da pasta, Silvio Costa Filho, incluiu o aeroporto de Caruaru no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) como uma das obras prioritárias do Governo Federal. Com isso, já está garantido o investimento de R\$ 75 milhões por parte da União para requalificação do aeroporto de Caruaru, os outros R\$ 75 milhões serão destinados pelo governo estadual, totalizando R\$ 150 milhões.

Costa Filho ressaltou que o terminal é prioridade para o Governo Federal, tendo em vista que, além de gerar emprego e renda para a população, a expansão do espaço deve garantir mais conectividade à região. “Nós estamos falando de um aeroporto com grande potencial turístico, que está localizado próximo a outros 26 municípios. Não tenho dúvidas que este terminal será um vetor econômico importante, estamos colocando Caruaru no mapa da aviação regional.”, indicou o ministro.

Investimentos

Os investimentos para modernização e melhoria dos serviços aéreos têm sido garantidos pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), gerido pela Secretaria de Aviação Civil. Parte do valor aprovado para o terminal de Caruaru sairá do fundo, que está sendo utilizado para ampliar o modal aéreo brasileiro.

Após a requalificação, o terminal vai expandir a conectividade para atender novas regiões pelo país, com foco no aumento do turismo e na promoção de novas oportunidades de trabalho para os moradores.

Dentre as obras previstas para o aeroporto de Caruaru está a construção de um novo terminal de passageiros com 6 mil m² e a ampliação da pista de pouso e decolagem do aeroporto, que será ampliada de 1.800 para 2.250 metros. Para garantir maior segurança nas operações aéreas, os investimentos serão utilizados para implementação de novas pistas de taxiamento de aeronaves e a construção de um novo pátio para os aviões que vão garantir os voos dos passageiros.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 20/02/2025

BRASIL RECEBE 2,7 MILHÕES DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS EM JANEIRO E BATE RECORDE

Número é o melhor da série histórica para o mês, com crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período de 2024



Fluxo somado nos voos domésticos e internacionais em janeiro de 2025 alcançou 11,3 milhões de passageiros - Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Em janeiro deste ano, os aeroportos brasileiros receberam 2,7 milhões de passageiros de voos internacionais, com um crescimento de 15,2% em relação a janeiro de 2024, um recorde de movimentação para o mês. Essa foi a maior movimentação da série histórica, iniciada no ano 2000. Os dados estão no Relatório de Demanda e Oferta da

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), atualizado com estatísticas do setor relativas ao primeiro mês de 2025.

O crescimento também foi registrado no mercado doméstico: foram 8,6 milhões de passageiros em voos domésticos, um resultado 5,3% acima do registrado em janeiro de 2024. A demanda doméstica cresceu ainda 7% em comparação com janeiro de 2024, enquanto a oferta registrou crescimento de 7,4% na mesma base de comparação.

O fluxo somado nos voos domésticos e internacionais em janeiro de 2025 alcançou 11,3 milhões de passageiros, 7,5% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

Para o ministro Silvano Costa Filho, de Portos e Aeroportos, o número de visitantes no Brasil e de brasileiros viajando é resultado de melhora na economia e mais confiança no país. "Estamos vendo o melhor resultados dos últimos anos na aviação civil. Isso é resultado de uma economia robusta e de maior confiança dos brasileiros e dos turistas estrangeiros para viajar e conhecer o Brasil."

Cargas

A carga aérea internacional também registrou resultados positivos, com 65,1 mil toneladas movimentadas, 6,9% acima da tonelagem processada em janeiro de 2024. A demanda internacional, medida em RPK (passageiros por quilômetros transportados), cresceu 13,1% em relação a janeiro de



2024, ao passo que a oferta, medida em ASK (assentos por quilômetros oferecidos), registrou alta de 13,7% na mesma base de comparação

Na carga aérea doméstica, foram processadas 37,2 mil toneladas, crescimento de 4,2% em relação a janeiro do ano anterior. No total, a movimentação de cargas registrou 102,2 mil toneladas, com um crescimento de 5,9% em relação a janeiro do ano anterior. A demanda e a oferta registraram aumentos respectivos de 10,6% e 11,1% em comparação com janeiro de 2024.

Veja a lista dos aeroportos mais movimentados com turistas estrangeiros no país em janeiro:

- Guarulhos 1.411.412
- Galeão 592.119
- Florianópolis 210.980
- Campinas 92.101
- Brasília 82.770
- Salvador 55.839
- Confins 48.757
- Fortaleza 45.153
- Recife 38.663

Assessoria Especial de Comunicação Social

Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 20/02/2025

SILVIO COSTA FILHO E PRESIDENTE LULA FORMALIZAM CONCESSÃO BILIONÁRIA NO PORTO DE ITAGUAÍ E FAZEM ANÚNCIO DE RECURSOS DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Terminal ITG02, leilado por R\$ 3,58 bilhões, marca novo ciclo de investimentos no setor portuário no Rio de Janeiro

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, acompanha o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí (RJ), e no anúncio de novos recursos do Fundo da Marinha Mercante.

O terminal ITG02, arrematado pela Cedro Participações S.A. no leilão de dezembro, receberá R\$ 3,58 bilhões em investimentos e será um dos maiores empreendimentos do setor portuário nos últimos anos. Com 250 mil m² de área, o terminal tem capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano e deverá impulsionar a produção portuária em um terço.

Além disso, as autoridades farão o anúncio da utilização dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante, destinado a prover financiamento para o desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção naval. Foram firmados contratos no montante de R\$ 5,49 bilhões, o maior valor desde 2012. Esses recursos serão destinados a 15 novos contratos que abrangem 565 obras para navegação interior, apoio marítimo, apoio portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.

Atendimento à imprensa

A solicitação de credenciamento deverá ser realizada até as 17h do dia 20 de fevereiro de 2024 (horário de Brasília), pelo Sistema de Credenciamento de Imprensa no site do Palácio do Planalto. Os profissionais com credenciamento anual 2024 devem solicitar a participação no evento.

Serviço

O quê: Cerimônia de assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02 e anúncio de recursos do Fundo da Marinha Mercante

Quando: sexta-feira (21)

Local: Estrada prefeito Wilson Pedra Francisco S/N- Ilha da Madeira (Itaguaí-RJ)

Horário: 11h

Link credenciamento:
<https://www.gov.br/planalto/pt-br/credenciamento-de-imprensa/cobertura-de-viagens>

<https://www.gov.br/planalto/pt-br/credenciamento-de-imprensa/cobertura-de-viagens>

Assessoria Especial de Comunicação Social

Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 20/02/2025

MEGATERMINAL DE CONTÊINERES DE SANTOS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA

Contribuições podem ser enviadas para a Antaq até o dia 24 de março de 2025



Prazo de contribuições começa nesta quinta-feira (20) e se estende até o dia 24 de março

Sob a expectativa de ser o maior leilão da história portuária brasileira e de criar as condições para que o Porto de Santos (SP) se torne um hub para toda a América Latina, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) retomam o

projeto de concessão do Terminal de Contêineres Santos 10 (Tecon Santos 10).

Para concretizar a licitação do megaterminal, a Antaq abriu, nesta quinta-feira (20), a Audiência Pública 02/2025, que trata do aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório para o arrendamento do terminal Tecon Santos 10. O prazo de contribuições inicia nesta quinta-feira (20) e se estende até o dia 24 de março de 2025. A data da sessão pública será definida oportunamente.

O empreendimento foi reestruturado recentemente e está desenhado para ser o maior terminal do Porto de Santos, consolidando-se como um empreendimento essencial para atender à demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral no complexo portuário.

Os investimentos previstos para o terminal totalizam R\$ 5,6 bilhões, ao longo de 25 anos, abrangendo tanto intervenções na área arrendada quanto em áreas comuns do porto organizado, incluindo dragagens da área de manobra e dos berços de atracação do Novo Terminal. Esses recursos podem viabilizar um crescimento de 50% na capacidade do porto.

Ao lado de outras medidas que estão sendo adotadas, como a concessão do canal de acesso ao porto e a construção do túnel subaquático ligando Santos a Guarujá, o Tecon Santos 10 cria as condições para a cidade paulista se tornar um hub port para a América Latina, com um megaterminal capaz de receber grandes volumes de carga que serão despachadas em seguida para portos menores espalhados pelo continente.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal Tecon Santos 10 estão disponíveis na página da Antaq. O período para a realização das contribuições escritas inicia hoje (20), e se estende até as 23h59 do dia 24 de março de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da Agência, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do e-mail: anexo_audiencia022025@antag.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo via e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

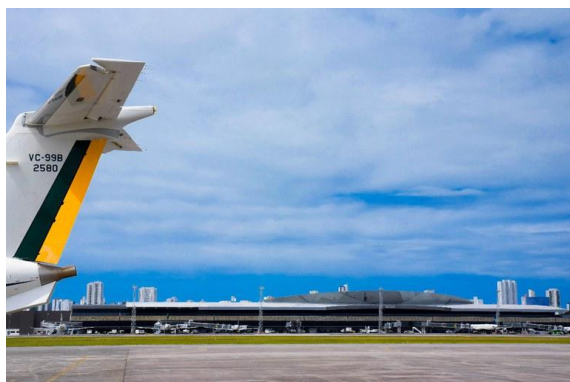
Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da Antaq.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 20/02/2025

SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL ENCERRA CONSULTA PÚBLICA DO PROGRAMA AMPLIAR

O objetivo principal é a construção de política pública



Medidas serão implantadas para aprimorar o programa. - Foto: Vosmar Rosa

A Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) coletou 192 contribuições para o AmpliAr – programa que tem como objetivo expandir a infraestrutura aeroportuária brasileira com foco em regiões onde o modo aeroviário tem papel importante no desenvolvimento local. As sugestões foram apresentadas por concessionárias, órgãos públicos, entidades do terceiro setor, consultorias, governos estaduais e municipais. Após a análise do material, a equipe do Ministério de Portos e

Aeroportos avaliará quais medidas serão implantadas para aprimorar o programa.

O objetivo da coleta foi reunir as contribuições para construir a política pública que irá impulsionar o investimento na infraestrutura de aeroportos regionais, oferecendo melhores condições de operação e melhorando a qualidade da prestação do serviço. “Vamos trabalhar para que a discussão das propostas avance e possamos avaliar a capacidade de implantação do que foi sugerido durante a consulta pública, numa construção coletiva”, disse o ministro Silvio Costa Filho. “Nossa intenção é tornar o AmpliAr um programa atrativo e condizente com a capacidade de investimento dos interessados em gerir equipamentos fundamentais para fortalecimento da setor aeroportuário”, concluiu o ministro.

Para o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, a consulta pública vai colaborar para que o AmpliAr seja um programa com olhar para o futuro. “Estamos construindo um modelo de gestão que vai permitir, a médio e longo prazos, alocar aeroportos regionais em programas de investimentos robustos e que garantam a boa prestação do serviço. A política de concessão nos maiores aeroportos brasileiros é bem avaliada pelos usuários e queremos expandir essa experiência bem sucedida para os aeroportos regionais, democratizando a geração de oportunidades que uma infraestrutura aeroportuária promove em uma região”, declarou o secretário.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 21/02/2025

SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DE COMITÊS TÉCNICOS

Na ocasião foi apresentado o Plano de Trabalho para o biênio 2025/2026
Compartilhe: Compartilhe por Facebooklink para Copiar para área de transferência



A reunião tratou da modernização do processo de cargas e infraestrutura para carga aérea doméstica - Foto: Sérgio Francês

A Secretaria Nacional de Aviação Civil sediou as primeiras reuniões do ano dos comitês técnicos que integram a Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (Conaero). O encontro foi realizado no salão nobre do edifício sede do Ministério de Portos e Aeroportos na última terça-feira (19) e sob a coordenação da Diretoria de Investimentos da SAC.

Na primeira etapa da reunião, foram debatidos temas referentes ao Comitê Técnico de Facilitação (CTFAL), como transporte aéreo de animais, operações especiais (BRICS e COP30), desempenho operacional dos aeroportos e acessibilidade.

No segundo momento, o Comitê Técnico de Carga Aérea (CTCARGA) tratou da modernização do processo de cargas, infraestrutura para carga aérea e harmonização e simplificação dos processos para carga aérea doméstica.

Para a diretora de investimentos da SAC, Luiza Deusdará, as reuniões são uma oportunidade de ajustar ações e coletar propostas. “É importante manter esse diálogo com os membros do comitê para que tenhamos uma ação cada vez mais efetiva e integrada na operação dos aeroportos. Os dois comitês sempre contribuem para o aperfeiçoamento da gestão”, comentou.

Durante as reuniões foi apresentado o Plano de Trabalho para o biênio 2025/2026, abrangendo as principais demandas do setor para análise e encaminhamentos ao longo do período. Além da presença da equipe da SAC, as reuniões dos dois comitês técnicos contaram com a participação de representantes do setor aéreo, como a ABR, ABEAR, IATA, companhias aéreas, concessionárias de aeroportos e órgãos públicos, reforçando o compromisso com o diálogo e a cooperação entre o setor público e privado para o desenvolvimento da aviação civil no Brasil.

Assessoria Especial de Comunicação Social Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 20/02/2025

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM GOVERNO PORTUGUÊS PARA DESENVOLVIMENTO DE PORTOS NOS DOIS PAÍSES

Acordo vai permitir que os dois países ampliem a cooperação e compartilhem conhecimento e tecnologia no setor



Memorando de entendimento foi assinado pelas autoridades em cerimônia no Palácio do Planalto - Foto: Eduardo Oliveira

Em encontro no Palácio do Planalto nesta quarta-feira (19), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, assinou memorando de entendimento com o ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, para ampliar a cooperação entre os dois países no setor de portos e no desenvolvimento da infraestrutura e operações dos terminais.



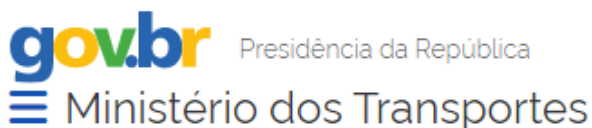
Com o acordo de cooperação, fica estabelecido que os dois países se comprometem a trocar conhecimentos sobre a sustentabilidade e a descarbonização dos portos e o desenvolvimento de corredores verdes entre os portos de ambos os países, além de partilhar conhecimentos e projetos comuns sobre digitalização dos portos e sobre os sistemas de informação portuários, em especial a Janela Única Portuária e o Porto sem Papel.

Os dois Estados devem também concordar com a troca de conhecimentos sobre a relação porto-cidade e a proteção do ambiente nos portos, compartilhar tecnologia e experiência na área e operações de terminais e troca de informações sobre engenharia e construção portuária e intercâmbio de recursos humanos, incluindo especialistas portuários, e fornecimento de programas de formação também estão no documento.

Para o ministro Silvío Costa Filho, as medidas acordadas no memorando vão permitir ampliar e desenvolver o setor nos dois países desenvolvimento para o setor “No comércio internacional, será protagonista quem adotar medidas de descarbonização, de redução da emissão de gases de estufa. Esta parceria com Portugal coloca nossos países nesta linha, ajustando não apenas nossas infraestruturas, mas toda a navegação no caminho da sustentabilidade”.

O memorando de entendimento incentiva, ainda, a participação do setor privado no processo de cooperação. Um grupo de trabalho também deverá ser estabelecido para coordenar as atividades previstas no documento.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 19/02/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

RENAN FILHO ABRE O CALENDÁRIO DE 2025 DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES NA BOLSA DE VALORES, DEBATENDO CONCESSÕES E PARCERIAS NO SETOR DE INFRAESTRUTURA

Ministro dos Transportes participa de abertura do P3C, que discute parceria entre atores públicos e privados no setor

Com a maior carteira de leilões rodoviários da história do Brasil, o Ministério dos Transportes marcará presença no P3C, evento que reúne atores públicos e privados para debater concessões e parcerias no setor de infraestrutura. O ministro Renan Filho participa da mesa de abertura da conferência, nesta segunda-feira (24), na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

O pipeline de projetos de concessão do Ministério dos Transportes para 2025 projeta a realização de, ao menos, 15 leilões rodoviários, o que representa investimentos da ordem de R\$ 161 bilhões para melhoria das estradas brasileiras.

Já na quinta-feira (27), Renan Filho volta à B3 para o leilão da BR-364/RO, entre Porto Velho, capital de Rondônia, e Vilhena, na fronteira com o Mato Grosso. Será o décimo leilão desta gestão do Ministério dos Transportes e o primeiro leilão de uma rodovia na região Norte do Brasil. O projeto tem previsão de R\$ 10,23 bilhões em investimentos.

Cobertura da imprensa

Os jornalistas interessados em acompanhar o evento devem fazer a inscrição pelo link <https://evento.p3c.com.br/credenciamento-imprensa/>

A abertura será transmitida pelo canal do evento no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=-3GUYyawcW4>



Serviço

O quê: P3C 2025

Quando: Segunda-feira (24), às 13h30

Onde: B3 - Bolsa de Valores de SP - Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 21/02/2025

CONGRESSO NACIONAL APROVA ACORDO PARA CONVERSÃO DE CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO ENTRE BRASIL E ITÁLIA

O acordo, assinado em julho de 2024, aguardava análise no Senado Federal. Projeto de Decreto Legislativo agora segue para promulgação

O Senado Federal aprovou na última quarta-feira (19) o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 683/2024, que ratifica o acordo entre Brasil e Itália para o reconhecimento recíproco das carteiras de habilitação. Celebrado em junho de 2024 entre os governos dos dois países, o tratado aguardava análise do Poder Legislativo e agora segue para promulgação. O novo acordo substitui o anterior, vigente de 2018 a 2023, e busca facilitar a vida de brasileiros na Itália e de italianos que vivem no Brasil.

“O Ministério dos Transportes e a Secretaria Nacional de Trânsito se esforçaram muito para que o acordo fosse firmado entre os dois países, em seguida, o empenho foi para agilizar a aprovação no Senado Federal, claro, seguindo as formalidades da Constituição Federal. Estamos felizes com a conclusão de mais uma etapa”, declarou o secretário Adrualdo Catão, da Senatran.

O que muda

O PDL estabelece que quem possui uma CNH válida e tenha residência há menos de seis anos pode solicitar o documento italiano sem precisar passar pelo processo de ter aulas em autoescola ou realizar exames práticos e teóricos. Hoje, são mais de 159 mil brasileiros vivendo na Itália. Igualmente, a norma atende também as 800 mil pessoas com nacionalidade italiana que moram no Brasil, de acordo com a Embaixada da Itália.

Regras do acordo

Para os brasileiros na Itália, a conversão da carteira deve ser solicitada à Motorizzazione Civile do seu local de residência. Para os italianos residentes no Brasil, o pedido deve ser feito ao Departamento de Trânsito (Detran) de seu estado.

Uma observação importante é que pelo acordo estabelecido a conversão da CNH para nacionalidade italiana ou brasileira só será possível para condutores das categorias A e B. O benefício não se estende para portadores de habilitação das categorias C, D e E, que ainda precisam passar por cursos de especialização nos dois países.

Confira os principais requisitos para conversão da CNH pelo acordo bilateral:

- A carteira deve ser definitiva e estar em vigor, a regra não se aplica à carteira provisória;
- Residir em um dos países há menos de seis anos, tendo como referência a data em que apresenta o pedido de conversão;
- Idade mínima estabelecida pelos respectivos regulamentos internos no que se refere à emissão da categoria de habilitação para a qual solicita a conversão;
- Autoridades competentes podem exigir do solicitante atestado médico comprovando a posse de requisitos psicofísicos necessários para as categorias de habilitação solicitadas;

- Restrições de condução e sanções previstas com relação à data de emissão da habilitação pelas regras internas das partes são aplicadas na nova carteira de habilitação, tendo como referência a data da primeira emissão da CNH;
- O acordo aplica-se exclusivamente aos documentos emitidos antes da obtenção da residência por parte do titular no território da outra parte;
- O acordo não se aplica a carteiras obtidas em substituição ao documento expedido por terceiros estados e não conversível no território da parte que deveria fazer a conversão.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 20/02/2025

“O ESFORÇO FEDERATIVO, VOLTADO À TRANSPARÊNCIA DE DADOS, É FUNDAMENTAL PARA CONSEGUIRMOS REDUZIR AS MORTES NO TRÂNSITO”, DECLARA RENAN FILHO

Modelo de sucesso das concessões rodoviárias brasileiras também foi destacado pelo ministro dos Transportes durante evento da OMS no Marrocos



Marrocos - Última participação do Brasil na 4ª Conferência Ministerial Mundial sobre Segurança Viária /Fotos: Luiz Siqueira/MT

A importância da transparência de dados, por parte de estados e municípios, para a implementação de políticas públicas efetivas, voltadas à segurança no trânsito. Essa foi a tônica da fala do ministro Renan Filho nesta quarta-feira (19), na 4ª Conferência Ministerial Mundial sobre Segurança Viária, que acontece no Marrocos.

“Nós estamos muito mobilizados para cumprir a meta de reduzir 50% das mortes no trânsito até 2030. Para isso, precisamos fazer um trabalho federativo importante, então estamos criando um ambiente de promoção das melhores iniciativas nacionais, com destaque para os municípios e os estados que reduzem mortes no trânsito, que garantem mais segurança. Ao mesmo tempo, vamos destacar negativamente aqueles que fizeram muito pouco, a fim de iluminar os pontos de maior problema nacional e de apresentar também as melhores iniciativas”, detalhou Renan Filho.

Em maio, o Ministério dos Transportes irá promover um grande encontro, reunindo municípios e estados, para debater a segurança no trânsito em todo o país.

“O grande problema é que a maior parte das mortes no Brasil não está nas rodovias federais, está muito mais nas rodovias estaduais, municipais e também dentro das cidades. Eu acredito que estatística confiável, e uma resposta adequada ao seu problema, é o que melhor pode trazer um resultado de curto prazo”, explicou Renan Filho nesta quarta-feira.

Concessões

Fechando a participação do Brasil na conferência, ele discorreu ainda sobre a nova Política de Concessões da pasta, como modelo de atração de investimentos, sustentabilidade e segurança.

“Os contratos exigem investimentos contínuos na infraestrutura, garantindo rodovias mais seguras. Além disso, estamos estruturando parcerias com bancos de desenvolvimento para garantir financiamento de longo prazo para projetos estratégicos”, disse o ministro dos Transportes.

Para 2025, a projeção é de recorde de investimentos, com os 15 leilões previstos: R\$161 bilhões e 8.449 quilômetros de rodovias serão beneficiadas. Em 2023 e 2024 foram realizados 9 leilões,



garantindo R\$108,3 bilhões em investimentos. “O sucesso dessa estratégia reforça nosso compromisso com a segurança viária e o desenvolvimento socioeconômico do país”, concluiu.

Descarbonização

Outro avanço do Brasil é em relação à agenda de descarbonização, com a autorização de testes para caminhões elétricos pesados e a aprovação da circulação de caminhões movidos a Gás Natural Liquefeito (GNL). A Resolução nº 1.005/2024 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) permitiu o aumento do comprimento desses veículos, resultando em 7,14% a mais na capacidade de carga e uma redução de até 7,4% no número de caminhões nas rodovias. A medida contribui diretamente para a redução das emissões de CO₂ e promove um transporte mais sustentável sem comprometer a infraestrutura viária.

“É importante participar de eventos como esse para que a gente observe a experiência internacional, recolha as melhores práticas, e invista, cada vez mais, em um trânsito mais seguro para as pessoas, mais sustentável do ponto de vista ambiental, invista em tecnologia e no acompanhamento das cidades”, destacou o ministro dos Transportes.

Desacelere

Ainda nesta quarta-feira (19), o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, que também participa da conferência, teve uma reunião com a Bloomberg Initiatives, importante instituição filantrópica.

“A gente discutiu a gestão da velocidade, como podemos ajudar com dados, para que os gestores consigam traçar o perfil da via. Isso tende a diminuir o número de sinistros, as mortes, já que a velocidade é um fator de risco muito grande. É importante apresentar para o mundo as inovações e boas práticas que o Brasil já adota.”, finalizou Adrualdo Catão.

Pacto pela vida

Promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a conferência, que acontece em Marrakech, no Marrocos, segue até amanhã (20), e reúne líderes do setor de transportes do mundo todo. O objetivo central é avaliar os avanços e definir as próximas etapas para alcançar a meta do Plano Global para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito da ONU: reduzir pela metade o número de mortes no trânsito até 2030.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 19/02/2025

COM VERSÃO DIGITAL, MAIS ESTADOS MANTÊM RENAEST ATUALIZADO

MS e MG lideram envio de dados sobre ocorrências. Atualização das informações é fundamental na elaboração de políticas públicas mais eficientes para reduzir o número de acidentes de trânsito

Nesta quarta-feira (19), a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) divulgou o ranking dos estados que mais atualizam o Registro Nacional de Estatística e Sinistros de Trânsito (Renaest). Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraíba lideram a lista, enquanto Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte ficam em último lugar. O secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, destaca a importância da classificação como forma de cobrar os estados o envio das informações.

“É muito importante para a Senatran monitorar a qualidade dos dados. O Renaest é uma obrigação legal e é nosso papel cobrar dos estados. É por essa razão que produzimos esse ranking a cada trimestre, incentivando os estados a cumprirem suas responsabilidades”, reforçou o secretário, que está no Marrocos participando, com o ministro Renan Filho, da 4ª Conferência Ministerial Global sobre Segurança Viária, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A atualização do Renaest é essencial para subsidiar a criação e o aprimoramento de políticas públicas de segurança viária. Para aperfeiçoar a precisão e a agilidade na coleta de dados, a Senatran começou a testar, em 2024, a versão digital do sistema.

“Com um sistema de gestão de dados e monitoramento mais eficiente, os gestores públicos podem identificar os principais pontos críticos de sinistros, avaliar a efetividade de políticas adotadas e tomar decisões mais assertivas”, apontou Aduardo.



O ranking da Senatran é calculado mensalmente com base na frequência de envio de dados sobre acidentes pelos órgãos locais. Estados que mantêm o sistema atualizado recebem melhor pontuação. O prazo para repasse das ocorrências é de até três meses após o sinistro.

O RENAEST é integrado ao Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores), Renach (Registro Nacional de Condutores Habilitados) e Renainf (Registro Nacional de Infrações).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 19/02/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – INOVAÇÃO NOS PORTOS: UM IMPERATIVO PARA A COMPETITIVIDADE BRASILEIRA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A disparidade nos investimentos em inovação entre os setores de infraestrutura no Brasil – destacada pelo diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos, Tetsu Koike, durante o primeiro dia do fórum Pernambuco Export, nessa quinta-feira, dia 20, em Recife (PE) – revela uma lacuna preocupante. Enquanto setores como o de petróleo e gás, elétrico e rodoviário contam com políticas públicas que incentivam o investimento em pesquisa e desenvolvimento, o setor portuário carece de um arcabouço semelhante.



A inovação é um fator crucial para a competitividade dos portos brasileiros. A adoção de novas tecnologias e a implementação de processos mais eficientes podem reduzir custos, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos serviços prestados. No entanto, a falta de investimentos em inovação tem impedido que o setor portuário acompanhe o ritmo das mudanças tecnológicas e se torne mais competitivo no cenário global.

A criação de uma política pública que incentive o investimento em inovação no setor portuário é fundamental para reverter esse quadro. A definição de metas de investimento em pesquisa e desenvolvimento, a criação de linhas de crédito específicas para projetos de inovação e a simplificação dos processos de licenciamento ambiental são algumas das medidas que podem ser adotadas para estimular a inovação no setor.

Além disso, é importante que o Governo invista em infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, como laboratórios e centros de pesquisa, para apoiar a inovação no setor portuário. A parceria entre universidades, centros de pesquisa e empresas privadas também é fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras.

A inovação no setor portuário não se limita à adoção de novas tecnologias. Ela envolve também a modernização da gestão, a capacitação da mão de obra e a criação de um ambiente de negócios favorável à inovação. A implementação de sistemas de gestão mais eficientes, a formação de profissionais qualificados e a criação de incentivos fiscais para empresas que investem em inovação são medidas que podem contribuir para a modernização do setor.

É fundamental que o Governo Federal, em parceria com o setor privado, elabore um plano estratégico para a inovação no setor portuário. Esse plano deve definir metas claras, identificar as áreas prioritárias para investimento e estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação dos resultados.

A inovação no setor portuário é um imperativo para a competitividade do Brasil no mercado global. Ao investir em novas tecnologias, em infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento e em políticas públicas que estimulem a inovação, o País estará criando as condições para que seus portos se tornem mais eficientes, mais competitivos e mais sustentáveis.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - RENAN FILHO GARANTE QUE A NOVA PONTE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA SERÁ ENTREGUE ATÉ O FIM DESTES ANOS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PRAZO DE ENTREGA 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho, garantiu que a nova Ponte Juscelino Kubitschke de Oliveira, que vai ligar novamente as cidades de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), será entregue até o fim deste ano. Em vídeo postado em suas redes sociais, ele destacou o prazo e explicou as ações já realizadas. “Nós fizemos a implosão dia dois de fevereiro e agora estamos finalizando toda a demolição, materiais recolhidos, baixíssimo impacto ambiental para garantir as melhores condições de obra. Nós vamos iniciar a obra propriamente dita”, afirmou.

PRAZO DE ENTREGA 2

“Depois do colapso da antiga estrutura, nossa prioridade sempre foi garantir uma solução definitiva para a região. A nova ponte será mais segura, moderna e estruturada para suportar o tráfego com eficiência. O trabalho já começou e seguiremos firmes até a entrega dessa obra ainda este ano”, declarou Renan Filho.

BIRD STRIKE 1

A companhia aérea Latam informou que a aeronave que realizava o voo LA3367 (Rio de Janeiro/Galeão-São Paulo/Guarulhos), que decolou às 10h35 dessa quinta-feira, dia 20, retornou ao aeroporto da capital fluminense após colidir com um pássaro. O pouso ocorreu às 11h04, e o voo que iria para São Paulo foi cancelado. A parte da frente do avião ficou destruída.

BIRD STRIKE 2

“A Latam lamenta os transtornos causados e informa que está oferecendo a assistência necessária para todos os clientes impactados, que serão reacomodados em voos da companhia previstos para hoje e amanhã (20 e 21). Por fim, a Latam reitera que adota todas as medidas de segurança técnicas e operacionais para garantir uma viagem segura para todos”, diz nota divulgada pela empresa.

BIRD STRIKE 3

Em seu LinkedIn, o diretor executivo da Latam, Jerome Cadier, comentou o incidente e disse podia apostar que a primeira ação na justiça contra a companhia aérea, pedindo indenização por dano moral por cancelamento do voo chegaria “amanhã mesmo”.

BIRD STRIKE 4

“Hoje um desabafo! Agora há pouco, mais uma colisão com pássaro (bird strike, na aviação). A aeronave voltou em segurança, mas obviamente o voo foi cancelado, atrapalhando a vida de todos os passageiros, e obviamente da cia aérea também. Posso apostar com vocês que a primeira ação na justiça contra a cia aérea, pedindo indenização por dano moral por cancelamento deste voo vai chegar amanhã mesmo...e assim segue a aviação brasileira...a pergunta é: quem paga a conta?”, escreveu o executivo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

Região Sudeste - Porto de Santos terá leilão do Tecon Santos 10 em novembro

Projeto deve dobrar a capacidade do megaterminal e atrair investimentos bilionários, segundo o ministro Silvio Costa Filho

Por Cássio Lyra ycassio.lyra@redenenews.com.br



Projeto prevê quatro berços de atracação no terminal, com a projeção de movimentação de mais de 3 milhões de TEUs (Foto: Rodrigo Silva/BE News)

O leilão do Tecon Santos 10, futuro terminal de contêineres do Porto de Santos, ocorrerá em novembro deste ano. A revelação foi feita pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante sua participação no Pernambuco Export, Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes, promovido pelo Grupo Brasil Export, na quinta-feira (20).

“Em quatro anos do governo do presidente Lula, faremos mais de 60 leilões de arrendamentos e concessões portuárias. Em novembro de 2025, faremos o maior leilão do país, que será o Tecon Santos 10, que vai dobrar a capacidade de operações de contêineres no Porto de Santos”, afirmou Costa Filho, destacando a importância do projeto para o crescimento e modernização da infraestrutura portuária brasileira.

O arrendamento do Tecon Santos 10 (anteriormente chamado de STS 10) está gerando grande expectativa entre a comunidade portuária, especialmente os operadores de contêineres, que aguardam a ampliação da capacidade do Porto de Santos. O investimento total estimado pode chegar até R\$ 6 bilhões, com a empresa ou consórcio vencedor do leilão assumindo a operação do



terminal por 25 anos. Segundo o governo federal, o projeto visa consolidar o Porto de Santos como um hub logístico de relevância para toda a América Latina.

Audiência pública

Para viabilizar o leilão, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Ministério de Portos e Aeroportos já iniciaram os preparativos. Na quinta-feira (20), a agência lançou a Audiência Pública 02/2025, com o objetivo de aprimorar os documentos técnicos e jurídicos relativos ao arrendamento do terminal. O prazo para contribuições vai até 24 de março de 2025, e os interessados podem enviar suas contribuições exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site da agência, com possibilidade de anexar imagens digitais como mapas e plantas.

A reestruturação do Tecon Santos 10 visa torná-lo o maior terminal do Porto de Santos, projetado para atender à crescente demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral. O projeto inclui também investimentos em áreas comuns do porto, como dragagem de aprofundamento do canal de acesso e dos berços de atracação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

MINISTRO ELOGIA ACORDO ENTRE LULA E TARCÍSIO PARA LICITAÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Por Cássio Lyra ycassio.lyra@redebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, elogiou a cooperação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no avanço do projeto do túnel Santos-Guarujá. O acordo, que promete destravar uma obra aguardada há mais de 100 anos na região da Baixada Santista, resultou na assinatura de um convênio que transfere ao estado a responsabilidade pelo processo licitatório.

“Eu sempre digo que são as diferenças que constroem as convergências. Foi muito importante o governador Tarcísio e o presidente Lula sentarem juntos para viabilizar essa obra, que esperou mais de 100 anos para sair do papel”, afirmou o ministro na quinta-feira (20), no Recife (PE), onde participou do Pernambuco Export, fórum estadual promovido pelo Grupo Brasil Export.

O projeto contará com um investimento total de R\$ 6 bilhões, sendo R\$ 3 bilhões do governo federal e R\$ 3 bilhões do governo estadual. O estado irá conduzir a licitação, o que irá acelerar o processo em até seis meses. “Quem ganha com isso é São Paulo. E quando São Paulo vai bem, o Brasil também vai bem”, destacou Costa Filho.

Na última terça-feira (18), Tarcísio de Freitas esteve em Santos e também ressaltou a parceria e a sensibilidade do presidente Lula em agilizar o processo licitatório. “Estivemos em Brasília e o presidente foi extremamente sensível à questão do leilão. Colocamos na balança o que poderia agilizar a execução e ele concordou com os argumentos e acionou sua equipe”, afirmou o governador.

Convênio

O convênio de delegação de competências, assinado no último dia 14, permitirá ao estado comandar não apenas a licitação, mas também a execução, operação e manutenção da obra. O edital será lançado no próximo dia 27, em Santos, com a presença do presidente Lula e do governador.

O leilão do projeto ocorrerá em 1º de agosto, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. A expectativa é que o túnel seja concluído em seis anos, com dois anos destinados ao projeto executivo e às desapropriações, seguidos por quatro anos de construção.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - PORTOS, AEROPORTOS E TRANSNORDESTINA: PRIORIDADES DE COSTA FILHO PARA PERNAMBUCO

Ministro destaca aportes para infraestrutura portuária e aeroportuária, além da previsão de licitação da ferrovia para este ano

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebenews.com.br e Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Ao final da sessão solene, o Grupo Brasil Export entregou uma placa ao ministro pelo seu trabalho à frente do Ministério dos Portos e Aeroportos. A honraria foi entregue por Fabricio Julião, CEO do Grupo Brasil Export, José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, e Aluísio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export. O prefeito do Recife, João Campos, também foi chamado para a foto.

Principal autoridade presente na sessão solene do fórum Pernambuco Export, realizada na quinta-feira (20), no Recife, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou os investimentos nos complexos portuários de seu estado natal — Suape e do Recife. Também enalteceu a grande quantia para requalificação dos aeroportos pernambucanos e garantiu a realização das obras da ferrovia Transnordestina.

As declarações do ministro foram dadas na quinta-feira (20) durante a sessão solene do Pernambuco Export, fórum estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes, promovido pelo Grupo Brasil Export, realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe).

Em seu discurso, o ministro destacou os investimentos realizados no estado, principalmente nos portos de Suape e do Recife, responsáveis por grande parte das exportações de produtos de Pernambuco e de outras localidades do Nordeste e do Centro-Oeste brasileiro.

"O presidente Lula despachou R\$ 100 milhões para a dragagem do Porto do Recife. Obra fundamental para a produção do porto. Estamos fazendo investimentos importantes também em Suape, em parceria com os portos, para avançar e modernizar os portos do nosso estado", declarou.

Antes da sessão solene, em entrevista coletiva, ele disse que os aportes na infraestrutura de Suape serão da ordem de R\$ 300 milhões.

No setor de aviação, Costa Filho ressaltou que estão sendo investidos R\$ 1 bilhão na modernização e requalificação dos aeroportos de Pernambuco. "Estamos falando em R\$500 milhões no Aeroporto de Recife, R\$ 60 milhões em Petrolina, R\$ 20 milhões em Serra Talhada, R\$ 20 milhões em Garanhuns, R\$ 15 milhões no aeroporto de Araripina e R\$ 150 milhões no aeroporto de Caruaru, em parceria com o Governo do Estado. Em Brasília, nós estamos com um olhar para a aviação regional, que é nossa prioridade", comentou.

Transnordestina

A autoridade federal também aproveitou a ocasião para enfatizar o empenho do Governo na construção do trecho pernambucano da ferrovia Transnordestina.

"Quando o presidente Lula assumiu, um dos primeiros atos dele como presidente da República foi botar novamente a Transnordestina no papel. Estava lá, só no Ceará, no Piauí, no Pecém (CE), esquecendo de Pernambuco. O presidente disse: 'Não, eu não aceito isso. Nós temos que fazer a Transnordestina'".

O ramal de Pernambuco, ligando a cidade de Salgueiro, no sertão do estado, ao Porto de Suape, havia sido excluído do contrato de concessão.



Silvio Costa Filho disse ter ouvido do ministro dos Transportes, Renan Filho, a garantia de que a estrada de ferro sairá do papel.

“Ele me disse: ‘Silvio, pode garantir que a Transnordestina. Este ano estamos concluindo o projeto, e a nossa expectativa é que, ainda em 2025, a gente possa fazer a licitação’”, disse o ministro de Portos e Aeroportos, acrescentando que o empreendimento resultará em investimentos de R\$ 5 bilhões para Pernambuco.

Lei dos Portos

Durante o lançamento do calendário de 2025 dos eventos do Grupo Brasil Export, no início do mês, Costa Filho afirmou que levaria a discussão sobre a modernização da nova Lei dos Portos adiante após as eleições dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Moa (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AL).

Em seu discurso, o ministro afirmou que, após conversa com Moa, o debate sobre o tema será iniciado após o carnaval.

“Esperamos, após o carnaval, revisitar e ampliar um amplo debate sobre a Lei dos Portos do Brasil, para criar cada vez mais um ambiente de negócios para quem quer prover investimentos no país”, finalizou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 21/02/2025

JULIÃO DESTACA IMPORTÂNCIA DOS PORTOS DE PE E DOS FÓRUMS ESTADUAIS

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redenenews.com.br

O Pernambuco Export, fórum estadual de logística, infraestrutura e transportes promovido pelo Grupo Brasil Export, foi aberto na quinta-feira (20), no Recife (PE), com uma sessão solene reunindo diversas autoridades, como o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, nascido no estado, e o prefeito da capital pernambucana, João Campos (PSB).

Em seu discurso durante o evento, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, ressaltou a importância dos dois principais portos do estado, Suape e Recife, para a economia da região Nordeste.

“Queria ressaltar a importância da presença dos dois presidentes dos portos aqui. Vocês são portos complementares, nunca portos concorrentes”, disse ele dirigindo-se aos mandatários do Complexo de Suape, Márcio Guiot, e do Porto do Recife, Delmiro Gouveia.

Ele lembrou da inauguração de um terminal da APM Terminals, que vai acontecer no ano que vem. “Estive no Porto de Suape e fiquei muito impressionado. É um porto que só cresce a cada ano. Já deixo aqui meu convite para que estejam presentes no ano que vem para que aconteça aqui novamente na ocasião da inauguração do terminal da APM Terminals”, disse.

Fabrício Julião afirmou que os fóruns estaduais são um importante espaço de discussão não só dos problemas dos portos brasileiros, logística e infraestrutura, mas também um local para apontar soluções.

O CEO também reforçou o papel do HUB Brasil Export, responsável por atrair mentes inovadoras para resolver problemas logísticos do País através do uso da tecnologia, principalmente as mais recentes, como acontece com a Inteligência Artificial.

O Pernambuco Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export. A programação do evento é transmitida pela TVBENews nos seguintes canais: 82 da Sky, 58 da parabólica e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Também está disponível no canal @tv_benews no YouTube e no site www.tvbenews.com.br

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - PREFEITO JOÃO CAMPOS DEFENDE O RECIFE COMO POLO LOGÍSTICO

No Pernambuco Export, prefeito da capital de Pernambuco disse que cidade é referência em formação de pessoas

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redenenews.com.br



Campos disse que o Recife está inserido em uma região com influência sobre uma área em um raio de 86 quilômetros no estado, que abrange aeroportos internacionais e portos. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), destacou na quinta-feira (20) a importância da capital pernambucana no cenário logístico nacional e como referência na formação de capital humano. A declaração foi feita

durante o Fórum Estadual Pernambuco Export, que segue até sexta-feira (21). O evento sobre logística e infraestrutura no Brasil é promovido pelo Grupo Brasil Export.

Campos ressaltou os desafios do setor e a necessidade de investimentos em infraestrutura. “Estamos participando de um encontro onde se fala da logística do Brasil, do potencial que o nosso país tem e, ao mesmo tempo, dos desafios que precisa superar. Para nós, enquanto capital do Nordeste, essa discussão tem um sentido importante”, afirmou o prefeito.

Campos enfatizou que o Recife está inserido em uma região estratégica, com influência sobre uma área em um raio de 86 quilômetros no estado, que abrange seis aeroportos internacionais e oito portos marítimos. Além disso, destacou o papel da cidade na qualificação profissional, lembrando a tradição da capital na formação de médicos, engenheiros e profissionais de diversas áreas.

“Graças a essa formação de capital humano, ao longo do tempo, sempre nos destacamos pela capacidade decisória na região, atraindo os maiores negócios e investimentos. Mas sabemos que os desafios vão se apresentar de formas diferentes”, acrescentou.

O prefeito também apontou a necessidade de desburocratização para facilitar o ambiente de negócios. Ele citou medidas já adotadas pelo município, como a redução do tempo para abertura de empresas e a dispensa de licenciamento prévio para determinadas atividades econômicas.

“Parece que, no Brasil, precisamos provar que os processos estão errados e tendemos a burocratizar as coisas. Temos que ter a capacidade de sermos mais simples e mudar essa lógica no país”, afirmou ele, referindo-se principalmente às questões que envolvem a logística portuária e a infraestrutura no Brasil.

Ao fim de sua fala, Campos ressaltou o avanço da cidade na educação, mencionando que o Recife tornou-se a capital brasileira com o maior número de estudantes do ensino superior per capita. “Isso reforça nosso compromisso com a formação de profissionais para o futuro, principalmente na área de tecnologia”, concluiu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - FIEPE E OAB-PE DISCUTEM EXPORTAÇÕES E SEGURANÇA NO SETOR PORTUÁRIO

Bruno Veloso cobra mais investimentos em infraestrutura, enquanto Ingrid Zanella defende mais previsibilidade nas decisões judiciais

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redenenews.com.br



O presidente da Fiepe, Bruno Veloso, e a presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, discursaram durante a sessão solene que abriu a edição 2025 do Pernambuco Expor. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Bruno Veloso, destacou o potencial de exportação de produtos do estado e enfatizou a necessidade de melhoria da infraestrutura e de novas alternativas para garantir a boa logística de Pernambuco.

Veloso discursou na quinta-feira (20), durante a sessão solene do Pernambuco Export, Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes, promovido pelo Grupo Brasil Export, realizado no auditório da Fiepe.

“As exportações são uma pauta diversificada em Pernambuco, como o derivado de petróleo, automóveis, açúcar e frutas, que colocam nosso estado entre os três maiores exportadores do Nordeste”, comentou.

Para ele, os investimentos realizados nos portos de Suape e de Recife, que preveem aumento de capacidade nas operações, foram fatores determinantes para os bons números das exportações no estado.

“As exportações ainda são um caminho de grande potencial. Por isso, a Fiepe, como defensora de discutir alternativas, apoia iniciativas que visam acelerar o desenvolvimento da infraestrutura do nosso estado. Entre elas, o ramal ferroviário da Transnordestina, obra fundamental para potencializar o escoamento de produtos”, defendeu.

Maior previsibilidade

Presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, representou o setor judiciário durante a sessão solene do fórum estadual

Representando o Judiciário, a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE), Ingrid Zanella, destacou o papel do setor para garantir segurança e previsibilidade nos negócios dentro do setor portuário e da infraestrutura do estado.

Em seu discurso durante a sessão solene, ela enfatizou a criação de uma corte especializada em direito marítimo e portuário pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE) para a discussão dos temas ligados ao setor.

“Todos nós, de diversos setores, sejam advogados, empresários ou governantes, queremos previsibilidade nas nossas relações. Seguindo uma tendência do país, o TJ de Pernambuco inaugurou no ano passado uma corte especializada. Todos nós esperamos que isso traga ainda mais segurança às demandas que chegam ao Judiciário. É importante que o direito marítimo e portuário, além de tratar de ramos essenciais, tenha particularidades relevantes, e precisamos de advogados, magistrados e empresários dedicados a essa segurança jurídica”, pontuou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - SUAPE E GOIÁS SELAM ACORDO PARA FORTALECER EXPORTAÇÕES AGROINDUSTRIAIS

Memorando estabelece novas rotas logísticas para o escoamento de cargas, impulsionando a competitividade do agro goiano no mercado global

Por YOUSEFE SIPP yousefe.sipp@redenenews.com.br



O memorando de entendimento foi assinado pelo Complexo Industrial Portuário de Suape e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás no primeiro dia do Pernambuco Export. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

O ACORDO VISA VIABILIZAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL GOIANA PARA EXPORTAÇÃO POR MEIO DA INFRAESTRUTURA LOCAL. A INICIATIVA BUSCA INTEGRAR SUAPE ÀS OPORTUNIDADES DO SETOR, AMPLIANDO SEU PAPEL, ATUALMENTE FOCADO EM IMPORTAÇÕES

O primeiro dia de atividades do Pernambuco Export, na quinta-feira (20), no Recife, foi marcado, entre outros eventos, pela assinatura de um memorando de entendimento pelo Complexo Industrial Portuário de Suape e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O acordo visa viabilizar o escoamento da produção agroindustrial goiana para exportação por meio da infraestrutura local. A iniciativa busca integrar Suape às oportunidades do setor, ampliando seu papel, atualmente focado em importações.

O memorando, que contou com a intervenção da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), estabelece ações para conectar a gestão portuária às zonas produtivas, facilitando o transporte das cargas goianas por Suape. Além disso, prevê a realização de análises logísticas para mapear alternativas que ampliem as possibilidades de envio de mercadorias ao exterior.

O presidente do Complexo de Suape, Márcio Guiot, destacou que a eficiência operacional do porto, especialmente o tempo reduzido de espera dos navios — atualmente pouco mais de um dia —, foi um fator determinante para atrair o interesse do estado de Goiás.

“Não podemos deixar isso se perder. Considerando todos os custos e diferenciais logísticos do agronegócio, Suape já é uma realidade viável”, afirmou.

“Nosso grande projeto, no qual já estamos trabalhando há pelo menos dois anos dentro da administração, é realmente inserir Suape na rota do agronegócio”, completou Guiot.

Acordo Suape e Goiás



O memorando de entendimento foi assinado pelo Complexo Industrial Portuário de Suape e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás no primeiro dia do Pernambuco Export. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

Atualmente, o complexo opera majoritariamente com importações, o que afeta a movimentação de contêineres, que correspondem a 28% do total, e exige o reposicionamento de unidades vazias pelos armadores. Para mudar esse cenário, a gestão prevê a entrega da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em 2025 ou no início de 2026, com o objetivo de ampliar o fluxo de cargas e equilibrar as operações.

“Estamos trabalhando para que realmente voltemos a ter opções de rotas internacionais, a fim de exportar as frutas da região de Petrolina (PE) e do Vale do São Francisco (MG, BA, PE, AL, SE)”, declarou Márcio Guiot.

Além da ZPE, a expansão da infraestrutura portuária é uma das prioridades de Suape. A estrutura movimenta cerca de 25 milhões de toneladas, mas o porto tem capacidade para crescer. De acordo com Márcio Guiot, “temos aproximadamente dois quilômetros de cais, mas podemos chegar a até 10 quilômetros. Essa é a nossa maior oportunidade”.

Entretanto, o presidente do complexo reforçou que parte da área de expansão é greenfield, o que torna o processo de investimento mais complexo, uma vez que o modelo regulatório do governo federal exige longos prazos, podendo levar de seis a oito anos para que novos projetos entrem em operação.

“Com o objetivo de prover infraestrutura, estamos finalizando os projetos executivos dos cais 6 e 7. Esperamos estar em condições de buscar recursos para iniciar as obras ainda este ano. A estimativa de investimento varia entre R\$ 500 e 600 milhões, incluindo a construção”, finalizou Guiot.

Parceiros goianos

Marduk Duarte, presidente do Comitê Temático da Agroindústria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), destacou que a integração entre os estados permitirá o escoamento mais ágil das cargas e abrirá novas oportunidades para o setor.

“Iniciativas como a parceria com o Porto de Suape são essenciais para garantir que essa produção chegue aos mercados globais com custos reduzidos e maior eficiência”, disse.

Duarte apresentou dados sobre a produção de Goiás em 2024, destacando o aumento de 6,3% na área plantada de soja e o crescimento de 18,8% no abate de bovinos.

“O futuro do agronegócio goiano depende de visão estratégica, planejamento e parcerias sólidas. Estamos, portanto, diante de um cenário promissor”, concluiu.

Francisco Rodrigues Vale Júnior, diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás, espera que a cooperação gere resultados que impulsionem a economia do Brasil.

“É com essa disposição que afinamos hoje este protocolo, com a intenção de que, o mais rapidamente possível, possamos ganhar o mundo através do Porto de Suape”, afirmou.

O Pernambuco Export é uma edição estadual do Brasil Export, o principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News nos seguintes canais: 82 da Sky, 58 da parabólica e, em sinal aberto, para a Grande Campinas no canal 19. Também está disponível no canal @tv_benews no YouTube e no site www.tvbenews.com.br.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - PORTO DO RECIFE TRAÇA RUMO À EXPANSÃO COM NOVOS INVESTIMENTOS

Com foco na modernização e expansão, Delmiro Gouveia anunciou aportes e melhorias no terminal portuário

Por YOUSEFE SIPP yousefe.sipp@redenenews.com.br



Segundo Gouveia, estão sendo realizadas melhorias para que as operações da infraestrutura portuária acompanhem os futuros aportes em áreas arrendadas em 2024. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

Delmiro Gouveia, diretor-presidente do Porto do Recife, apresentou os investimentos na infraestrutura interna do terminal e as obras em andamento para ampliar a capacidade e viabilizar novos projetos de expansão em áreas

leiloadas. O anúncio foi feito na quinta-feira (20), durante o fórum Pernambuco Export, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe).

Segundo Gouveia, estão sendo realizadas melhorias para que as operações da infraestrutura portuária acompanhem os futuros aportes em áreas arrendadas em 2024. A Liquiport destinará R\$ 51 milhões para a instalação de novos silos, enquanto a Petribu e a SCS aplicarão R\$ 2,2 milhões e R\$ 2,9 milhões, respectivamente, na construção de armazéns para grãos sólidos.

“Não adianta fazermos isso tudo se não investirmos em nosso próprio investimento”, afirmou.

Primeiro, foi detalhada a revitalização da estrutura que permite a atracação de navios para carga e descarga de mercadorias. “Iniciaremos a reestruturação do Cais 0 após a reativação do Cais 1. É por onde escoam todo o açúcar a granel das usinas do setor sucroalcooleiro, tanto da Paraíba como de Pernambuco e, eventualmente, algumas na divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte”, contou Gouveia.

O Porto do Recife também está se modernizando no sistema de defesas marítimas, sendo essa uma das principais deficiências operacionais da infraestrutura portuária. O responsável pela gestão portuária explicou que, após ser adquirido em licitação, atualmente são utilizadas “defesas móveis que variam de berço a berço, de acordo com as necessidades de atracação”.

Gouveia aproveitou a oportunidade para reforçar aos membros do governo federal presentes no evento que o empreendimento portuário já possui todas as certidões e documentos necessários para as obras de dragagem.

“Recebemos uma parte do empenho, ainda não liberado, mas que está empenhado, aguardando o orçamento deste ano para ser concluído. Será de suma importância para atrair novas rotas, novos carreiros e, conseqüentemente, reduzir o custo”, declarou.

Por fim, foram mencionados ainda serviços de pavimentação, drenagem, requalificação na iluminação e o Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code).

O Pernambuco Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export. A programação do evento é transmitida pela TV BE News nos seguintes canais: 82 da Sky, 58 da parabólica e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Também está disponível no canal @tv_benews no YouTube e no site www.tvbenews.com.br.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

REGIÃO NORDESTE - COMPLEXO DE RECIFE FIRMA CONTRATOS COM VENCEDORES DE LEILÕES DE ARRENDAMENTO

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redenenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos firmou contrato com as empresas vencedoras dos leilões de arrendamento de áreas localizadas no Porto do Recife (PE). As assinaturas ocorreram durante a sessão solene do Pernambuco Export, Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado na quinta-feira (20).

As assinaturas contaram com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, do prefeito do Recife, João Campos (PSB), do presidente do Porto do Recife, Delmiro Gouveia, e do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti.

As áreas REC 08, REC 09 e REC 10 foram leiloadas em agosto do ano passado na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. Inicialmente, o certame seria realizado no mês de maio, mas foi adiado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em razão das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.

O REC 08, destinado para movimentação de grãos sólidos vegetais, foi vencido pela Liquiport Terminal Portuário. Os investimentos privados previstos no contrato são de R\$ 56 milhões. Quem representou a empresa na solenidade foi o diretor-presidente Tadao Cássio Kikugawa.

Já o REC 09 é destinado para operação de movimentação e armazenagem de grãos sólidos e carga geral. O contrato prevê investimentos privados de R\$ 2,2 milhões por parte da vencedora do certame, a Usina Petribú. Quem representou a empresa foi o diretor Comercial Thiago Siqueira Macedo.

Por fim, o REC 10 receberá investimentos de pouco mais de R\$ 3 milhões para operação de movimentação e armazenagem de grãos sólidos e carga geral. O certame foi vencido pela SCS Armazéns Gerais. Quem representou a empresa foi o gerente Berlindes Lourenço Júnior.



As assinaturas contaram com a presença de Silvio Costa Filho, João Campos, Delmiro Gouveia, Guilherme Cavalcanti e dos representantes das empresas vencedoras dos leilões.

Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - SETOR PORTUÁRIO PRECISA DE MAIS INOVAÇÃO, DIZ DIRETOR DO MINISTÉRIO DE PORTOS

Tetsu Koike critica desigualdades em relação a outros setores de infraestrutura e propõe mais recursos públicos para modernização

Por YOUSEFE SIPP yousefe.sipp@redenenews.com.br

O diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos, Tetsu Koike, destacou na quinta-feira (20) as desigualdades existentes no setor portuário em comparação a outras áreas da infraestrutura, especialmente no que diz respeito aos investimentos em tecnologia e inovação. A declaração foi feita durante o primeiro dia do Fórum Regional Pernambuco Export, realizado no Recife, capital do estado.



“O governo deve aportar recursos para fomentar a inovação. Então, por que não aplicar isso também no setor portuário?”, argumentou Tetsu Koike em sua participação no painel. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

“Como está a inovação no Brasil no desenvolvimento da logística de infraestrutura? Depende do setor ao qual nos referimos”, afirmou.

Koike apontou que, no setor de petróleo e gás, as empresas que exploram as bacias nacionais, por exemplo, devem destinar 1% do faturamento anual para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Já no setor elétrico, a regulamentação exige que 0,5% da receita anual seja aplicada em inovação tecnológica.

No setor rodoviário, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) determina que 0,5% da tarifa do pedágio seja investido em pesquisas e melhorias da infraestrutura viária. Diante disso, Koike questionou a falta de uma política semelhante para o segmento portuário e defendeu a necessidade de recursos públicos para fomentar a inovação na área.

“O governo deve aportar recursos para fomentar a inovação. Então, por que não aplicar isso também no setor portuário?”, disse.

O representante do Ministério de Portos e Aeroportos também destacou o avanço do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Ele ressaltou que, desde a criação do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa) nos anos 50, o país já conta com uma estrutura sólida nesse campo. O FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por exemplo, é uma das iniciativas dos anos 60.

Além disso, Tetsu Koike reforçou que, em 2004, a Lei 10.943 estabeleceu os fundamentos da inovação no Brasil, com definições claras sobre o que caracteriza esse processo, além de diretrizes específicas para as instituições científicas e tecnológicas.

O painel “Inovação no Setor de Infraestrutura” foi moderado pela diretora executiva do HUB Brasil Export, Karina Martins. Também participaram do debate Silvio Vital, coordenador de Inovação Aberta do Porto Digital, e Guilherme Cavalcanti, secretário de Desenvolvimento Econômico do Governo de Pernambuco.

O Pernambuco Export prossegue na sexta-feira (21). A programação do evento é transmitida pela TV BE News nos seguintes canais: 82 da Sky, 58 da parabólica e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Também está disponível no canal @tv_benews no YouTube e no site www.tvbenews.com.br.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

BRASIL EXPORT - VISITAS TÉCNICAS ABREM PROGRAMAÇÃO DO PERNAMBUCO EXPORT

Autoridades e representantes do setor privado conheceram o Complexo de Suape, o Porto Digital e o Porto do Recife

Por NÚRIA BINACO nuria.bianco@redebenews.com.br



Em Suape, o grupo foi recebido pelo diretor-presidente Marcio Guiot: “Estamos felizes em ter oportunidade de mostrar estes avanços aos participantes do Pernambuco Export”. Foto: Lucas Oliveira/Brasil Export

O fórum estadual Pernambuco Export começou na quinta-feira (20) com visitas técnicas ao Complexo Portuário Industrial de Suape, ao Porto Digital e ao Porto do Recife. Autoridades e representantes do setor privado conheceram iniciativas, novas tecnologias e projetos de expansão que estão em andamento.

Em Suape, o grupo foi recebido pelo diretor-presidente do complexo, Marcio Guiot. “Temos muito orgulho do trabalho que vem sendo construído no Porto de Suape e estamos felizes em ter oportunidade de mostrar estes avanços aos participantes desta primeira edição do Pernambuco Export”, destacou Guiot.

Segundo ele, a expectativa é dobrar a movimentação atual de cargas nos próximos cinco anos e posicionar Suape como um cluster de desenvolvimento de energias renováveis no Brasil.

Para isso, a companhia desenvolve o TechHUB, uma estrutura para abrigar a planta de hidrogênio verde e desenvolver outras tecnologias relacionadas à transição energética.

“O ambiente foi planejado para que pudesse acelerar o desenvolvimento tecnológico e a descarbonização da indústria”, explica Oziel Alves, diretor de Inovação e Tecnologia Industrial do Senai-PE.

Sustentabilidade também é o diferencial do novo terminal de contêineres da APM Terminals, que será o primeiro 100% automatizado da América Latina. Segundo Herllon Rossato Rosssdeutscher, head de business integration da APM, os equipamentos de operação chegam em agosto deste ano e o início das operações está previsto para a segunda metade de 2026.

O grupo conheceu ainda a Torre de Comando do porto e conversou sobre os planos de atração de cargas pelo terminal SUA Granéis, que deve atrair de 1,5 milhão a 2 milhões de toneladas de grãos ao ano, com foco principal na produção dos estados do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Recife e Porto Digital

Um segundo grupo de participantes visitou o Porto de Recife e o Porto Digital, que também fica na capital pernambucana. Recebidos e acompanhados pelo diretor-presidente do Porto de Recife, Delmiro Gouveia, os participantes visitaram o cais e conheceram os potenciais da estrutura, em especial para cabotagem, além dos planos de investimentos para as três áreas arrendadas para a iniciativa privada para movimentação e armazenagem de grãos sólidos e cargas gerais.

No Porto Digital, o grupo conheceu o ecossistema que integra startups, empresas, organizações, instituições de ensino e instituições de ciência e tecnologia. “Esse parque tecnológico é o que o

Brasil precisa para levar a inovação ao setor portuário brasileiro. Essa é a proposta da iniciativa das Caravanas da Inovação Portuária, do Ministério de Portos e Aeroportos. Queremos desenvolver e consolidar a cultura inovadora nos portos do Nordeste e do Brasil. Pernambuco mostra que é possível, com vontade, investimento e trabalho colaborativo.” explica Tetsu Koike, diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação da pasta.

O Ministério de Portos e Aeroportos apoia institucionalmente todo o calendário de fóruns, participa ativamente da construção da agenda e promoverá, ao final da agenda do Pernambuco Export no dia 21, a primeira edição da Caravana de Inovação, uma iniciativa itinerante para desenvolver a cultura da inovação no setor portuário nacional.

Programação Pernambuco Export

21 FEV | HOJE

08h30 Credenciamento

09h00 Paineis: Investimentos e empreendimentos estratégicos para o desenvolvimento do estado de Pernambuco

Moderador: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Participantes: Roberta Carvalho - Diretora de Relações Institucionais da Wilson Sons; Joaquín Rodríguez Guerrero - Diretor-Geral da AENA Brasil; Danilo Veras - Head de Public Affairs do Grupo Maersk; Fernando Perez - Diretor de Negócios da Cone Condomínio de Negócios; Francisco Saboya - Diretor da Atitude Pernambuco; Maurício Laranjeira - Secretário-Executivo de Atracão de Investimentos e Estudos Econômicos do Governo de Pernambuco

10h30 Dinâmica: Arbitragem e segurança jurídica para o setor de infraestrutura

Entrevistador: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Participantes:

Caio Cavalcanti Ramos - Doutor em Direito, Mestre em Regulação, advogado do BNDES e ex CEO de Suape; Marconi Filho - Consultor Jurídico do Ministério dos Transportes

11h00 Intervalo

11h15 Dinâmica: Turismo e relações comerciais com novos parceiros como alavancas do desenvolvimento de Pernambuco

Entrevistador: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Participantes: Sérgio Ferreira - Gerente para a Região Nordeste da ApexBrasil; Manoel Ferreira - Sócio da Dix Aeroportos; Gilberto Freyre Neto - Fundador do IPERID e ex-secretário de Relações Internacionais do Governo de Pernambuco

11h45 Paineis: Políticas públicas e regulação responsiva para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes de Pernambuco

Moderador: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Participantes: Mariana Pescatori - Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos; Flávia Takafashi - Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Diogo de Carvalho Bezerra - Secretário de Mobilidade e Infraestrutura do Governo de Pernambuco; Tomé Franca - Secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos; Marcelo Bruto - Secretário-Executivo de Projetos Estratégicos do Governo de Pernambuco

13h00 Almoço de encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

AEROPORTOS - BRASIL BATE RECORDE COM 2,7 MILHÕES DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS

Resultado de janeiro representou crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período do ano passado

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O fluxo somado nos voos domésticos e internacionais em janeiro de 2025 alcançou 11,3 milhões de passageiros. Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Em janeiro deste ano, os aeroportos brasileiros receberam 2,7 milhões de passageiros de voos internacionais, com um crescimento de 15,2% em relação a janeiro de 2024, um recorde de

movimentação para o mês. Essa foi a maior movimentação da série histórica, iniciada no ano 2000. Os dados estão no Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), atualizado com estatísticas do setor relativas ao primeiro mês de 2025.

O crescimento também foi registrado no mercado doméstico: foram 8,6 milhões de passageiros em voos domésticos, um resultado 5,3% acima do registrado em janeiro de 2024. A demanda doméstica cresceu ainda 7% em comparação com janeiro de 2024, enquanto a oferta registrou crescimento de 7,4% na mesma base de comparação.

O fluxo somado nos voos domésticos e internacionais em janeiro de 2025 alcançou 11,3 milhões de passageiros, 7,5% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

Para o ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, o número de visitantes no Brasil e de brasileiros viajando é resultado de melhora na economia e mais confiança no país. “Estamos vendo o melhor resultados dos últimos anos na aviação civil. Isso é resultado de uma economia robusta e de maior confiança dos brasileiros e dos turistas estrangeiros para viajar e conhecer o Brasil.”

Cargas

A carga aérea internacional também registrou resultados positivos, com 65,1 mil toneladas movimentadas, 6,9% acima da tonelagem processada em janeiro de 2024. A demanda internacional, medida em RPK (passageiros por quilômetros transportados), cresceu 13,1% em relação a janeiro de 2024, ao passo que a oferta, medida em ASK (assentos por quilômetros oferecidos), registrou alta de 13,7% na mesma base de comparação.

Na carga aérea doméstica, foram processadas 37,2 mil toneladas, crescimento de 4,2% em relação a janeiro do ano anterior. No total, a movimentação de cargas registrou 102,2 mil toneladas, com um crescimento de 5,9% em relação a janeiro do ano anterior. A demanda e a oferta registraram aumentos respectivos de 10,6% e 11,1% em comparação com janeiro de 2024.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

AEROPORTOS - CONGONHAS ESTREIA FROTA DE ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Com emissão zero de CO₂ e sem ruído, frota reduz impacto ambiental das operações

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A frota elétrica deve evitar a emissão de cerca de 464 toneladas de CO₂ por ano, representando uma redução de 25% na emissão de combustão móvel da Aena no Brasil. Foto: Divulgação

O Aeroporto de Congonhas passou a contar, desde a última quarta-feira (19), com uma frota de ônibus elétricos para o transporte de passageiros entre o terminal e as áreas de embarque e

desembarque. A iniciativa, pioneira no Brasil, foi implementada pela Aena, concessionária do aeroporto.

Ao todo, dez veículos sustentáveis foram comprados para a operação. Os novos ônibus têm 12,2 metros de comprimento e capacidade para até 80 passageiros. Além de não emitirem CO₂ e não gerarem ruído, eles oferecem mais conforto e acessibilidade, com piso baixo, tomadas USB e ar-condicionado ecológico.

A frota elétrica deve evitar a emissão de cerca de 464 toneladas de CO₂ por ano, representando uma redução de 25% na emissão de combustão móvel da Aena no Brasil.

Desenvolvidos em parceria com a TEVX Higer, os veículos passaram por testes em 2023 antes da implementação. Cada ônibus tem autonomia de 300 quilômetros por carga, e a recarga pode ser feita em até três horas. O projeto também inclui uma central de carregamento capaz de abastecer até seis veículos simultaneamente, reforçando o compromisso do aeroporto com soluções mais sustentáveis para o transporte de passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DO NOVO TERMINAL DO PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) É ASSINADA

Terminal foi arrendado pela Cedro Participações, em leilão realizado na sede da B3, em dezembro do ano passado

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Foto: Jonilton Lima

O ministro Silvano Costa Filho, de Portos e Aeroportos, assinou, nesta sexta-feira (21), o contrato do novo terminal ITG02, formalizando a concessão bilionária no Porto de Itaguaí. O empreendimento receberá investimentos de R\$ 3,58 bilhões para ampliar a infraestrutura portuária e garantir o escoamento da produção de minério. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também participou da cerimônia.

Dedicado à exportação de minério de ferro, o terminal conta com área de 249 mil m² e terá capacidade para movimentar 21,4 milhões de toneladas por ano, consolidando o Porto como um dos principais polos de exportação do país, o que deve impulsionar a produção portuária em um terço. As obras serão feitas pela Cedro Participações, que arrendou o terminal em leilão realizado na sede da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), em dezembro.

O ministro celebrou os investimentos de quase R\$ 3,6 bilhões no Porto de Itaguaí, o maior feito nos últimos anos no setor e afirmou que o valor será triplicado. “Esse é o maior leilão portuário do Brasil. Ao longo dos anos, esse investimento chegará a quase 10 bilhões, que serão revertidos em mais



empregos e desenvolvimento para a região”, disse Silvio. E destacou que, nos quatro anos do governo, serão mais de 60 leilões no setor, “o que significa mais de R\$ 20 bilhões de investimentos portuários”.

Ainda em seu discurso, Costa Filho falou sobre a retomada de investimentos na indústria da navegação brasileira, com o anúncio feito pelo Governo Federal de mais de R\$ 40 bilhões de investimentos na indústria naval, “o que significa desenvolvimento, geração de oportunidades e globalização da navegação brasileira no mercado internacional”.

Portus

O ministro também garantiu que o governo federal irá sanar a dívida com os trabalhadores portuários. “O país precisou de quase 10 anos para acertar uma dívida com os trabalhadores portuários, porque os governos anteriores não repassavam os recursos para o fundo que administra os recursos dos trabalhadores, a Portus (fundo de previdência complementar dos funcionários de autoridades portuárias). Mas na próxima quinta-feira (27), vamos assinar um acordo que vai beneficiar 8 mil trabalhadores portuários no Brasil, o equivalente a R\$ 5 bilhões de direitos para esses trabalhadores”, disse.

Lula afirmou que o seu governo voltou para reconstruir o Brasil. “Hoje é um dia de alegria por comemorar os investimentos no porto de Itaguaí, por estarmos próximo ao estaleiro da Marinha, o mais moderno do mundo, que está produzindo submarinos. Vamos trabalhar para esse país crescer, para aumentar salários e garantir direitos aos trabalhadores e para melhorar a vida do povo brasileiro”.

De acordo com a Portos Rio, autoridade portuária do estado, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da obra aponta que cerca de 2.800 empregos diretos e indiretos serão gerados durante a construção do terminal, e mais 2.000 empregos durante a operação do terminal.

Fundo da Marinha Mercante

Durante a cerimônia, o ministro anunciou, ao lado do presidente Lula, a utilização dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante (FMM), destinados para o financiamento e desenvolvimento da indústria de construção naval. Os contratos já firmados com o fundo totalizam R\$ 5,49 bilhões, o maior valor desde 2012. Esses recursos serão destinados a 15 novos contratos que abrangem 565 obras para navegação interior, apoio marítimo, apoio portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.

O Fundo da Marinha Mercante é administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e visa fornecer recursos para o desenvolvimento tanto da marinha mercante quanto das indústrias de construção e reparação navais no país.

Neste mês de fevereiro, o presidente Lula anunciou no Rio de Janeiro o uso de recursos do Fundo para garantir os recursos necessários para garantir a retomada de investimentos da indústria naval brasileira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025

REGIÃO NORDESTE - GOVERNO FEDERAL APROVA AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DE CARUARU

Projeto incluído no Novo PAC, de R\$ 150 milhões, inclui novo terminal, ampliação da pista e melhorias na infraestrutura

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Costa Filho ressaltou que o terminal é prioridade para o Governo Federal e a expansão do espaço deve garantir mais conectividade à região. Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), aprovou o projeto básico para início das obras de ampliação e modernização do aeroporto de Caruaru, em Pernambuco. Com a liberação, a Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura do Estado, responsável pelas intervenções no sítio aeroportuário, poderá iniciar o processo licitatório para expandir o principal terminal do agreste.

O ministro da pasta, Silvio Costa Filho, incluiu o aeroporto de Caruaru no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) como uma das obras prioritárias do Governo Federal. Com isso, já está garantido o investimento de R\$ 75 milhões por parte da União para requalificação do aeroporto de Caruaru, os outros R\$ 75 milhões serão destinados pelo governo estadual, totalizando R\$ 150 milhões.

Costa Filho ressaltou que o terminal é prioridade para o Governo Federal, tendo em vista que, além de gerar emprego e renda para a população, a expansão do espaço deve garantir mais conectividade à região. “Nós estamos falando de um aeroporto com grande potencial turístico, que está localizado próximo a outros 26 municípios. Não tenho dúvidas que este terminal será um vetor econômico importante, estamos colocando Caruaru no mapa da aviação regional.”, indicou o ministro.

Investimentos

Os investimentos para modernização e melhoria dos serviços aéreos têm sido garantidos pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), gerido pela Secretaria de Aviação Civil. Parte do valor aprovado para o terminal de Caruaru sairá do fundo, que está sendo utilizado para ampliar o modal aéreo brasileiro.

Após a requalificação, o terminal vai expandir a conectividade para atender novas regiões pelo país, com foco no aumento do turismo e na promoção de novas oportunidades de trabalho para os moradores.

Dentre as obras previstas para o aeroporto de Caruaru está a construção de um novo terminal de passageiros com 6 mil m² e a ampliação da pista de pouso e decolagem do aeroporto, que será ampliada de 1.800 para 2.250 metros. Para garantir maior segurança nas operações aéreas, os investimentos serão utilizados para implementação de novas pistas de taxiamento de aeronaves e a construção de um novo pátio para os aviões que vão garantir os voos dos passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/02/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

ESTALEIRO ENSEADA HOJE ATUA COMO PORTO, MAS QUER VOLTAR A CONSTRUIR NAVIOS EM CONTRATOS A PETROBRAS E A TRANSPETRO

Redação - 21/02/2025 18:00



O diretor-presidente do Estaleiro Enseada, Ricardo Ricardi, disse, em audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia que atualmente a imensa estrutura do estaleiro, construída pela Kawasaki Heavy Industries, tem sido utilizada apenas como opção logística portuária, no escoamento principalmente de minério, grãos e também de equipamentos de geração de energia eólica.

“Mas o nosso principal negócio, a nossa principal vocação, é ser um grande estaleiro voltado ao mercado de construção naval offshore”, disse o CEO da empresa, lembrando que se trata de “um ativo que está basicamente pronto e do qual se poderia ter rapidamente a geração de milhares de empregos”.

Ricardi disse que a companhia começou a ser restaurada, após a aprovação do plano de recuperação judicial feito em 2019, que vem sendo implementado com sucesso, tendo como principais credores o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e a Petrobras.

No momento, o Estaleiro espera participar dos novos contratos com a Petrobras e a Transpetro para construção de navios, plataformas e restauro de embarcações. Além disso, um pequeno contrato de construção de barcas foi recentemente celebrado, possibilitando a contratação de 300 funcionários.

O CEO da Enseada argumentou ainda que o apoio do governo pode facilitar a entrada de novos investidores, que faz parte do processo de restauração do negócio. Segundo ele, melhorias nas vias de acesso, apoio na implantação de um ramal ferroviário de 63 quilômetros ligando a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica) ao canteiro de São Roque e a dragagem de banco de areia.

Também à mesa, Sérgio Bacci, presidente da Transpetro, empresa de transporte e logística de combustíveis, subsidiária da Petrobras, disse que a empresa teve lucro de US\$ 500 milhões em seu primeiro ano de gestão e que é possível ter lucro investindo em obras, responsabilidade social e sem vender ativos.

Ele assegurou que até o final de seu mandato, a Transpetro deve encomendar mais 25 navios, dobrando a sua capacidade, e que novas licitações serão abertas para a construção de embarcações.

Bacci sugeriu ainda que o Estaleiro Enseada pudesse, por exemplo, fazer parcerias em projetos com outros estaleiros, trazendo agilidade à construção naval e uma parte dos serviços à Bahia. E ressaltou que, em qualquer país do mundo, a indústria naval é uma atividade incentivada, com subsídios, medidas protecionistas e investimento estatal.

O presidente da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo Assembleia, Eduardo Salles disse que criará um grupo de trabalho permanente da indústria naval baiana.

E falou da necessidade de pavimentação de trecho da BA-514, de São Roque até o entroncamento da BA-001, sentido Nazaré, e também da conclusão da BR-242, do entroncamento em Castro Alves, até São Roque do Paraguaçu.

E citou também a necessidade de melhora da Estrada da Cascalheira, um trecho de 15 km pelo qual poderia ser desviado o tráfego de caminhões do centro de São Roque.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 21/02/2025

GOVERNO DA BAHIA CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA FORTALECER A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Por LUIZA SANTOS - 21/02/2025 16:59



Foto: Lucas Silva – Ascom/Seplan

sua primeira reunião nesta sexta-feira (21), com a missão de subsidiar a gestão estadual na consolidação de estudos e análises sobre projetos logísticos em andamento no país que impactam o estado.

Durante a instalação do grupo, o secretário estadual do Planejamento, Cláudio Peixoto, destacou a relevância do tema e a importância de uma visão integrada, além de ressaltar que os trabalhos do GTI estarão alinhados ao plano estratégico de longo prazo do estado: o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI Bahia 2050), atualmente em processo de revisão. A atualização das diretrizes, dos objetivos estratégicos e dos indicadores do plano, por eixos de políticas públicas, está sendo conduzida em parceria com a Macroplan Consultoria e orientará o crescimento sustentável da Bahia nos próximos 25 anos.

“O planejamento da logística de transporte é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e promover a integração dos territórios baianos com as demais regiões do país e do mundo. A colaboração entre secretarias e órgãos, aliada ao diálogo com o setor produtivo, garantirá uma abordagem estruturada para fortalecer a infraestrutura logística do estado, ampliando a participação da Bahia nos fluxos econômicos nacionais e internacionais”, afirmou Peixoto.

Entre as principais atribuições do GTI estão a elaboração de um diagnóstico sobre as políticas de transporte multimodal no Brasil e na Bahia, a formulação de um Plano Estadual de Logística de Transporte Multimodal e a definição de soluções para reduzir gargalos logísticos e atrair investimentos sustentáveis para o setor, potencializando o desenvolvimento regional e a competitividade da economia baiana.

O grupo é composto por 12 membros, entre titulares e suplentes, representantes das secretarias estaduais do Planejamento (Seplan), da Casa Civil, da Infraestrutura (Seinfra), do Desenvolvimento Urbano (Sedur) e do Desenvolvimento Econômico (SDE), além da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI) e da Bahialveste.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 21/02/2025

GOVERNO DO ESTADO DESAPROPRIA 8 MIL M² PARA MACRODRENAGEM DO VLT

Por Bruna Carvalho - 21/02/2025 11:00 - Atualizado 21/02/2025



Foto: Divulgação / Skyrail Bahia

O Governo da Bahia anunciou, nesta sexta-feira (21), a desapropriação de 8,8 mil m² de terras na região da Baixa do Fiscal, no Subúrbio de Salvador, para dar início às obras de macrodrenagem do Canal Calçada/Alagados III, parte do projeto de implantação do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT).

De acordo com o documento oficial, a desapropriação ocorrerá no trecho compreendido entre a Avenida Afrânio Peixoto, o Canal da Suburbana, a Subestação da Coelba e a Rua Voluntários da Pátria.

O decreto assinado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT) autoriza a Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB) a conduzir os processos relacionados à desapropriação.

Os primeiros trens do VLT estão previstos para chegar a Salvador em dezembro deste ano. A expectativa foi compartilhada pelo governador Jerônimo Rodrigues na noite desta quinta-feira (20), durante coletiva.

Governador explicou que, após a chegada dos trens, serão realizados testes dinâmicos nos trilhos do modal, situado no bairro da Calçada.

“A CAF (Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles) tem o prazo para entregar o primeiro trem ainda em dezembro. Não vou prometer que chegue antes porque eu vi que é muito trabalho. Lá, fazem os testes estáticos, com o trem parado. Aqui, nós fazemos os testes dinâmicos. Então, vai rodar”, afirmou o governador.

Inicialmente, os testes serão realizados com os trens vazios. A previsão é que, entre junho e julho de 2026, o modal comece a operar para a população. Jerônimo também ressaltou que o sistema contará com um trem exclusivo para marisqueiras e que também atenderá ambulantes.

O governador ainda informou que os valores das tarifas não foram definidos e que o VLT será integrado ao metrô e aos ônibus em determinados trechos.

O projeto contará com três trechos principais: o primeiro entre a Calçada e a Ilha de São João, o segundo entre Paripe e Águas Claras, e o terceiro entre Águas Claras e Piatã.

*Com informações do portal A Tarde

Fonte: Bahia Econômica

Data: 21/02/2025

“A BAHIA VAI RETOMAR SEU LUGAR NA INDÚSTRIA NAVAL”, AFIRMA AUGUSTO VASCONCELOS EM AUDIÊNCIA

Por LUIZA SANTOS - 21/02/2025 15:05

O Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (Setre), Augusto Vasconcelos, participou nesta terça-feira (18/02) de uma audiência pública para debater a reabertura do Estaleiro Enseada, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). O evento reuniu deputados, representantes da Petrobras e diversas lideranças baianas para discutir os avanços e desafios da retomada das

atividades no empreendimento, que já possui 95% das obras concluídas e representa um investimento de R\$ 1 bilhão.



Foto: Divulgação

A reativação do estaleiro tem o potencial de gerar mais de 10 mil empregos, impulsionando significativamente a economia da região. Durante a audiência, Augusto Vasconcelos enfatizou a importância de ampliar os contratos, retomar a construção de embarcações e plataformas, e garantir oportunidades de trabalho para a população local.

"São quase meio bilhão de reais investidos em qualificação profissional para que a gente possa ampliar as oportunidades de trabalho nessa retomada da Enseada. São 240 vagas no primeiro momento, na área de soldagem da indústria naval, pintura industrial, formação de operários para trabalhar com caldeiras e caldeiraria. Outras oportunidades vão se abrir. Estamos muito esperançosos nessa ampliação. Já tivemos 7 mil empregos formais diretos naquela estrutura e agora temos a esperança de retomar, com compra de equipamentos, formação de bancos de obra e a possibilidade de impulsionar a nossa indústria", destacou o secretário.

A Setre também está atuando na intermediação de mão de obra, e já cadastrou cerca de 900 trabalhadores na região por meio do SineBahia. Equipes do órgão visitaram comunidades e povoados para mapear profissionais com diversas qualificações, garantindo que a população local tenha acesso às novas oportunidades de emprego.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 21/02/2025



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SANTOS BRASIL ANUNCIA OS RESULTADOS DE 2024

Informações: Santos Brasil (21 de fevereiro de 2025)

A Santos Brasil anunciou os resultados de 2024, com Receita Líquida de R\$ 2,9 bilhões (+36% YoY) e o EBITDA atingindo R\$ 1,5 bilhão, com crescimento de 47% YoY e margem EBITDA de 51% (+4 pp YoY). O Lucro Líquido atingiu R\$ 742 milhões (+47% YoY), com margem líquida de 26% (+2 pp YoY).

A alocação de capital focada nos investimentos de expansão e modernização dos nossos ativos, com R\$ 731 milhões investidos, e nos pagamentos do capital do acionista, sendo que já foi anunciada a distribuição de 100% do Lucro Líquido de 2024 (R\$ 742 milhões em dividendos e JCP).

De acordo com Daniel Pedreira Dorea, Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da Santos Brasil, 2024 foi um ano extremamente positivo para a Companhia: "Registramos um crescimento de 23% na remessa de contêineres, mas os aumentos na Receita Líquida, no EBITDA e no Lucro Líquido foram ainda mais expressivos: 33%, 46,9% e 47,1%, respectivamente. Esses resultados refletem a estrutura sólida da empresa, que consegue capturar mais valor por contêiner movimentado. Estamos em um momento em que a alavancagem operacional começa a gerar benefícios e expandir nossa rentabilidade financeira."

Para Dorea, as perspectivas para 2025 são ainda mais promissoras: "Nossa estratégia, que tem se mostrada vencedora, é bastante objetiva. Mantemos disciplina na alocação de capital, priorizando a



ampliação da capacidade de nossos ativos operacionais, especialmente no Tecon Santos, para aproveitar o forte crescimento das exportações e significativamente e aumentar nossa participação no mercado. Paralelamente, seguimos comprometidos com o pagamento dos nossos acionistas, distribuindo dividendos na mesma proporção dos nossos avanços.”

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/02/2025

PORTO DE IMBITUBA COMEÇA 2025 COM RESULTADOS POSITIVOS

Informações: Porto de Imbituba (21 de fevereiro de 2025)

O Complexo Portuário de Imbituba iniciou o ano de 2025 com números de destaque, alcançando mais de 600 mil toneladas em movimentação de cargas em janeiro, um recorde para o período. Quando comparado a janeiro de 2024, os resultados foram positivos, evidenciando a continuidade do crescimento e da produtividade do Porto de Imbituba.

Esses números refletem o compromisso da Autoridade Portuária de Imbituba em continuar expandindo suas operações e aprimorando a eficiência do porto, sempre em busca de novos registros.

De acordo com o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), Beto Martins, os resultados continuam a evidenciar o crescimento do desempenho do Porto. “Este é um resultado significativo para o porto de Imbituba. Os números refletem o esforço coletivo que tem impulsionado a logística de Santa Catarina e, consequentemente, a economia da Região Sul do estado”, destaca Martins.

“Esses resultados consolidam Imbituba como uma alternativa logística competitiva e refletem o esforço constante pela melhoria da gestão do Porto, trazendo benefícios para todos os envolvidos”, afirma Alexandre Pinter, diretor-presidente em exercício da SCPAR Porto de Imbituba.

Fluxo de embarques

Em janeiro, o Porto de Imbituba recebeu 28 embarcações, representando um aumento de 33% em relação ao mesmo mês de 2024. Quanto ao transporte de cargas, o saldo comercial dos embarques aumentou 33% em relação a dezembro de 2024. Os desembarques apresentaram um crescimento expressivo de 16% em relação a dezembro de 2024 e um aumento especial de 36% em relação a janeiro de 2024.

Principais produtos movimentados

No total de cargas operadas durante o ano de 2024, os maiores volumes foram de coque de petróleo, contêineres, carga geral, hulha betuminosa, sal, farelo de milho e trigo. Já em janeiro de 2025, os graneis sólidos representaram mais de 395 mil toneladas, ou 65% da entrega do porto, com destaque para o coque de petróleo, que superou as 156 mil toneladas.

Importações e exportações

As importações lideraram as operações do porto, representando 54,3% do total de cargas, e registraram um aumento de 35% em relação a janeiro de 2024. As exportações, por sua vez, corresponderam a 33,6% do total e também registraram um crescimento de 35% no comparativo com o ano passado.

A cabotagem, ou navegação entre portos nacionais, representou 9% do total de movimentações no porto de janeiro a outubro de 2025, com um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2024.

Operações de comércio exterior

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as operações de importação e exportação no Porto de Imbituba movimentaram mais de 146 milhões de dólares em janeiro de 2025, destacando ainda mais a importância estratégica do porto para o comércio exterior.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/02/2025



USP REALIZA TESTES DA PRIMEIRA PLANTA DE HIDROGÊNIO RENOVÁVEL A PARTIR DO ETANOL

Informações: Governo do Estado de SP (21 de fevereiro de 2025)

Governador de São Paulo visitou o local para conhecer o projeto-piloto; Com um investimento de R\$ 50 milhões, a estação faz parte de um projeto que conta com a colaboração de grandes empresas.

A Universidade de São Paulo (USP) desenvolve testes da primeira estação experimental do mundo dedicada à produção de hidrogênio renovável a partir do etanol. O projeto, conduzido pelo Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) da Universidade, representa um marco na busca por soluções energéticas limpas e na transição para uma economia de baixo carbono.

Com um investimento de R\$ 50 milhões, a estação está localizada na Cidade Universitária, em São Paulo, e faz parte de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que conta com a colaboração de grandes empresas e instituições, como Shell Brasil, Raízen, Hytron (agora parte do Grupo Neuman & Esser), SENAI CETIQT e a própria USP por meio do RCGI, além da Toyota, Hyundai, Marcopolo e da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU).

A planta-piloto tem capacidade para produzir 100 quilos de hidrogênio por dia, volume que será utilizado para abastecer três ônibus cedidos pela EMTU e dois veículos leves, entre outros. O hidrogênio gerado será testado em coletivos de transporte público da USP e nos veículos Toyota Mirai e Hyundai Nexo, ambos movidos a hidrogênio. Nesta fase, serão avaliadas as taxas de conversão de etanol em hidrogênio e os índices de consumo e rendimento do combustível nos veículos.

“Estamos promovendo uma revolução na matriz energética ao demonstrar que é possível produzir hidrogênio sustentável a partir do etanol, com grande eficiência logística”, explica Julio Meneghini, diretor científico do RCGI. “O Brasil tem condições únicas para esse desenvolvimento, considerando nossa infraestrutura já consolidada para o etanol. Isso abre possibilidades para a descarbonização da indústria em setores com alto nível de emissões, como a siderúrgica e a cimenteira, além dos setores químico e petroquímico, na produção de fertilizantes e no transporte de carga e passageiros em larga escala.”

A produção de hidrogênio da planta piloto ocorre por meio da reforma do vapor do etanol, um processo químico no qual o etanol reage com água sob altas temperaturas, resultando na liberação de hidrogênio. Esse método se destaca pela sua eficiência e pela possibilidade de redução de emissões de carbono, uma vez que o CO₂ liberado no processo é biogênico, ou seja, pode ser compensado no ciclo do cultivo da cana-de-açúcar.

Impacto na indústria e na mobilidade – A implantação da estação experimental abre caminho para o avanço da mobilidade sustentável. Fabricantes de aviões e montadoras de caminhões e ônibus podem se beneficiar diretamente da iniciativa, uma vez que tenham acesso a uma fonte importante e sustentável de hidrogênio para o desenvolvimento de tecnologias baseadas em células a combustível.

“O fomento dessa tecnologia pode trazer enormes benefícios para a indústria brasileira. A disponibilidade de hidrogênio em grande escala é fundamental para permitir avanços em diversas frentes, desde a mobilidade até a produção de fertilizantes sustentáveis”, destaca Meneghini.

Perspectivas

A partir dos resultados deste projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, esperamos obter dados que possam orientar futuros estudos sobre sua aplicação em maior escala. “Nosso objetivo é demonstrar o potencial dessa solução e gerar conhecimento técnico-científico sobre sua previsão, aproveitando a

infraestrutura do etanol para viabilizar a produção e distribuição do hidrogênio renovável”, explica Meneghini.

O reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, também celebrou o desenvolvimento de testes e ressaltou a relevância do projeto: “O papel das universidades é desenvolver tecnologias que ainda não existem para permitir que o Brasil faça uma transição energética e, com isso, possa se posicionar como um país do primeiro mundo. Se conseguirmos oferecer uma energia mais barata e com menor pegada de carbono, certamente seremos líderes mundiais. Para isso, é fundamental que uma universidade tenha conhecimento e que as empresas acreditem e invistam na industrialização dessas ideias. Grandes avanços tecnológicos surgiram dessa forma: com pesquisa acadêmica transformada em inovação para a sociedade.”

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a importância da iniciativa para a economia do estado e seu potencial de expansão em sua visita à planta, no dia 19 de fevereiro: “Estamos entrando na fase de emergência climática e precisamos ter velocidade em respostas. A ciência brasileira sempre nos brinda com soluções: quando o mundo atravessou as crises do petróleo, ela desenvolveu o álcool, o etanol e os motores a álcool. Hoje temos grandes potenciais de desenvolvimento para o futuro: a transição energética e a economia do conhecimento. A USP está na vanguarda em todos eles. Aproveitamos essas oportunidades que vão diferenciar o estado de São Paulo e ajudar o Brasil”, disse.

O avanço da planta experimental da USP marca um passo significativo para a produção de hidrogênio sustentável no Brasil. Julio Meneghini prevê que “a tecnologia contribuirá para consolidar o país como um dos líderes mundiais na produção de energia limpa, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e impulsionando diversos setores econômicos de maneira sustentável”.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/02/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

APÓS CRÍTICAS, HADDAD ANUNCIA CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 4 BILHÕES PARA PLANO SAFRA

Ministro da Fazenda diz que, após pedido de Lula, governo vai publicar medida provisória prevendo o montante, mas dentro do limite de gastos do arcabouço fiscal

Por Bernardo Lima e Thaís Barcellos — Brasília



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad e Davi Alcolumbre, presidente do Senado Federal, dão entrevista coletiva na residência oficial do Senado — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nesta sexta-feira que o governo vai publicar uma Medida Provisória (MP) prevendo R\$ 4 bilhões em crédito extraordinário para o Plano Safra deste ano, mas dentro do limite de gastos do arcabouço fiscal. As linhas de crédito do programa foram suspensas pelo Tesouro

Nacional nesta quinta-feira por conta do atraso na aprovação do Orçamento de 2025, o que limita os gastos públicos.

Com o anúncio da MP, o governo não pedirá mais o aval formal do Tribunal de Contas da União (TCU) para o pagamento da subvenção antes da aprovação do Orçamento, como havia informado Haddad mais cedo nesta sexta-feira.

— O presidente (Lula) pediu uma solução imediata para o problema. O fato de não ter o Orçamento aprovado efetivamente coloca problemas na execução orçamentária. Isso poderia comprometer o andamento do Plano Safra, mas em virtude de uma determinação do presidente da República, nós estamos editando uma MP abrindo crédito extraordinário para atender as linhas de crédito do Plano Safra — afirmou Haddad após uma reunião no escritório da Fazenda em São Paulo.

A decisão de lançar a medida provisória, segundo o ministro, foi adotada após conversa com o presidente da Corte de Contas, Vital do Rêgo. Segundo apurou o GLOBO, houve mal-estar dentro do tribunal com a consulta anunciada por Haddad, especialmente considerando que há poucos dias a corte de contas refutou o pagamento do Pé-de-Meia fora do orçamento.

Houve também a abertura de uma auditoria no TCU para avaliar políticas públicas financiadas fora das regras orçamentárias.

Análises preliminares de técnicos do TCU apontaram que pagar a equalização sem previsão orçamentária poderia ser uma ação enquadrada como uma espécie de pedalada. Um artigo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) proíbe operação de crédito entre instituição financeira estatal e o ente da federação que a controla. A União tem 50% de participação no Banco do Brasil, que é líder em crédito rural.

— O ministro do TCU deixou claro que, efetivamente, sem essa solução que foi encontrada não haveria possibilidade do Plano Safra. Então a solução é um crédito extraordinário em um valor necessário para que não haja descontinuidade da linha de crédito, algo em torno de R\$ 4 bilhões, e esse valor dentro das regras do arcabouço fiscal, apesar de ser um crédito extraordinário.

A interrupção do financiamento subsidiado pode gerar impactos no setor agrícola, já que a medida pode dificultar o acesso dos produtores rurais ao crédito e elevar custos de produtores. Segundo Haddad, as ofertas de crédito serão retomadas na próxima semana.

— Semana que vem as linhas de crédito estarão normalizadas mesmo sem a aprovação do orçamento — disse o ministro nesta sexta.

Agro reage



Agronegócio reagiu à suspensão do programa — Foto: Divulgação

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), principal representante do setor no país, criticou a suspensão do programa e o planejamento fiscal do governo em nota divulgada nesta sexta. “O produtor rural não pode ser prejudicado pelos entraves na aprovação do PLOA e pela falta de planejamento perante os desafios fiscais enfrentados atualmente. A CNA entende as dificuldades orçamentárias, porém sugere que o governo reveja a decisão e garanta os

recursos prometidos”, escreveu a CNA.

A Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) também se manifestou contra a paralisação das ofertas de linhas de crédito. “Culpar o Congresso Nacional pela própria incapacidade de gestão dos gastos públicos não resolverá o problema. A má gestão impacta no aumento dos juros e impede a implementação total dos recursos necessários”, diz a nota da FPA.

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) fez coro às críticas de suspensão do programa e disse que a medida traz "incertezas" para o setor. "O Plano Safra é a principal ferramenta de financiamento rural no país, com linhas de crédito e incentivos para os produtores e seus recursos não podem ser reduzidos sob a alegação de questões orçamentária", escreve a associação.

Entenda

Os financiamentos foram suspensos por conta do atraso na aprovação do Orçamento de 2025, o que impede a execução de gastos públicos. O projeto deveria ter sido aprovado em dezembro, mas a previsão é que só seja analisado em março.

Segundo o relator do Orçamento, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), o projeto da Lei de Orçamento Anual (LOA) deve ser votado apenas em março, após o Carnaval. Enquanto o Orçamento não é aprovado, o governo só pode gastar o equivalente a 1/12 do previsto para o ano inteiro na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Além disso, a subida de juros também dificulta a equalização do programa. Em abril de 2024, quando a LDO foi enviada para o Congresso, a Selic estava em 10,75%. Atualmente, está em 13,25% ao ano.

Anunciado em julho do ano passado, o Plano Safra 2024/25 é o maior da história, com R\$ 476 bilhões destinados ao custeio, comercialização, investimento e industrialização do agro. Deste total, R\$ 133,6 bilhões poderiam ser acessados em linhas com a equalização de juros, as que foram suspensas pelo governo.

Entre julho de 2024 e janeiro de 2025 o programa concedeu R\$ 226, 8 bilhões em financiamento para agricultura familiar e empresarial.

Falha de comunicação

Auxiliares Lula com assento no Palácio do Planalto identificaram mais uma falha de comunicação do Ministério da Fazenda na suspensão de novas contratações de financiamentos com subvenção federal nas linhas do Plano Safra 2024/2025. O entendimento é que a forma de divulgação da pasta foi a mesma da que ocorreu no caso do monitoramento do Pix. Assim como no episódio anterior, a Fazenda só explicou a medida posteriormente.

A decisão de suspender novas contratações de financiamentos do Plano Safra foi comunicada por meio de um ofício enviado na quinta-feira a 25 instituições financeiras que operam com recursos equalizados (mecanismo de subvenção utilizado para garantir juros mais baratos).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/02/2025

LULA DIZ QUE ESTADO DEVE 'GARANTIR DIREITOS E PROTEÇÃO' AOS EMPREENDORES

Afirmção foi feita em discurso numa cerimônia pública, quando falava com otimismo sobre o crescimento econômico e a importância de distribuir a renda

Por Vinicius Neder — Itaguaí, RJ



Presidente Lula e ministros participam de cerimônia para anunciar investimentos no setor aeroportuário, em Itaguaí, RJ — Foto: Mauro Pimentel/AFP

Sem citar medidas específicas ou que estejam em estudo pelo governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira que o Estado deve "garantir direitos e proteção" aos trabalhadores que prefiram trabalhar como empreendedores, em vez de ter emprego formal. O presidente fez os comentários em discurso numa cerimônia

pública, quando falava com otimismo sobre o crescimento econômico e a importância de distribuir a renda.

-- Precisamos do emprego com carteira assinada, mas temos que levar em conta uma coisa importante: nem todo mundo hoje quer assinar a carteira. Tem gente que quer ser empreendedor – afirmou Lula, dirigindo-se ao ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que também participou da cerimônia.

Segundo Lula, a internet impulsionou o empreendedorismo, e “o Sebrae tem que ajudar”.

-- As pessoas não querem ficar numa fábrica das 6h da manhã às 8h da noite. Não querem trabalhar de doméstica para ficar limpando a sujeira e o banheiro dos outros. Querem ser empreendedores. A molecada de hoje não quer mais trabalhar na fábrica para ganhar R\$ 1.600. Muitas vezes, prefere trabalhar por conta própria, quer trabalhar meio dia, para ser mais livre. Eles não são como eu era quando tinha 14 anos – disse o presidente.

Por isso, continuou Lula, o governo precisa criar condições para que “tenha financiamento” para quem quer ser empreendedor.

-- O que temos que fazer? Obrigar esses jovens a ficar dentro da fábrica? Não, temos que criar condições para que ele possa fazer o trabalho dele com prazer e com alegria, e os empresários vão ter que compreender que temos que fazer muitos acordos com os trabalhadores, para que possamos atender as novas necessidades do povo brasileiro.

Mesmo diante das novas necessidades, o Estado precisa oferecer proteção para esses trabalhadores, segundo Lula.

-- O papel do Estado? Ajudar essas pessoas a trabalhar livres, mas, quando tiver uma desgraça, essas pessoas não têm proteção. E precisamos garantir a proteção para essas pessoas.

O presidente Lula fez o discurso no Porto de Itaguaí, na Baía de Sepetiba, em cerimônia para a assinatura do contrato de concessão de um terminal portuário de minério de ferro pela Cedro Participações, grupo mineiro que tem negócios na mineração e no agronegócio. A concessão prevê um total de R\$ 3,6 bilhões em investimentos no terminal.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/02/2025

UE 'ESTÁ DISPOSTA' A TRABALHAR COM TRUMP NAS 'TARIFAS RECÍPROCAS', DIZ COMISSÁRIO EUROPEU DO COMÉRCIO

Maros Sefcovic afirmou que reciprocidade de impostos de importação entre EUA e Europa proposta pelo presidente americano tem de funcionar para ambos os lados

Por Bloomberg — Nova York



Comércio entre Europa e EUA está em risco com novo governo Trump — Foto: Pixabay

O comissário europeu do Comércio, Maros Sefcovic, disse nesta quinta-feira (20) que a União Europeia (UE) “está disposta” a trabalhar com o governo de Donald Trump nas “tarifas recíprocas” anunciadas pelo americano, que, caso entrem em vigor, têm que funcionar para ambas as partes, ressaltou.

Enquanto Washington planeja impor essas taxas, a UE está aberta a avançar com funcionários de Trump na



direção de uma redução tarifária para bens industriais e o aumento das compras de produtos americanos, informou Sefcovic em Washington.

"Estaremos dispostos a estudar como podemos reduzir as tarifas de importação de todos os produtos industriais", disse o comissário, um dia após se reunir com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, e o indicado ao cargo de Representante Comercial da Casa Branca, Jamieson Greer.

Trump ameaçou a UE e outros parceiros comerciais com tarifas generalizadas, e chamou de "absolutamente brutal" a política econômica do bloco europeu para o seu país.

Após se reunir por quatro horas com seus colegas americanos, Sefcovic ressaltou que a reciprocidade deverá funcionar para ambas as partes. Também refutou a afirmação de Trump de que as relações comerciais bilaterais são injustas.

O funcionário europeu informou hoje que um dos seus pedidos foi o adiamento da eventual imposição de tarifas americanas, a fim de evitar uma escalada, enquanto ambas as partes discutem suas preocupações.

Embora a UE imponha tarifas mais altas sobre os veículos pessoais, Sefcovic apontou que os Estados Unidos protegem outras áreas, como a das caminhonetes. "Ao mesmo tempo que protegemos os interesses europeus, buscamos um diálogo construtivo, para evitar o sofrimento desnecessário causado por medidas e contramedidas."

Em evento ontem no American Enterprise Institute, em Washington, o comissário disse que não vê "nenhuma justificativa para aumentos repentinos e unilaterais de tarifas" pelos Estados Unidos. Mas, "para proteger os interesses europeus, não teremos outra opção a não ser responder com firmeza e rapidez", advertiu.

Bruxelas e Washington entendem que têm desafios em comum, como "o excesso de capacidade global impulsionado por práticas não mercantis", uma preocupação que envolve a China, disse Sefcovic, que se mostrou otimista diante da possibilidade de que a UE possa dissipar as preocupações dos Estados Unidos com o déficit comercial bilateral.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/02/2025

EM DECISÃO DURA, CNJ AFASTA MAGISTRADOS ENVOLVIDOS EM PREJUÍZO MULTIMILIONÁRIO À ELETROBRAS

Por João Paulo Sacconi

Mauro Campbell, à frente da Corregedoria Nacional de Justiça, acaba de determinar o afastamento dos dois magistrados do Amazonas responsáveis por decisões que causaram um prejuízo temporário de cerca de R\$ 150 milhões aos cofres da Eletrobras, dez dias atrás. O valor foi devolvido por decisão do STJ e, antes disso, foi pago com aval judicial a um homem que, tendo nascido em 1985, cobrava da empresa títulos de crédito emitidos na década de 1970. A companhia diz ter sido alvo de uma fraude.

Em uma decisão dura, Campbell tirou da toga, por enquanto, o juiz Jean Pimentel (autor da ordem que permitiu o pagamento) e o desembargador Elci de Oliveira (primeiro suspendeu a quitação, mas, depois, deixou o caminho livre para que ela acontecesse). Ambos também terão os gabinetes no TJ do Amazonas lacrados, assim como os seus notebooks, celulares e tablets de uso funcional.

Os materiais encontrados nas salas e também nos aparelhos eletrônicos serão periciados por uma equipe do CNJ, com o apoio da PF. A apuração mira principalmente a Vara Única de Presidente Figueiredo, município cuja comarca tem Pimentel como juiz titular. Partiram de lá as ordens dele. Servidores dessa seção também terão seus equipamentos todos analisados pelos investigadores.



Além dessas medidas, Campbell também determinou a suspensão de acessos aos sistemas do Judiciário tanto pelos magistrados quanto pelos servidores de Presidente Figueiredo.

De acordo com o corregedor, as circunstâncias do caso envolvendo a Eletrobras “são estarrecedoras” e revelam que “em aceleradíssimo trâmite processual, mais de R\$ 150 milhões foram liberados por decisões judiciais”. Dessa maneira, há a percepção prévia, segundo Campbell, de que os magistrados “não tenham adotado a cautela necessária que o caso demandava, especialmente quanto à análise sobre a validade dos títulos, seu teor e sobre a legitimidade dos seus beneficiários”.

O homem que pleiteava o pagamento se chama Bruno Thomé. Ele era representado inicialmente por um escritório do Amazonas, por meio do qual procurou o Judiciário em 2021 para cobrar os títulos. Quando a causa dele estava em vias de um desfecho, outras quatro bancas de advocacia se juntaram ao processo — elas debandaram depois que o STJ mandou estornar os pagamentos feitos.

Thomé afirma que, nos quatro anos de processo, a Eletrobras teria perdido prazos para se defender e não teria questionado a autenticidade dos títulos. Eles, aliás, seriam autênticos, segundo o autor da ação, que sustenta ainda que sua cobrança teria seguido a legalidade.

Mauro Campbell não está tão certo disso. O corregedor escreveu que “causa estranheza” a tramitação do caso em Presidente Figueiredo, onde reside Thomé, e não em Manaus, onde fica o endereço de outras partes do processo. Ao receber explicações do juiz afastado, o corregedor diz ter encontrado “incosistências”. Pimentel diz ter cumprido seu “dever jurídico” ao determinar o repasse dos valores, mas também afirma que, antes mesmo do STJ suspendê-los, derrubou a própria decisão.

O recuo, para Campbell, “parece evidenciar a teratologia da primeira decisão, que, em razão da complexidade da causa e dos vultosos valores, deveria ter sido proferida após exame apurado”.

O corregedor também destacou, mais de uma vez, que o trâmite processual do caso foi “aceleradíssimo”. Assim que o desembargador Elci de Oliveira deu aval para que a causa voltasse a tramitar em primeira instância, após uma suspensão, os advogados de Thomé solicitaram o pagamento e foram atendidos pelo juiz Pimentel em menos de uma hora. A atuação de Pimentel foi classificada como “temerária” por Campbell, enquanto a de Oliveira foi “sem qualquer precaução”.

Oliveira, aliás, não prestou explicações ao CNJ depois de questionado. Ele está prestes a se aposentar. Agora, Campbell abriu prazo de cinco dias para que juiz e magistrado se defendam novamente.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/02/2025

POR QUE A ATIVIDADE DA CHINA NO CANAL DO PANAMÁ E EM PORTOS DAS AMÉRICAS PREOCUPA TANTO OS EUA DE TRUMP?

Subcomitê de Segurança Marítima e Transportes dos EUA convoca especialistas para entender 'apetite voraz' dos chineses

Por AFP — Washington

Os Estados Unidos estão preocupados com a expansão econômica da China nas Américas, em particular quanto aos seus investimentos nos portos, mas isso representa uma ameaça à segurança nacional? Como se contrapor?

O subcomitê da Segurança Marítima e de Transportes da Câmara dos Deputados dos EUA convidou, este mês, vários especialistas, para opinarem sobre o assunto. Veja a seguir algumas das conclusões.



Navio aguarda sua vez de atravessar o Canal do Panamá: mais de metade da carga de containers que circula entre a Ásia e a Costa Leste dos EUA passa pela hidrovia panamenha — Foto: Federico Rios/The New York Times

Portos nas Américas

As empresas chinesas investiram no setor portuário de sete países do continente, incluindo cinco terminais dos EUA, afirmou Isaac Kardon, pesquisador de estudos sobre a China do Fundo Carnegie para a Paz Internacional em Washington. Segundo ele, cum movimento capitaneado pelas estatais Costco e China

Merchants, além do conglomerado privado CK Hutchinson Holdings.

— Em comparação com outras regiões, elas têm uma presença relativamente modesta nas Américas, com investimentos em 15 portos em um total de 95 — disse Kardon.

Para o especialista, as empresas chinesas possuem participações minoritárias nos EUA, geralmente em conjunto com companhias locais. Mas realizaram investimentos "particularmente estratégicos" no Panamá, Peru e Brasil

Canal do Panamá

O Canal do Panamá foi construído pelos Estados Unidos e inaugurado em 1914. No entanto, foi entregue aos panamenhos em dezembro de 1999, em virtude de tratados bilaterais.

A Hutchinson Ports PPC, também conhecida como Panama Ports Company SA, gerencia o porto de Cristóbal, no lado Atlântico do canal, e o de Balboa, no lado Pacífico, desde 1997. Os Estados Unidos consideram esses portos uma ameaça à sua segurança.

Matthew Kroenig, vice-presidente e diretor do Centro Scowcroft de Estratégia e Segurança do Atlantic Council em Washington, acredita que a China poderia tentar dificultar o comércio através do canal.

— A China envia por meio da via interoceânica substâncias com as quais é fabricado o fentanil, um opioide sintético, e opera com tecnologia de vigilância usada para coletar informação — sustentou Kroenig.

Já Kardon aconselha que os EUA ajam estreitamente com o Panamá para, por exemplo, "atrair capital privado para assumir qualquer concessão rescindida e expandir e modernizar as instalações". Por ora, o país latino aguarda os resultados de uma "auditoria integral" sobre a Panama Ports.

Ameaça para a segurança dos EUA?

O pesquisador do Carnegie aponta duas áreas de preocupação: o uso dessas infraestruturas para acumular poder na região e exposição a "vulnerabilidades físicas e digitais", como equipamentos fabricados na China e software integrado nos sistemas.

— No âmbito militar, a presença naval chinesa na América é relativamente modesta e a correlação de forças favorece esmagadoramente os Estados Unidos, porque Pequim se centra no Pacífico ocidental visando tomar o controle de Taiwan no futuro — disse Kardon.

Kroenig, por sua vez, acredita que a China representa a maior ameaça contemporânea para a segurança nacional dos Estados Unidos no caso de uma crise ou guerra.

— É um desafio integral com dimensões econômicas, tecnológicas, diplomáticas, ideológicas e militares — elencou, acrescentando: — A América Latina e o Caribe costumam se sentir atraídos pelos investimentos em infraestrutura da China, mas eles têm um preço, porque através deles

consolida o acesso a recursos, capta as elites, ganha influência sobre os governos, muda as políticas nacionais a seu favor e mina as normas democráticas, a transparência e os padrões ambientais.

Como os EUA deveriam se contrapor?

A China investe em infraestrutura portuária devido a suas "vantagens econômicas e geopolíticas", assegurou Cary Davis, presidente e diretor-geral da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA). Ele diz que os Estados Unidos têm que aumentar os investimentos diretos nos portos nacionais e nos países aliados.

Para Kardon é essencial implementar medidas de cibersegurança estritas e obrigatórias.

Kroening recomenda a Washington fomentar que os países da região deixem de colaborar com a China "em áreas de preocupação", mas avalia que poderiam seguir fazendo isso em outras "não sensíveis, como a agricultura". Ele pede ainda que sejam oferecidas "alternativas aos investimentos chineses", incentivando o setor privado.

Diretor do Programa das Américas do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, Ryan C. Berg aconselha Washington a mudar de estratégia, citando o caso do porto peruano de Chancay.

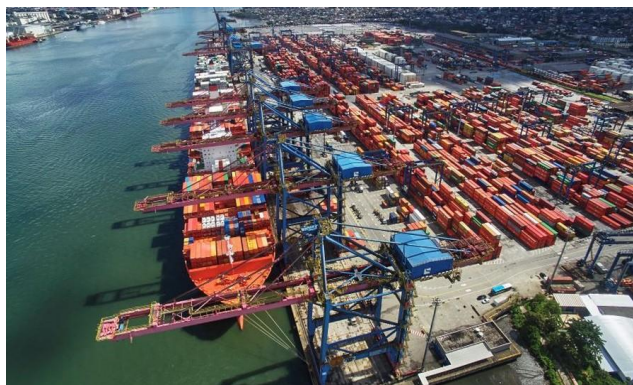
— É muito mais fácil jogar no ataque do que simplesmente jogar na defesa. É preferível envolver o setor privado americano do que tentar fazer com que os peruanos se desfaçam desse novo mega porto — comenta.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/02/2025

PRÁTICOS DO PORTO DE SANTOS TÊM VITÓRIA EM INVESTIGAÇÃO DE CONDUTA ANTICOMPETITIVA

Por Rennan Setti - 18/02/2025 12h20 Atualizado há um dia



Porto de Santos — Foto: Divulgação

Os práticos do Porto de Santos — aqueles profissionais que conduzem os navios na entrada e na saída dos terminais — tiveram uma vitória no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O órgão arquivou um dos dois inquéritos que apuram denúncias de práticas anticompetitivas contra a categoria no maior porto do país.

A investigação arquivada havia sido iniciada em 2022, com base em denúncias da empresa SP

Marine Pilots, segundo a qual haveria manipulação da sequência de navios manobrados pela praticagem no acesso aquaviário ao Porto de Santos pela Práticos, companhia que gerencia o tráfego de embarcações no terminal. Segundo a queixa, o objetivo seria direcionar manobras dos navios mais rentáveis para a própria Práticos, deixando os menos rentáveis para a SPMP, que oferece serviço alternativo.

Ainda de acordo com a SPMP, informações sobre horários de navios no porto também deixaram de ser publicadas pela Práticos a partir de janeiro de 2019, prejudicando sua operação.

Mas, após dois anos de apuração, o Cade concluiu que não há "indícios suficientes a indicar prática de infrações concorrenciais por parte da Práticos".

"As questões trazidas à apreciação desta SG/Cade tratam de temas regulatórios ou de lide privada apenas, os quais não estão entre as atribuições de análise desta autarquia, cujo foco é exclusivamente concorrencial", concluiu o órgão.

Mas, em agosto, o próprio Cade abriu inquérito para apurar denúncias de cartel de praticagem no mesmo Porto de Santos, analisando reclamações de suposta influência à adoção de conduta comercial uniforme no mercado de praticagem e negociação coletiva de preços no terminal.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 18/02/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

GOVERNO 'DESLIGA' GERADORES DE ENERGIA SOLAR E EÓLICA NO NORDESTE E BRIGA VAI PARAR NA JUSTIÇA

No ano passado, geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico; agora, elas querem ser indenizadas

Por Mariana Carneiro

BRASÍLIA – Com o aumento das temperaturas e o ar-condicionado no máximo, o consumidor pode estar neste momento preocupado com a conta de luz, prevendo que a demanda maior fará com que ele pague mais caro. Mas o consumidor corre o risco de pagar a mais pelo problema inverso: o de sobra de eletricidade, que está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Procurada, a agência admitiu o conflito. “A discussão na Justiça opõe a Aneel e as empresas, que entendem que os consumidores de energia elétrica deveriam pagar por energia quando não precisam dessa energia. A Aneel entende que esse pleito não é razoável”, afirmou. O ONS não se manifestou.

No ano passado, essas geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico.

As produtoras de energia eólica calculam que deixaram de vender R\$ 1,7 bilhão em energia, o que equivale à metade do consumo do Estado de Goiás em 2023. Já as produtoras de energia solar calculam perdas de R\$ 673,5 milhões no faturamento.



Geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico. Foto: Jf Diorio/Estadão

Em alguns casos, como no Rio Grande do Norte, parques eólicos relatam ter sido obrigados a cortar 60% da oferta de energia que poderiam fornecer – isso como resultado de uma decisão do ONS seguindo ordens da Aneel. Eles agora querem ser indenizados e, por meio de governadores, fizeram o pleito chegar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O impacto da indenização relativa aos cortes de 2024 a ser embutido nas contas de luz de todos os brasileiros, segundo a Abeeólica, associação que reúne geradores de energia eólica, seria “ínfimo”, de 0,38%. A questão é que, sem uma solução, esses cortes vão se repetir em 2025, como já vem ocorrendo — o que vai multiplicar os custos ao consumidor.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia informou que está atuando com o setor “de modo a trazer soluções para mitigar os cortes de geração que vêm sendo necessários para garantir a confiabilidade

do Sistema Interligado Nacional”. E que o País investiu, nos últimos dois anos, R\$ 60 bilhões em transmissão para escoar a energia do Nordeste.

Elbia Gannoum, presidente da Abeeólica, afirma que o sistema brasileiro foi desenhado para repartir os bônus e os ônus entre os geradores de todas as fontes de energia e os consumidores, e que os cortes foram feitos à revelia do setor.

“Em 2021, quando todo mundo precisava de energia e estava seco, as eólicas geraram muito bem e salvaram o sistema de um preço alto da energia. Agora que, por uma razão ou outra, o sistema não precisa ou não pode receber energia que estou produzindo, eu vou ter de pagar? Quer dizer que na hora do ônus, eu salvo a Pátria; e na hora que o sistema está tranquilo, não vai pagar a conta?”, afirma.

No dia 6 de fevereiro, quando recebeu governadores do Nordeste no Palácio do Planalto, Lula ouviu queixas sobre o tratamento que está sendo prestado aos geradores da região e as consequências que isso pode causar.

Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, encontra o Novo Presidente do Consórcio do Nordeste, Rafael Fonteles, no Palácio do Planalto. Brasília - DF



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, encontra o Novo Presidente do Consórcio do Nordeste, Rafael Fonteles, no Palácio do Planalto. Brasília - DF Foto: Ricardo Stuckert / PR Foto: Ricardo Stuckert / PR

O presidente então ordenou que Casa Civil e Ministério de Minas e Energia encontrem uma solução. Na semana passada, o ministro Alexandre Silveira anunciou a criação de um grupo de trabalho com a Aneel e o ONS e

começou a ouvir tanto os geradores quanto os grandes consumidores de energia.

“O impedimento na geração provoca uma insegurança que pode afetar novos empreendimentos, e esse é um tema prioritário para os governadores do Nordeste”, disse o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), que é presidente do Consórcio do Nordeste. “Nós alertamos o governo federal para a problemática e estamos discutindo internamente. Os ministérios ficaram de analisar e nos responder; espero que isso ocorra em um ou dois meses.”

Oferta x demanda

Associações empresariais que reúnem os geradores de energia renovável relataram ao governo que o desequilíbrio no balanço pode levar empresas à falência, impactando em cadeia os bancos públicos, como o Banco do Nordeste, que financiaram a construção dessas instalações.

Os grandes consumidores, por sua vez, rejeitam a ideia de indenizar os geradores de energia renovável do Nordeste e defendem que o governo pare de estimular a produção de energia limpa e passe a estimular o consumo de energia limpa pela indústria para dar vazão à energia renovável que vem sendo produzida.

“Se tem debêntures incentivadas para estimular a produção de energia e o financiamento do BNDES para parques eólicos, vamos fazer isso do outro lado do espelho. Ou seja, vamos usar debêntures incentivadas, financiamento, modelos de depreciação acelerada para modernizar a indústria e aumentar o consumo de energia e produzir produtos competitivos de baixa emissão para o mercado global”, defende Paulo Pedrosa, presidente da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e Livres (Abrace).

Uma das ideias que estão em discussão na Aneel e no Ministério de Minas e Energia é baratear o preço da energia elétrica durante horas do dia em que a solar e a eólica estão produzindo a pleno vapor, estimulando o consumo de grandes clientes, como siderúrgicas, empresas de cerâmica ou de processamento mineral, como o alumínio, a intensificar sua produção nesse período e reduzir custos.

Outra alternativa em análise é ampliar a exportação de energia para a Argentina e para o Uruguai nos horários de pico das geradoras do Nordeste.

Como isso começou?

Em três anos, de 2020 a 2023, a geração eólica no Brasil duplicou, enquanto a geração solar aumentou por cinco – elas representam hoje 22% da matriz energética do País. Essas fontes receberam forte estímulo governamental para crescer e ainda hoje usufruem de benefícios tributários, como o desconto no pagamento de impostos pelo uso de linhas de transmissão.

Oferta de energia

Em GWh

— Energia eólica — Energia solar fotovoltaica

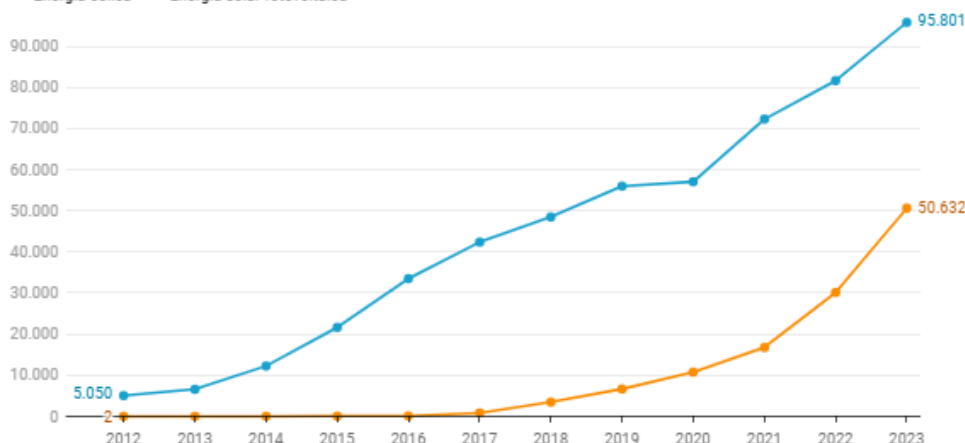


Gráfico: Estadão • Fonte: EPE • Obter dados

Os parques geradores foram construídos principalmente no interior do Nordeste, o que fez com que esses empreendimentos ganhassem relevância e atuação política na defesa de seus interesses em Brasília.

O deputado federal Danilo Forte (União-CE) é um dos que advogam pelo setor na Câmara. “Nossa ideia é antecipar o cronograma de projetos de transmissão de energia para este ano, facilitando a concessão de licenças e o financiamento do BNDES, para escoar a produção do Nordeste”, diz.

Ele também defende estímulos públicos à implantação de datacenters e unidades de hidrogênio para consumir a energia na região.



Geração de energia solar quintuplicou no Brasil de 2020 a 2023 Foto: Daniel Teixeira/Estadão

O crescimento do setor, no entanto, vem sendo maior do que a demanda por energia.

Em 2023, um apagão em uma linha de transmissão no interior do Ceará teve como um dos motivos falhas nos equipamentos dessas geradoras, que não ofereceram estabilidade de tensão e de frequência na energia enviada ao sistema nacional.



A partir desse momento, segundo as associações que representam essas geradoras, o ONS, em sintonia com a Aneel, passou a adotar limites mais rigorosos para permitir o trânsito da energia delas para consumidores no Sudeste. A situação ficou crítica durante o período da “safra dos ventos”, de junho a outubro, quando a geração eólica está no pico de produção. Os cortes ficaram maiores.

Começou aí a briga. As empresas afirmam que a incapacidade de receber a energia é um problema do sistema elétrico. Já a Aneel defende que “não é razoável” que o consumidor pague por uma energia que ele não consome. O assunto foi parar no Superior Tribunal de Justiça, que inicialmente decidiu em favor das empresas e depois congelou o pagamento por meio de uma liminar, concedida no fim de janeiro.

Neste momento, a Aneel prepara um novo regramento para definir os critérios de corte que podem ser objeto de indenização no futuro.

Talita Porto, diretora técnico-regulatória da Absolar, associação que reúne os geradores de energia solar, afirma que, ao mesmo tempo em que vetou a entrada da energia renovável no sistema, o ONS optou por acionar usinas termelétricas – o que teve custo para o consumidor.

Segundo estudo encomendado pela entidade, a energia comprada foi mais cara, o que drenou uma economia de R\$ 250 milhões que poderia ter sido usufruída pelos consumidores em 2023 e 2024. Ela também menciona efeitos negativos nos novos empreendimentos e defende a indenização às empresas.

“Há usinas de energia solar que tiveram redução de 70% no faturamento, o que é fatal para um projeto que está no início e tem que absorver essa perda de geração de caixa na largada. É um desestímulo à geração renovável”, afirma ela.

Representante dos grandes consumidores, Pedrosa afirma que as ações políticas têm sido, de forma recorrente, em favor dos geradores de energia, com prejuízo aos usuários, o que explica a conta de luz cara mesmo em um ambiente de sobreoferta de energia.

Neste momento, o Congresso avalia derrubar um veto presidencial para ampliar os benefícios e, assim, a oferta da energia produzida por usinas térmicas (inclusive a carvão) e dos painéis solares domésticos (geração distribuída) – o que aprofundará o desequilíbrio.

O saldo final é que haja mais cortes sobre os próprios geradores, seja de renováveis, como agora, seja de outras fontes, a depender do poder político de cada um dos lobbies na ocasião.

“A gente está empurrando as eólicas e as solares em um setor que já está cheio de energia e nós estamos engasgados, não conseguimos engolir mais”, diz Pedrosa. “Só se resolve isso crescendo. Se a gente continuar fazendo isso (incentivando os geradores em detrimento do preço cobrado aos consumidores), a gente continua se condenando a ser um País que cresce 1% ao ano (no longo prazo), o que é medíocre para o Brasil.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025

PLANO SAFRA: LULA PEDIU SOLUÇÃO IMEDIATA E VAMOS ABRIR CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 4 BI, DIZ HADDAD

Ministro da Fazenda afirmou que valor estará dentro dos limites do arcabouço fiscal; Tesouro suspendeu novas contratações do programa nesta quinta-feira pela falta de aprovação do Orçamento de 2025

Por Anna Scabello e Gustavo Nicoletta (Broadcast)

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nesta sexta-feira, 21, que o governo vai editar uma Medida Provisória (MP) para liberar “em torno de R\$ 4 bilhões” em crédito extraordinário e

atender as linhas do Plano Safra que foram suspensas pelo Tesouro Nacional. A decisão veio após pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por uma “solução imediata para o problema”.

Haddad afirmou que as linhas de crédito do Plano Safra estarão normalizadas na semana que vem. O ministro destacou que, apesar de formalmente se tratar da abertura de um crédito extraordinário - que por regra não deveria ser submetido a restrições de despesas, já que possui caráter emergencial e imprevisível -, o valor estará sujeito aos limites do arcabouço fiscal.



Haddad diz que Lula pediu solução imediata para o crédito do Plano Safra. Foto: Wilton Junior/Estadão

“Apesar de ser um crédito extraordinário, o governo está anunciando que ele está dentro dos limites do arcabouço fiscal”, disse o ministro no gabinete da Fazenda em São Paulo. “Formalmente, será um crédito extraordinário porque não há outra solução jurídica possível, mas nós vamos depois acomodar dentro dos limites do arcabouço fiscal.”

A solução, classificada como emergencial, foi encontrada pelo governo, segundo Haddad, para manter as linhas de crédito agrícola funcionando em meio à imprevisibilidade da aprovação no curto prazo do Orçamento de 2025.

Nesta quinta-feira, o Tesouro anunciou a suspensão de novas contratações de financiamentos subvencionados pelo Plano Safra 2024/25, em função falta da aprovação da peça orçamentária. A medida não atingiu as operações de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

“O presidente da República disse que, em virtude do ritmo que as coisas estão, não podemos aguardar até que o Orçamento seja aprovado. O ministro do TCU deixou claro que, efetivamente, sem essa solução que foi encontrada, não haveria possibilidade de execução do Plano Safra.”

“Lamentavelmente, o Congresso ainda não apreciou o Orçamento. A informação que eu tenho é que sequer o relatório foi apresentado ainda ou será apresentado no curto prazo”, afirmou.

Haddad enfatizou que essa é a terceira vez em 20 anos em que a lei orçamentária não é aprovada dentro do prazo constitucional, que era de 22 de dezembro de 2024.

“Nós estamos terminando fevereiro e, para o bem da execução orçamentária e para que não haja nenhum outro tipo de problema em outros programas do governo, é importante que o Orçamento seja aprovado”, afirmou Haddad.

O ministro disse ainda que, do lado da Fazenda, a equipe está à disposição do relator para fazer os ajustes necessários no Orçamento deste ano. “O Congresso aprovou uma série de medidas importantes no final do ano, mas, agora, é hora de incorporar ao Orçamento e aprovar”, ressaltou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025

STF TEM MAIORIA PARA MANTER ISS E PIS/COFINS NA BASE DE CÁLCULO DO ISS

Julgamento ocorre na Segunda Turma; caso não tem repercussão geral, mas tributaristas acompanham por abertura de precedente

Por Lavinia Kaucz (Broadcast)

BRASÍLIA - O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter os valores do ISS, tributo municipal, e do PIS e da Cofins, tributos federais, na base de cálculo do ISS. O julgamento é

realizado no plenário virtual da Segunda Turma, composta por cinco ministros. A análise começou na última sexta-feira e tem encerramento previsto para esta sexta-feira, 21.

Até o momento, quatro ministros já votaram para negar o recurso da Brazil Hospitality Group (BHG), que buscava reduzir a base de cálculo do ISS. O recurso não tem repercussão geral, mas é acompanhado de perto por tributaristas devido à formação de precedente. Se o Supremo acolhesse o recurso da BHG, o entendimento poderia favorecer empresas prestadoras de serviços e prejudicar municípios.

O relator, Gilmar Mendes, lembrou que a Corte já julgou a mesma questão em 2016. Na ocasião, os ministros declararam a inconstitucionalidade de uma lei municipal que excluía valores da base de cálculo do ISS fora das hipóteses previstas em lei.

O tema é um dos desdobramentos da chamada “tese do século”, que excluiu os valores referentes ao ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, em derrota bilionária para a União. Desde então, questionamentos a cobranças de “tributo sobre tributo” têm se proliferado pelo Judiciário. O tema em que foi formada maioria hoje é diferente de outra “tese filhote” que analisa se o ISS compõe a base do PIS/Cofins.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025

CERCA DE R\$ 50 BI DE RECURSOS SUBSIDIADOS DO PLANO SAFRA ESTÃO REPRESADOS, ESTIMAM BANCOS

Dos R\$ 138,235 bilhões em recursos com subvenção do Tesouro aos juros para a safra atual, incluindo a fatia para agricultura familiar, R\$ 82 bilhões já foram liberados
Por Isadora Duarte (Broadcast)

BRASÍLIA - O governo estima que aproximadamente R\$ 50 bilhões de recursos subsidiados do Plano Safra 2024/25 estão “bloqueados” em virtude da suspensão de novas contratações de financiamentos com subvenção do Tesouro aos juros, anunciada na quinta-feira, 20, apurou o Estadão/Broadcast Agro. Nesta sexta-feira, 21, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que as linhas de crédito devem ser normalizadas na próxima semana a partir de crédito extraordinário, “em torno de R\$ 4 bilhões”.

O cálculo dos cerca de R\$ 50 bilhões represados considera que, dos R\$ 138,235 bilhões em recursos equalizados pelo Tesouro para agricultura familiar e empresarial na safra atual, R\$ 82 bilhões já foram liberados. Há, portanto, R\$ 56 bilhões em recursos a serem utilizados nas linhas equalizadas. Deste montante, R\$ 5,6 bilhões seguem liberados por linhas de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Da agricultura empresarial, R\$ 50,635 bilhões de recursos ainda não foram executados e, portanto, são afetados pela suspensão.



A suspensão dos recursos pelo Tesouro segue a regra de que os gastos pelo governo devem estar limitados a 1/18 da execução orçamentária até aprovação do Orçamento, conforme prevê a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

Lula pediu solução imediata para destravar os financiamentos do Plano Safra para a agricultura empresarial, relatou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad Foto: Wilton Junior/Estadão



A suspensão pelo Tesouro surpreendeu bancos que ainda possuíam saldo equalizado nas linhas do Plano safra atual. O diretor da carteira de agronegócio de um banco privado disse que não conseguirá viabilizar as operações em trâmite e que ficará “muita coisa na esteira”. Outro diretor de instituição financeira relatou que, a quatro meses do fim do Plano safra, há um esgotamento dos recursos para subsidiar as taxas de juros em virtude do “salto da Selic”. Esse esgotamento é contestado pelo governo.

Como é a composição dos recursos do Plano Safra

Na safra atual, para equalizar os R\$ 138,235 bilhões, o Tesouro vai aportar R\$ 16,37 bilhões em subvenção. Do montante, R\$ 10,43 bilhões serão destinados ao subsídio dos financiamentos da agricultura familiar, que devem alavancar R\$ 45,43 bilhões, e R\$ 5,94 bilhões para a agricultura empresarial, que deve alavancar R\$ 92,805 bilhões.

Parte desses recursos subsidiados sai do Orçamento de 2024 para suportar a equalização da primeira metade do Plano Safra, enquanto outra parte sai do orçamento de 2025 para subvencionar o segundo semestre do Plano Safra. Por isso, o Plano Safra depende da aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para liberação dos recursos.

Do total a ser equalizado pelo Tesouro na safra 2024/25, o que inclui linhas com prazos de 90 dias a 20 anos para pagamento, o governo previa inicialmente custo de R\$ 1,494 bilhão em 2024, R\$ 4,155 bilhões com as operações em 2025 e R\$ 2,650 bilhões em 2026 - geralmente o maior desembolso de recursos equalizados ocorre nos três primeiros anos da safra.

Entretanto, com o aumento da taxa básica de juros (Selic), o custo aumentou, segundo técnicos do governo. A Selic saiu de 10,5% ao ano, quando o Plano Safra foi anunciado, para os atuais 13,25% ao ano, o que aumentou o crédito carregado não só de 2024 mas dos anos anteriores.

Outro operador do setor afirmou que, com o aumento da Selic, os custos de equalização foram maiores do que os estimados e, por isso, surgiu a necessidade de suplementação.

Há estimativa de que serão necessários R\$ 5 bilhões extras no orçamento previsto para 2025 para subvenção do Plano Safra, de acordo com o setor. Na proposta enviada ao Congresso, o governo pediu cerca de R\$ 14 bilhões para a equalização dos juros do crédito rural em 2025, tanto para o último semestre da safra atual quanto para o primeiro semestre da próxima safra, que se inicia em 1º de julho. Em 2024, foram gastos R\$ 8,5 bilhões de orçamento à subvenção.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025

PLANO SAFRA: QUAIS SÃO AS ALTERNATIVAS PARA O GOVERNO RETOMAR AS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO

Segundo técnicos ouvidos pelo ‘Estadão/Broadcast’, a execução do programa sem previsão orçamentária poderia ser caracterizada como uma pedalada fiscal

Por Renan Monteiro (Broadcast) e Giordanna Neves (Broadcast)

BRASÍLIA - A abertura de um crédito extraordinário pode ser uma saída possível para execução de linhas de crédito no Plano Safra sem previsão orçamentária, de acordo com fontes técnicas ouvidas pelo Estadão/Broadcast. Outra alternativa preliminar já avaliada, com o eventual respaldo do Tribunal de Contas da União (TCU), é uma flexibilização no prazo de pagamento da equalização, o que também seria possível — a depender do prazo.

Na quinta-feira, 20, o Tesouro Nacional comunicou às 25 instituições financeiras que operam o crédito rural na safra atual a suspensão de novas contratações de financiamentos subvencionados pelo programa, em meio à necessidade de ajustar a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, ainda não aprovada pelo Congresso.

Com a taxa básica (a Selic) em alta, as estimativas de gastos para este ano com a equalização de juros do programa foram atualizadas, impulsionando os custos.



O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (à esquerda na foto, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente Lula, no lançamento do Plano Safra em 27 de junho de 2023) responsabiliza o Congresso por interrupção no programa Foto: Wilton Junior/Estadão

Técnicos dizem desconhecer ainda as justificativas que o Ministério da Fazenda trará para executar o Plano Safra sem orçamento. Nos bastidores, a avaliação é de que a equipe econômica poderia estar passando para o TCU a responsabilidade de solucionar o problema da paralisação, em vez de ajustar o Orçamento.

Segundo fontes técnicas ouvidas, a execução do Plano Safra sem previsão orçamentária poderia ser caracterizada como uma espécie de pedalada fiscal, enquadrada no artigo 36 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) — que proíbe a operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da federação que a controla, na qualidade de beneficiário do empréstimo.

Mais cedo, a Fazenda informou que encaminhará um ofício ao TCU em busca de respaldo técnico e legal para a imediata retomada das linhas de crédito com recursos equalizados do Plano Safra 24/25.

Em entrevista ao Estadão/Broadcast, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, atribuiu a responsabilidade da interrupção totalmente ao Legislativo:

“A responsabilidade é total do Congresso e da presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que deveriam cumprir o papel de cobrar pela votação do Orçamento”, disse. “A falta de orçamento parou o Plano Safra. Estamos terminando fevereiro e não temos Orçamento.”

Fávaro afirmou também que, se a Corte de Contas concordar com a excepcionalidade, a expectativa é de retomada imediata das linhas subvencionadas. /Com Célia Froufe

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025

ENERGIA RENOVÁVEL: CUSTO ALTO E BAIXO RETORNO FAZEM PETROLEIRAS REAVALIAR INVESTIMENTOS

Além do negócio render menos que o petróleo, discurso de Trump contra renováveis contribui para desaceleração dos projetos

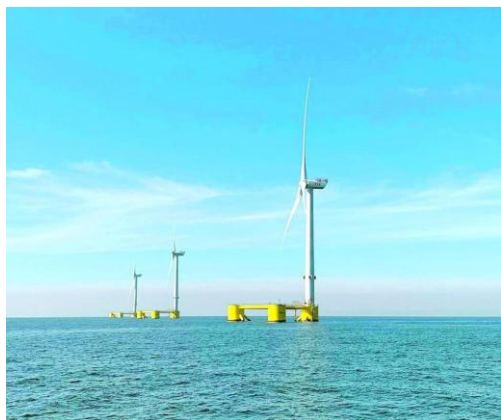
Por Denise Luna (Broadcast)

RIO — Depois de uma largada acelerada das petroleiras na direção das energias renováveis, algumas das principais empresas do setor começam a reavaliar seus planos, movidas pelo peso, no próprio bolso, do alto custo das novas tecnologias, e agora podendo ser contagiadas pelo discurso “drill, baby, drill” do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Mesmo mantendo o discurso de compromisso com a descarbonização, os grandes projetos de energias renováveis dessas empresas entraram em compasso de espera no Brasil.

Empresas como BP, Shell e Equinor já deram os sinais de recuo, suspendendo ou pausando projetos. Até mesmo a brasileira Petrobras pisou no freio das eólicas offshore, estrelas da gestão anterior, mas que com Magda Chambriard no comando da estatal perdeu espaço para a produção de etanol, caminho escolhido pela executiva para substituir, no futuro, a gasolina.

Para especialistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast, o discurso de Trump deve contagiar ainda mais o setor de petróleo, e o momento atual é de reflexão. Os projetos de energia renovável dão menos

retorno para as petroleiras do que o petróleo, combustível que ainda vai reger a economia por muitos anos, principalmente em países menos ricos, como o Brasil. A tendência, avaliam, é buscar alternativas mais coladas com a atividade, como a captura de carbono.



Usina eólica offshore na Europa Foto: Ocean Winds

O professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro Nivalde de Castro, avalia que alternativas como o hidrogênio verde no Brasil não deve ficar na mão de petroleiras, como se supunha, porque é um combustível concorrente. “Quem vai investir em hidrogênio não vai ser a petrolífera, porque isso é contra ela. Vai ser a Braskem, vai ser a JBS, vão ser as cimenteiras, as siderúrgicas, essas é que vão investir”, avalia.

A Shell confirmou ao Estadão/Broadcast que o projeto de hidrogênio verde no Porto do Açu, uma iniciativa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da companhia, foi pausado. “É importante diferenciar o que são projetos locais de P&D do negócio global de hidrogênio, que segue investindo segundo a estratégia Global da Shell, incluindo a construção de uma grande planta de hidrogênio na Holanda”, disse a companhia, que segue no Brasil com investimentos em P&D, incluindo uma planta piloto na USP, onde está sendo avaliada a viabilidade técnica e comercial de converter etanol em hidrogênio, para descarbonizar setores da indústria.

A Equinor também reafirmou a intenção de atingir a neutralidade em carbono até 2050, mas que precisa se adaptar às realidades do mercado. “Nesse contexto, a companhia atualizou a sua estratégia global de negócios. No Brasil, é necessário ressaltar que, com os recentes avanços em renováveis, já somos uma companhia de energia diversificada”, afirmou a empresa.

Para a diretora de Petróleo e Gás, Energias e Naval da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Karine Fragoso, o momento é de reflexão, com as empresas buscando o reequilíbrio econômico diante da mudança de cenário.

“Acredito que é um reequilíbrio mesmo, em função das variáveis que vão mudando ao longo do tempo. Os projetos não foram abandonados e eu posso te dizer que hoje mesmo, eu acabei de vir de uma petroleira que me disse que o projeto não foi abandonado, mas para colocar um projeto desse de pé, precisa fazer estudo, são vários conceitos, vários desenhos que a gente vai estudando, vai afunilando até chegar num conceito que faz sentido”, explica.

Já o professor do Instituto de Economia da PUC-Rio, Edmar Almeida, avalia que existem questões conjunturais e estruturais para o recuo dos investimentos das petroleiras em energias renováveis. “Do ponto de vista conjuntural, você tem o contexto, principalmente no Brasil, e também em outros países, de que a rentabilidade dos projetos começa a diminuir. Por quê? Porque as melhores oportunidades de projetos já foram feitos, principalmente na Europa”, explica.

Almeida afirma que está havendo “um freio de arrumação”, depois que os acionistas dessas petroleiras viram que não estavam ganhando com a energia renovável tanto quanto ganham com petróleo. Para ele, os projetos não devem ser totalmente abandonados, mas a pressão dos controladores deve pesar daqui para frente, principalmente depois da eleição de Trump.

“Com essa pressão dos stake-holders (acionistas), pode ser que isso faça sentido para elas fazerem esse freio de arrumação, buscar uma estratégia mais lucrativa. Na verdade, é só um freio de arrumação, e as coisas devem caminhar mais lentamente, mas caminhar mesmo assim, dependendo, claro, da rentabilidade”, afirma.

PETROLEIRA SEACREST PEDE RECUPERAÇÃO JUDICIAL COM DÍVIDA DE R\$ 3,3 BILHÕES

Companhia relata que elevação dos custos operacionais, atrelada à queda do preço do petróleo, reduziram drasticamente margens de lucro; empresa também culpou taxas de juros no Brasil

Por Talita Nascimento (Broadcast)

A Seacrest Petroleo entrou com um pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de São Paulo, com dívidas que somam R\$ 3,3 bilhões. O recurso se deu após um pedido liminar de bloqueio de bens feito pela Houlihan Lokey Assessoria Financeira, credora da companhia, no valor de cerca de R\$ 3 milhões. Outro fator de pressão foram as discussões com a Petrobras, que derrubou na Justiça uma liminar que a impedia de cobrar uma fatura de US\$ 70 milhões.

A companhia relata que a elevação dos custos operacionais, atrelada à queda do preço do petróleo, tanto no mercado nacional quanto internacional, reduziram drasticamente as margens de lucro da Seacrest.

“Em razão de decisões estratégicas equivocadas adotadas naquele momento, o efeito combinado da queda do preço do barril de petróleo, com o incremento de produção abaixo do esperado na campanha de perfuração executada, impactou diretamente na saúde financeira do Grupo Seacrest”, escreve a defesa da companhia no documento encaminhado ao TJ de São Paulo.



Seacrest foi fundada em 2019 como uma empresa independente de produção de petróleo e gás Foto: Adobe Stock

Outro fator relevante mencionado foi o recente aumento substancial das taxas de juros no Brasil, o que fez com que o endividamento crescesse para “patamares insustentáveis, dado o encarecimento exponencial do serviço da dívida e a dificuldade de acesso a novos créditos”.

A defesa explica ainda que, em meio ao cenário desfavorável, a empresa ainda tentou aumentar expressivamente sua produção de petróleo por intermédio de sua campanha de perfuração de novos poços, o que demandou novos financiamentos.

“Com o agravamento de sua situação financeira, o Grupo Seacrest passou a enfrentar problemas com fornecedores, atrasos em pagamentos e dificuldade em honrar compromissos contratuais. Foi diante desse cenário de alto endividamento e incapacidade de honrar com os compromissos assumidos, que houve a mudança de controle do Grupo Seacrest”, diz outro trecho do documento em referência à troca de comando da empresa.

A empresa busca ainda a suspensão das execuções de cobrança e vencimento antecipado de dívida pelo período de 180 dias.

A Seacrest foi fundada em 2019 como uma empresa independente de produção de petróleo e gás. O foco da operação é a recuperação de campos terrestres maduros. A companhia adquiriu ativos da Petrobras ao longo dos últimos anos. O grupo tem hoje 300 funcionários diretos.

A petroleira tem operações concentradas no Brasil e abriu capital na Noruega, em 2023, numa oferta de ações que levantou US\$ 260 milhões. No terceiro trimestre do ano passado, a empresa registrou US\$ 41 milhões (R\$ 233,7 milhões) em receitas, com uma perda de US\$ 35,8 milhões (R\$ 204 milhões).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025

RESPONSABILIDADE POR SUSPENSÃO DE CRÉDITO SUBSIDIADO DO PLANO SAFRA É DO CONGRESSO, DIZ MINISTRO

Segundo Carlos Fávaro, Frente Parlamentar da Agropecuária deveria ter pressionado pela votação do Orçamento, devido ao impacto na política de crédito rural

Por Isadora Duarte (Broadcast)

BRASÍLIA - O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, atribui a responsabilidade da suspensão de novas contratações de financiamentos subvencionados do Plano Safra 2024/25 ao Congresso, que ainda não votou o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do ano. A suspensão foi comunicada na quinta-feira, 20, pelo Tesouro Nacional às 25 instituições financeiras que operam o crédito rural na safra atual, alegando que a medida deve-se à falta da aprovação do Orçamento de 2025.

“A responsabilidade é total do Congresso e da presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que deveriam cumprir o papel de cobrar pela votação do Orçamento”, disse Fávaro ao Estadão/Broadcast. “A falta de orçamento parou o Plano Safra. Estamos terminando fevereiro e não temos Orçamento”, argumentou o ministro.

Em nota à imprensa, a FPA refutou o argumento do governo de que a demora na aprovação do PLOA tenha levado à suspensão dos recursos do Plano Safra. A FPA afirmou que a suspensão das linhas é resultado do aumento da Selic e da falta de responsabilidade fiscal do governo.

Para o ministro, a FPA deveria ter pressionado o Congresso pela votação do Orçamento, dado o impacto à política de crédito rural. “Estou vendo a FPA, que deveria defender e lutar pela agropecuária, fazendo vídeos falando em revolta e desprezo, mas não defendem a agropecuária. Se a FPA tivesse responsabilidade com a agropecuária, estava pressionando a Comissão Mista de Orçamento (CMO) para votar o Orçamento. Em vez de ficarem gravando vídeo, deveriam trabalhar em prol da agropecuária”, rebateu.

“É narrativa de quem quer fazer política em vez de cumprir o seu papel, que é responsabilidade por tratar o Orçamento junto ao Congresso”, criticou.



Para Fávaro, FPA deveria ter pressionado o Congresso pela votação do Orçamento Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

O Orçamento de 2025 dispõe sobre os recursos a serem direcionados pelo governo na subvenção dos juros do crédito rural para o ano civil, o que inclui o segundo semestre do Plano Safra atual (2024/25) e a primeira metade do próximo Plano Safra (2025/26), válido a partir de 1º de julho. Na proposta enviada ao Congresso, o governo pediu cerca de R\$ 14 bilhões para a equalização dos juros do crédito rural em 2025,

tanto para o último semestre da safra atual quanto para o primeiro semestre da próxima safra.

Fávaro esclareceu que não há esgotamento de recursos subsidiados do Plano Safra. Na safra atual, para equalizar os R\$ 138,235 bilhões, o Tesouro vai aportar R\$ 16,37 bilhões em subvenção. Do montante, R\$ 10,43 bilhões foram destinados ao subsídio dos financiamentos da agricultura familiar e R\$ 5,94 bilhões para a agricultura empresarial. “Não há esgotamento. Voltando o orçamento para a subvenção, a situação se normaliza”, pontuou o ministro.

Segundo o ministro, a suspensão temporária é necessária para responsabilidade fiscal. Quando não há aprovação do orçamento, a execução orçamentária é feita de forma mais restrita, via de regra com a liberação de gasto equivalente a 1/12 do previsto por mês. “O Tesouro suportou até 1/12 avos. A continuidade das contratações, sem a votação do orçamento, levaria à pedalada fiscal. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está correto”, explicou Fávaro. Este ano, um dispositivo da Lei de

Diretrizes Orçamentárias (LDO) tornou ainda mais restritiva a execução orçamentária, em 1/18 até a votação do projeto da Lei Orçamentária (PLOA) de 2025 (PLN 26/2024).

Fávaro reforçou que o governo vai buscar junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) respaldo técnico e legal para a retomada das linhas subsidiadas. “Vamos ao TCU pleitear possível excepcionalidade para que o Tesouro possa retomar as contratações das linhas equalizadas do Plano Safra subvencionando as taxas de juros até o Congresso votar o orçamento. Até aqui, garantimos 1/12 avos e vamos garantir a subvenção ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar”, afirmou. Se o TCU concordar com a excepcionalidade, a expectativa, segundo o ministro, é de retomada imediata das linhas subvencionadas.

O ministro lembrou ainda que uma situação semelhante ocorreu em 2022. “Serão necessários mais recursos porque, quando foi projetado o Plano Safra, a Selic estava em 10,5% ao ano, com previsão de queda para 9,5% ao ano, mas subiu para 13,25% ao ano. Isso, inclusive, já ocorreu com a ministra Tereza Cristina, a qual sabe o quanto é difícil superar esta dificuldade”, apontou Fávaro.

Na ocasião, o orçamento estava aprovado, mas houve necessidade de suplementação para subvenção em virtude do descolamento entre os juros previstos e os praticados. Na época, as linhas equalizadas foram suspensas duas vezes, do início de fevereiro ao fim de abril, à exceção do custeio Pronaf. A então ministra da Agricultura Tereza Cristina articulou com a bancada agropecuária a votação de um Projeto de lei do Congresso Nacional (PLN) com abertura de crédito suplementar para a equalização.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/02/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

LULA ELOGIA MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS EM MEIO A PRESSÃO POR REFORMA MINISTERIAL

Presidente da República diz que Silvio Costa Filho é um "menino que não tem discórdia com ninguém" e que só trabalha para fazer as coisas acontecerem

Por Victoria Netto, Valor — Rio



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: José Cruz/Agência Brasil

Em meio as pressões e expectativas para a reforma ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elogiou hoje o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. A declaração ocorreu na cerimônia de assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí, no Rio de Janeiro.

“Quero parabenizar o companheiro Silvio Costa, que é um menino, um pernambucano, que eu escolhi para ministro e ele tem dado esforço no trabalho dele”, disse Lula.

Segundo o presidente, trata-se de “um menino que não tem discórdia com ninguém” e que só trabalha para fazer as coisas acontecerem. “Isso me deixa muito orgulhoso de saber que, de vez em quando, a gente erra, mas na maioria das vezes a gente acerta quando escolhe um ministro de qualidade”, declarou.

Antes da fala do presidente, Costa Filho elogiou o governo do petista e disse que vem “trabalhando muito” sobre a orientação de Lula.

“Hoje é um dia muito emocionante, é o maior leilão da história portuária do Brasil. Investimentos no primeiro momento de R\$ 3,6 bilhões, que ao longo dos anos vão chegar a quase R\$ 10 bilhões de investimentos”, afirmou o ministro.

Arrematado pela Cedro Participações em dezembro, o terminal receberá R\$ 3,58 bilhões em investimentos, com R\$ 1 milhão de outorga. A projeção é que o terminal impulse a produção portuária em um terço, com operações focadas no minério de ferro. Com 250 mil metros quadrados de área, o local tem capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas de minério por ano.

“Na fase da obra, serão gerados 2.800 empregos diretos, fora os empregos indiretos. E depois que a obra estiver pronta, serão gerados mais de 2.000 empregos diretos, com oportunidade para o povo da região. Eu digo sempre que isso é o governo do presidente Lula trabalhando pelo Brasil”, declarou Costa Filho.

Segundo o ministro, ao final deste mandato, o governo Lula deverá entregar mais de R\$ 20 bilhões de investimentos na área portuária.

“Em 10 anos desde a Lei dos Portos, foram feitos 42 leilões, o que equivale a R\$ 6 bilhões de investimentos. Nos quatro anos do governo do presidente Lula, serão mais de 60 leilões no Brasil, o que significa mais de R\$ 20 bilhões de investimentos portuários”, afirmou.

Também na cerimônia, o presidente da Cedro, Lucas Kallas, afirmou que o projeto vai além do terminal portuário, e que inclui um ramal ferroviário que transportará 14 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano. As obras começam em 2027 e a expectativa é que o terminal seja finalizado até 2029.

Também presente, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, declarou que o Brasil está sólido, controlando a inflação, crescendo o emprego e a renda. “Nós temos um aumento pontual, no primeiro trimestre, no preço dos alimentos. Mas isso vai passar, tenho a certeza absoluta”, disse. Marinho completou que a missão do presidente Lula é recuperar a segurança da economia.

No evento, foi anunciada ainda a utilização de recursos para o Fundo da Marinha Mercante referentes ao período de 2024 e 2025 no total de R\$ 5,49 bilhões.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/02/2025

SANTOS BRASIL TEM QUEDA DE 8,3% NO LUCRO DO 4º TRIMESTRE

Já a receita líquida da operadora portuária alcançou R\$ 790,7 milhões, no período, alta de 18,5%

Por Victor Meneses, Valor — São Paulo



A Santos Brasil administra o Tecon Santos no Porto de Santos — Foto: Divulgação

O lucro líquido da operadora portuária Santos Brasil teve queda de 8,3% no quarto trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, para R\$ 206,3 milhões. A receita líquida da operadora portuária alcançou R\$ 790,7 milhões, alta de 18,5% na comparação anual.

Apesar do maior faturamento, o resultado final da companhia foi afetado por maiores custos operacionais, que somaram R\$

369,8 milhões no quarto trimestre de 2024, uma piora de 38% ante os custos de R\$ 268 milhões um ano antes. Além disso, as despesas operacionais aumentaram 13,7%, para R\$ 82,2 milhões.

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 74,3 milhões, uma piora de mais de três vezes ante o resultado negativo anterior de R\$ 21,2 milhões. Já a linha de impostos e contribuição social apresentou perdas de R\$ 58,1 milhões, menores que as perdas de R\$ 80,5 milhões de um ano antes.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) subiu 10,2%, para R\$ 404 milhões.

Os terminais da empresa somaram 251,7 mil contêineres no trimestre, volume 47,5% maior do que no mesmo período de 2023.

No acumulado do ano, a companhia teve lucro de R\$ 742 milhões, alta de 47,1%, e receitas líquidas de R\$ 2,9 bilhões, alta de 36%.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/02/2025

ENERGIA OFFSHORE NO BRASIL E A AGENDA CLIMÁTICA

Implantação das usinas no mar deve movimentar indústrias correlatas, como a naval e a portuária, importantes alicerces da infraestrutura do país

Por Juliana Melcop e Beatriz de Frontin



Projetos em licenciamento no Ibama somam 245 gigawatts de potencial de capacidade instalada — Foto: Nicholas Doherty/Unsplash

O setor elétrico e os representantes da futura COP30 finalmente podem comemorar a aprovação do marco regulatório de energia offshore. Após um longo trâmite legislativo, foi aprovada a Lei 15.097/2025, que estabelece diretrizes para o aproveitamento do potencial energético offshore. Com a lei, o país passa a contar com mais uma alternativa energética limpa, por meio da geração no mar de energia eólica, solar ou maremotriz.

Em termos procedimentais, a cessão de uso de áreas marítimas poderá ocorrer por meio de oferta planejada ou permanente, ambas exigindo a celebração de um contrato de cessão de uso, na forma de concessão ou de autorização. Porém, os interessados devem pagar bônus de assinatura, taxa anual de ocupação da área e participação proporcional do valor de energia mensal gerado, a título de participações estatais no projeto.

No procedimento de oferta planejada, o Poder Executivo identifica as áreas de leito marinho e oferece prismas pré-delimitados via licitação. O vencedor do certame é definido com base no maior retorno econômico oferecido à União, podendo haver outros critérios de seleção conforme o edital.

Já na oferta permanente, os prismas energéticos serão definidos pelos agentes privados interessados. Nessa hipótese, após receber uma manifestação de interesse, o poder concedente deve abrir chamada pública para verificar se há outros agentes interessados. Se houver mais de um interessado no prisma, pode ser realizada a composição entre as partes ou a redefinição das áreas. Se houver apenas um único interessado, será concedida a autorização para exploração do prisma energético de forma direta, sem a necessidade de leilões.

A geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis offshore oferece suporte adicional ao atendimento dos compromissos ambientais e climáticos do Brasil, em fase de preparativos para sediar a próxima COP30. Um dos princípios fundamentais da Lei 15.097/2025 é a contribuição, pela



geração de energia offshore, para a redução das emissões de carbono, em conformidade com o compromisso assumido pelo governo brasileiro de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) entre 59% e 67% até 2035.

A aprovação do marco legal para a produção de energia offshore era uma das ações previstas no eixo de transição energética tanto do Pacto pela Transformação Ecológica, assumido pelos três poderes, como do Plano de Transição Ecológica, lançado pelo Ministério da Fazenda.

Em consonância com a recente Lei 15.042/2024, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), a nova lei de energia offshore prevê que o direito de comercializar créditos de carbono oriundos da área outorgada poderá ser incluído no contrato.

De acordo com a consulta pública sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira, aberta até o final de março, as usinas offshore contribuem para a mitigação das mudanças climáticas e, portanto, são diretamente elegíveis ao enquadramento como atividades sustentáveis, para fins de financiamento e outras iniciativas. No entanto, é essencial observar a proteção dos ecossistemas marinhos sensíveis, como recifes de coral e habitats de espécies ameaçadas, além de adotar tecnologias para reduzir o ruído gerado, protegendo a fauna local.

Nesse contexto, a nova norma proíbe a constituição de prismas em áreas protegidas e tombadas como paisagem cultural e natural em sítios turísticos, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de proteção do meio ambiente e da cultura oceânica. Sob o viés socioeconômico, é necessário realizar a consulta livre, prévia e informada aos povos e comunidades afetados pelo empreendimento offshore.

A viabilidade ambiental deve ser aferida por meio de estudo prévio de impacto ambiental (EIA), além de considerar informações e dados climáticos e geológicos. Na fase de descomissionamento, deve-se promover o retorno do sítio ao estado mais próximo possível do original, observando o impacto decorrente da remoção das estruturas na formação e manutenção de recifes artificiais.

Atualmente, o Ibama conta com cerca de 100 pedidos de licenciamento ambiental para projetos complexos de eólicos offshore. Trata-se de 245 gigawatts (GW) de potencial capacidade instalada em projetos a partir da fonte eólica offshore, número sete vezes maior do que a capacidade instalada de eólica onshore no país.

A publicação da lei vem como um sopro favorável à segurança jurídica, em benefício dos referidos projetos. Para além desses, a implantação das usinas no mar deve movimentar indústrias correlatas, como a naval e a portuária, importantes alicerces da infraestrutura do país.

Há forte especulação entre os agentes de que o primeiro leilão de cessão de área do Brasil deve ser anunciado na COP30, como forma de reafirmar os compromissos nacionais de descarbonização e investimento na nova tecnologia. A espera é ansiosa pelas diretrizes do leilão e seu potencial impacto positivo no desenvolvimento da fonte.

Antes desse anúncio, porém, há trabalho a ser feito por entes governamentais, com apoio do mercado, para delineamento dos marcos técnicos a serem exigidos, a exemplo da medição de ventos e batimetria, além do desenho de financiamentos públicos e privados para diversas fases dos projetos, incluindo a inicial. Os detalhes regulatórios, técnicos e econômicos são cruciais para destravar a indústria nessa etapa ainda embrionária.

O esforço, nesse sentido, deve-se concentrar em permitir o desenvolvimento dos projetos, fornecendo a regulação necessária para incentivá-los, e em atrair investimentos ao país, na forma da geração offshore, de portos, estaleiros e outras atividades relacionadas à geração no mar. Com isso, o Brasil só tem a ganhar, econômica e ambientalmente.

Juliana Melcop e Beatriz Paulo de Frontin são sócias da área de Energia, Infraestrutura & Projetos no Veirano Advogados.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 21/02/2025

PAÍSES DEVEM "BAIXAR EXPECTATIVAS" SOBRE BELÉM E REPENSAR TAMANHO DE DELEGAÇÕES, DIZ SECRETÁRIO DA COP30

Valter Correia da Silva tem enfatizado que a conferência não terá o mesmo luxo e estrutura das edições anteriores em Dubai e Baku

Por Fabio Murakawa, Valor — Brasília



Obras do Parque da Cidade Belém — Foto: Leo Braz

O secretário extraordinário para a COP30, Valter Correia da Silva, disse hoje a jornalistas que as delegações estrangeiras devem "baixar as expectativas" sobre a infraestrutura do evento, que será realizado em Belém em novembro deste ano. Em reuniões com representantes diplomáticos, Correia tem enfatizado que a conferência não terá o mesmo

luxo e estrutura das edições anteriores em Dubai e Baku e sugerido que os países repensem o tamanho de suas delegações. O representante do governo brasileiro também pede "bom senso" às embaixadas para evitar uma corrida por hospedagem, que pode agravar o problema da falta de leitos e da especulação imobiliária meses antes do evento.

"É como o presidente Lula fala. As delegações precisam baixar as expectativas, porque Belém não é uma Dubai, não é uma Baku", afirmou Correia. "Mas, dentro das nossas especificidades e vantagens, teremos uma grande COP, um grande evento, uma grande conferência da ONU."

O secretário tem mantido uma série de reuniões com diplomatas estrangeiros para tratar do evento e esclarecer dúvidas sobre logística, infraestrutura e segurança. Na última terça-feira, se reuniu com representantes de 40 embaixadas de países europeus. E, para meados de março, pretende organizar um encontro maior com todas as representações estrangeiras em parceria com o Itamaraty.

Nessas conversas, relata, os representantes estrangeiros têm expressado uma "preocupação generalizada" em relação à infraestrutura da capital paraense. Correia da Silva admite as limitações da cidade, mas afirma que, apesar das limitações, Belém está pronta para receber a principal conferência climática do mundo.

"Tem coisas que não têm solução da forma se gostaria que tivesse. Nós não podemos criar cem novos hotéis de repente. Nós estamos criando os hotéis possíveis em áreas possíveis. Não dá para transformar Belém numa Baku em um ano", admitiu. "Mesmo o aeroporto. O aeroporto é limitado. Eu não consigo ampliar o aeroporto, fazer mais pistas. Não há como a gente fazer essas coisas. Tem um limite."

Uma das principais preocupações expressas pelo secretário é o risco de escalada abusiva dos preços das diárias em hotéis da capital paraense. Diante disso, Correia tem sugerido às embaixadas que não estimulem integrantes dos governos a virem "desnecessariamente" para o Brasil, limitando as delegações às pessoas diretamente envolvidas nas negociações climáticas da COP30. Ele ponderou, no entanto, que não há nenhuma recomendação oficial do Palácio do Planalto para que os países diminuam suas delegações.

"Eu sempre falo nas reuniões com as embaixadas para não estimular tantas pessoas a virem desnecessariamente para a COP", disse. "Sei que há países que querem trazer muitos empresários,



e isso será muito bem-vindo. Mas há muita gente governamental que vem apenas para acompanhar as pessoas, e talvez isso não seja necessário."

O secretário também argumentou que a preocupação atual com a hospedagem é "desnecessária" e que há uma "supervalorização da demanda" para o evento. "Estão achando que vai explodir de gente, que vai chegar gente do mundo inteiro em caravana, e não é bem assim", afirmou.

Correia também definiu como "desnecessário" reservar hotéis agora para o evento que ocorre em novembro, uma vez que uma plataforma oficial de gerenciamento de hospedagens será lançada pelo governo e pela ONU.

Ele tem pedido ainda "bom senso" para os países para que não reservem hotéis ou andares inteiros para suas delegações, exceto países com peculiaridades geopolíticas, como China, Estados Unidos, Rússia e Israel.

Em outra frente, afirmou que o governo tentará "sensibilizar" o setor hoteleiro local para que não pratique preços abusivos, seja através do diálogo ou da "legislação específica do país que coíbe esse tipo de abuso".

Ele realçou a instalação na cidade de empreendimentos como de grandes redes hoteleiras como o Tivoli e o Vila Galé, além de um hotel modular horizontal no Parque da Cidade, onde ocorrerá o evento. Esse último terá com mais de 400 apartamentos de padrão cinco estrelas, onde poderão se hospedar alguns chefes de Estado.

O governo também está finalizando a contratação de dois grandes navios de cruzeiro, que serão atracados no Porto de Outeiro para servir como hospedagem temporária.

Para reduzir a pressão sobre a rede hoteleira, o governo decidiu antecipar a cúpula de líderes para os dias 5 e 6 ou 6 e 7 de novembro, reduzindo o número de pessoas simultaneamente em Belém. Segundo projeções, essa mudança diminuiria o pico de participantes de cerca de 34 mil para aproximadamente 12 mil pessoas nos dias mais movimentados. Pelas contas do governo, a COP deve atrair cerca de 40 a 50 mil pessoas a Belém.

Além das preocupações com hospedagem, o governo tem trabalhado para minimizar problemas de mobilidade durante o evento. A organização do evento está criando um plano de mobilidade com faixas exclusivas, vias inteligentes e incentivo ao home office nos setores público e privado para reduzir a circulação no centro da cidade, explicou. Outra medida será dar férias escolares aos estudantes durante o período do evento, como forma de esvaziar o centro da cidade.

Correia também afirmou que Belém será "o lugar mais seguro da América Latina" durante a COP30, devido à presença de agentes de segurança do governo federal, estadual e forças internacionais.

Já em relação à conectividade aérea, as conversas com companhias para ampliar os voos domésticos e internacionais durante o evento estão avançadas, segundo o secretário.

O secretário reiterou que, apesar dos desafios logísticos, a realização da COP30 em Belém é uma oportunidade única para debater o futuro do clima global no coração da Amazônia. E que qualquer outra cidade brasileira teria problemas para receber o evento.

"Eu não conheço nenhuma grande capital que a gente consiga transitar tranquilamente com um carro. Eu não dirijo mais em São Paulo, eu sempre morei em São Paulo. No Rio, quando eu vou para lá, eu fico maluco", afirmou.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 21/02/2025



— Foto: Ricardo Botelho/MInfra

A Tramo Norte da Ferrovia EF-151, também conhecida como Ferrovia Norte-Sul, foi incluída na lista do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República.

A decisão consta de decreto publicado nesta quarta-feira (19) no Diário Oficial da União (DOU).

“Fica qualificado, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI, o empreendimento público federal do setor ferroviário Tramo Norte da Ferrovia EF-151 - Ferrovia Norte-Sul, localizado entre o Município de Açailândia, Estado do Maranhão, e o Município de Barcarena, Estado do Pará, no Porto de Vila do Conde, para fins de execução por meio de contratos de parceria com a iniciativa privada”, informa o decreto.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/02/2025

MOVIMENTAÇÃO EM PORTOS NO PAÍS BATE RECORDE EM 2024

Dados da Antaq mostram que 1,32 bilhão de toneladas foram transportadas, com destaque para cargas de contêineres

Por Taís Hirata — De São Paulo



Eduardo Nery: “Praticamente todos os terminais de contêineres do Brasil tiveram crescimento” — Foto: Sergio Frances/MPA

Os portos brasileiros registraram recorde de movimentação em 2024. Ao todo, 1,32 bilhão de toneladas foram movimentadas, um aumento de 1,18% na comparação com o ano anterior, que já havia atingido o melhor resultado até então.

Os dados são do balanço anual da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). “Os dados mostram crescimento estruturado, porque repetiram o bom desempenho do ano anterior. Houve uma ligeira queda no fluxo de grãos sólidos, mas os contêineres tiveram expansão bem representativa e foram os grandes responsáveis pelo novo recorde”, afirma Eduardo Nery, diretor-geral da agência, que encerra seu mandato no órgão nesta terça-feira (18).

No ano passado, as cargas de contêineres somaram 153,33 milhões de toneladas, um aumento de 20% na comparação anual.

Nery destaca que o avanço está ligado em parte à migração cada vez maior das commodities aos contêineres, como algodão, açúcar, café e proteína animal. Porém, ele destaca que o aumento de 2024 também teve contribuição de cargas ligadas à indústria. “Vimos a importação crescendo, com aumento em bens que são insumos para a indústria”, afirma.

Crescimento estruturado

Movimentação de contêineres puxa alta no ano passado

	Quantidade (em milhões de toneladas)	Varição (em %)
Movimentação portuária total	1.320	1,18
Porto público	474,38	5,13
Porto de Santos (SP)	138,69	2,05
Porto de Salvador (BA)	6,60	41,18
Terminal autorizado	845,98	-0,91
Longo Curso	948,17	2,29
Cabotagem	293,56	0,92
Interior	75,93	-9,58
Granel sólido	788,50	-0,25
Granel líquido	313,10	-3,78
Carga containerizada	153,33	20
Carga geral	65,43	6,66

Fonte: Antaq

Das cargas movimentadas em contêineres, o maior fluxo veio dos segmentos de plásticos, produtos químicos orgânicos e ferro e aço, segundo os dados.

Entre os portos públicos, o que teve a maior movimentação foi o de Santos, com total de 138,69 milhões de toneladas, volume 2,05% maior do que em 2023.

Em termos percentuais, o porto que teve maior crescimento foi o de Salvador, com avanço de 41,18% de fluxo, alcançando o total de 6,6 milhões de toneladas. A alta foi impulsionada pelos fertilizantes, que somaram 788,5 mil toneladas, expansão de 210,22%, e por contêineres, que avançaram 36,81%, alcançando 5,2 milhões de toneladas.

“Este avanço tem a ver com os gargalos nos terminais de contêineres em Santos e em Santa Catarina do ano passado. Praticamente todos os terminais de contêineres do país tiveram crescimento, aqueles que tinham capacidade ociosa tiveram um aumento maior”, diz Nery.

O único tipo de operação de navegação que teve queda em 2024 foi a fluvial no interior do país, que caiu 9,58%, para 75,93 milhões de toneladas, enquanto o longo curso e a cabotagem (pela costa) tiveram aumentos. Segundo o diretor-geral, o motivo foram as secas que impactaram as hidrovias do Paraguai e do Amazonas.

No caso do rio Paraguai, a situação foi a mais grave: a hidrovia movimentou 3,3 milhões de toneladas, 58,24% a menos do que no ano anterior. “Na região Norte, a seca também foi severa, até pior do que em 2023. Mas, no ano passado, houve menos problemas porque as empresas se prepararam, adiantaram pedidos, além da infraestrutura provisória que foi montada”, diz.

“Por isso as concessões de hidrovias são tão importantes: se houvesse investimentos em dragagem, não teríamos os mesmos impactos que tivemos”, afirma. Hoje, a Antaq tem aberta a consulta pública do que poderá ser a primeira concessão hidroviária, justamente no rio Paraguai.

Para 2025, a projeção do órgão regulador é um novo crescimento no volume de cargas, mesmo com o cenário macroeconômico desafiador. A Antaq prevê fluxo de 1,34 bilhão de toneladas neste ano e de 1,39 bilhão em 2026.

“A demanda deve continuar aquecida. O contêiner deve permanecer crescendo. A não ser que tenha algum fato novo de guerras comerciais, algum ‘efeito Trump’, a expectativa é que as commodities sigam crescendo”, afirma Nery.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/02/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARTIGO - HIDROVIA TOCANTINS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL NO NORTE BRASILEIRO

Por Bernardo Mendes Vianna e Erika Feitosa Chaves *Opinião 21/02/2025 - 19:14*



Em 2010, após longo período de construção iniciada na década de 80, foram concluídas as eclusas de Tucuruí. As referidas eclusas se localizam no Rio Tocantins, no Pará, e constituem estruturas que permitem a transposição do desnível causado pela Usina Hidrelétrica de Tucuruí, facilitando a navegação fluvial na região. No entanto, sua plena operação enfrenta desafios, incluindo a necessidade de remoção de obstáculos naturais que impedem a navegação contínua em determinados trechos do rio.

Em dezembro de 2024, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas/PA) emitiu a Licença de Operação (LO) para o Sistema de Transposição do Desnível da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Espera-se, portanto, que após a conclusão das obras complementares necessárias para assegurar a navegabilidade do Rio Tocantins, tal como o derrocamento Pedral do Lourenço, as eclusas entrem em funcionamento comercial ainda em 2025, o que permitirá a navegação entre Belém e Marabá.

Trata-se de verdadeiro marco para o transporte fluvial e o comércio da região Norte do Brasil. Isso porque a integração do Rio Tocantins, com extensão de aproximadamente 2.640 km, atravessando os estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e Pará, ao sistema de transporte fluvial, ampliará a capacidade dos portos do Arco Norte, que atualmente é de 52 milhões de toneladas com previsão de atingir 100 milhões nos próximos cinco anos.

A aguardada operacionalização da denominada Hidrovia Tocantins tem o potencial de transformar a logística na região, integrando o Centro-Oeste ao mercado internacional por meio dos Portos de Vila do Conde, Itaituba e de Santarém, com repercussão positiva para a exportação e no escoamento de commodities agrícolas e minerais.

Iniciativas, como esta, que visam o aprimoramento das vias navegáveis brasileiras ganharam força nos últimos tempos, tendo em vista a maior eficiência e menor custo do modal hidroviário em comparação com os demais. Além de consistir em alternativa de transporte mais sustentável, em virtude da redução de emissões de poluentes em total alinhamento com as políticas ambientais vigentes.

Contudo, no tocante ao meio ambiente, os projetos em questão preocupam ambientalistas e comunidades locais devido aos potenciais impactos decorrentes da remoção de rochas e sedimentos ao longo de 35 km do rio, que modificará o leito fluvial, podendo impactar habitats críticos para diversas espécies de peixes e organismos aquáticos.

Afinal, há risco de que ciclos de reprodução e migração sejam interrompidos ou comprometidos devido à alteração das condições naturais, em decorrência do aumento da turbidez água que poderá dificultar a fotossíntese de plantas aquáticas e afetar o equilíbrio ecológico do rio, assim como poluição hídrica (vazamento de óleo) e sonora (explosões controladas e máquinas pesadas). Além disso, a população ribeirinha, que depende de pesca artesanal, poderá ser afetada em razão dos impactos ambientais mencionados.

Para reduzir esses impactos, estudos ambientais e programas de compensação socioambiental são normalmente implementados, incluindo o (i) monitoramento contínuo da qualidade da água e da fauna aquática, (ii) a criação de áreas protegidas para a preservação de espécies ameaçadas e (iii) programas de reassentamento e compensação para comunidades afetadas. A execução cuidadosa dessas medidas será fundamental para equilibrar o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade ambiental e o bem-estar social na região do Rio Tocantins.

Não há dúvidas que a implementação das medidas previstas para a operacionalização da Hidrovia Tocantins representa avanço significativo para o comércio e a navegação fluvial na região. Da mesma forma, a integração dos portos do Arco Norte ao referido sistema fluvial e o investimento na infraestrutura de transporte fluvial trarão benefícios econômicos duradouros, com a promessa de melhorar a competitividade do Brasil no mercado global. Não obstante, afigura-se como imprescindível ser assegurada a preservação das condições ambientais e respeito às comunidades locais.

Autores Bernardo Mendes Vianna e Erika Feitosa Chaves são, respectivamente, sócio e associada da área de Marítimo do Vieira Rezende Advogados

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/02/2025

SANTOS BRASIL ENCERRA 2024 COM LUCRO RECORDE E CRESCIMENTO OPERACIONAL

Da Redação Portos e Logística 21/02/2025 - 18:46



A Santos Brasil fechou 2024 com um lucro líquido de R\$ 741,9 milhões, um aumento de 47,1% em relação ao ano anterior. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2,9 bilhões (+36,0% YoY), enquanto o EBITDA consolidado cresceu 46,9%, totalizando R\$ 1,5 bilhão, com margem EBITDA de 50,6%. A empresa investiu R\$ 731,1 milhões na modernização de seus ativos e distribuiu R\$ 741,9 milhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio, representando um payout de 100%.

No 4T24, o lucro líquido foi de R\$ 206,3 milhões (-8,3% YoY), com EBITDA de R\$ 404,0 milhões (+10,2% YoY). A movimentação de contêineres cresceu 22,9% no ano, totalizando 1.497.207 unidades. O Tecon Santos liderou com um aumento de 24,0%, impulsionado por exportações de commodities agrícolas e recuperação das importações. O Tecon Imbituba teve um crescimento expressivo de 53,1%, enquanto o Tecon Vila do Conde registrou retração de 4,8% devido a omissões de escalas.

A Santos Brasil Logística armazenou 69.756 contêineres (+11,9% YoY), e os Terminais de Granéis Líquidos cresceram 37,1% na armazenagem de combustíveis. O Terminal de Veículos teve queda de 7,4% no volume anual, mas cresceu 4,5% no 4T24 com maior exportação para a Argentina. No último trimestre do ano, a empresa movimentou 391.188 contêineres (+16,7% YoY), com destaque para operações de longo curso (+17,4% YoY), exportações (+35,1% YoY) e importações (+17,4% YoY). O Tecon Santos movimentou 343.514 unidades (+19,3% YoY) e retomou a liderança no Porto de Santos, alcançando um market share de 41,5% no 4T24.

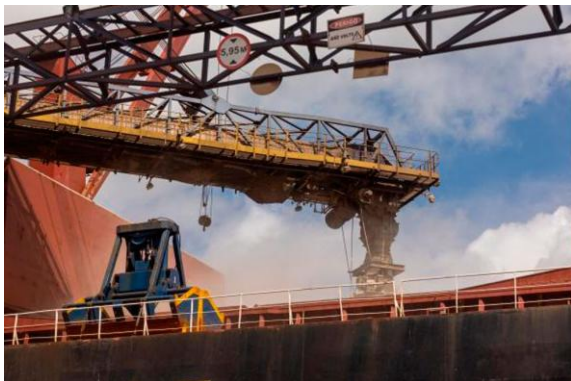
Segundo Daniel Pedreira Dorea, Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, a estratégia de expansão da empresa tem sido bem-sucedida, permitindo maior rentabilidade e crescimento sustentável. Para 2025, a expectativa é de um ano ainda mais forte, com investimentos direcionados à ampliação da capacidade operacional, especialmente no Tecon Santos, e à continuidade da remuneração aos acionistas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/02/2025

PORTO DO ITAQUI REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE ÂNODO COZIDO

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



O Porto do Itaqui realizou, pela primeira vez, a importação de ânodo cozido, reforçando sua versatilidade no atendimento a novas demandas. A carga, vinda do Porto de Tianjin, na China, está dividida em dois lotes, totalizando 3.469 toneladas operadas pela empresa G5, com importação da SOUTH32 e da Alcoa.

O ânodo cozido é essencial na produção de alumínio, setor já consolidado no Maranhão, e agora conta com a infraestrutura logística do porto para otimizar sua cadeia produtiva. Segundo o gerente de logística do Itaqui, Gervásio Pereira dos Reis, a operação inédita foi viabilizada pelo planejamento estratégico do porto, que envolve setores de operação, segurança e meio ambiente. Além disso, a flexibilidade dos berços permite a movimentação de diferentes tipos de cargas, ampliando as possibilidades logísticas do terminal.

A operação destaca o Porto do Itaqui não apenas como um hub de exportação do agronegócio, mas também como uma importante porta de entrada para cargas importadas, consolidando seu papel no comércio global.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/02/2025

LULA ASSINA CONCESSÃO DO TERMINAL ITG02 EM ITAGUAÍ E ANUNCIA INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA NAVAL

Da Redação Portos e logística 21/02/2025 - 18:46



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nesta sexta-feira (21), da assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí (RJ). O terminal, arrematado pela Cedro Participações S.A. em leilão realizado em dezembro, receberá um investimento inicial de R\$ 3,6 bilhões para construção e operação, sendo o maior valor já obtido em leilões do setor, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. O projeto deverá gerar até cinco mil empregos diretos e indiretos.

Em seu discurso, Lula destacou a importância da parceria público-privada para o desenvolvimento do país e elogiou a visão empreendedora de Lucas Kallas, presidente do conselho da Cedro Participações. O terminal, que ocupa uma área de 250 mil metros quadrados, terá capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano, impulsionando em um terço a produção portuária local, com foco na movimentação e armazenagem de minério de ferro.

O governo também anunciou a destinação dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante para o financiamento da Marinha Mercante e da indústria naval. Foram firmados contratos no valor de R\$ 5,49 bilhões, o maior montante desde 2012, abrangendo 15 novos contratos e 565 obras voltadas para navegação interior, apoio marítimo, portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/02/2025

MPOR LANÇA CARAVANAS DA INOVAÇÃO PORTUÁRIA EM RECIFE

Da Redação Portos e logística 21/02/2025 - 18:46



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) deu início, nesta sexta-feira (21), à primeira edição das "Caravanas da Inovação Portuária" em Recife. A iniciativa busca impulsionar a inovação nos portos públicos brasileiros por meio de capacitação, networking e troca de experiências entre gestores, empresas, especialistas e órgãos públicos. Realizado em parceria com a Antaq, o Hub Brasil Export e as Autoridades Portuárias, o evento tem como objetivo fortalecer a cultura da inovação no setor e incentivar práticas modernas e eficientes. Na abertura, o diretor de Política Setorial do MPor, Tetsu Koike, destacou a

necessidade de um processo contínuo de inovação no setor portuário.

A coordenadora de Inovação da Antaq, Renata Machado, apresentou o Guia de Enfrentamento ao Assédio, desenvolvido com o MPor, ressaltando seu papel na promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo. O Porto Digital também participou, compartilhando experiências sobre tecnologia aplicada à gestão portuária.

Murilo Machado Chaiben, do Ministério do Empreendedorismo, e Osório Coelho, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, discutiram a importância da descentralização de equipes e o uso da Lei do Bem para incentivar investimentos em inovação. Já Karina Martins, do Hub Brasil Export, apresentou o pacto Soul Export, iniciativa voltada ao desenvolvimento sustentável e inovação no setor portuário. Outro destaque foi o sistema Porto Sem Papel (PSP), apresentado por Carlos Tiego Arruda, do MPor. O PSP, que já opera em 100% dos portos públicos do país, simplifica os procedimentos de estadia dos navios ao integrar informações em um único banco de dados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/02/2025

CODEBA INICIA DRAGAGEM NO PORTO DE ILHÉUS

Da Redação Portos e logística 21/02/2025 - 18:46



A Autoridade Portuária da Bahia (CODEBA) iniciou, semana passada, a dragagem de manutenção do Porto de Ilhéus. Com um investimento de aproximadamente R\$ 20 milhões, a obra passou por rigorosos procedimentos para garantir segurança na navegação, eficiência operacional e sustentabilidade ambiental. Desde a chegada da draga, em 29 de janeiro, foram realizadas etapas essenciais, como o treinamento dos comandantes da embarcação, exigido pela Marinha do Brasil, e coletas pré-dragagem para evitar impactos ambientais. A operação conta com fiscalização técnica rigorosa,

incluindo batimetrias para medir com precisão o volume de material a ser removido.

A dragagem permitirá que o porto receba navios de até 45 mil toneladas, ampliando sua capacidade operacional, reduzindo custos e garantindo a segurança das embarcações. Além disso, impulsionará os setores industrial e agrícola, fomentando negócios e gerando empregos diretos e indiretos. O projeto prioriza a preservação ambiental, seguindo diretrizes do IBAMA para minimizar impactos ao ecossistema local. Entre as medidas adotadas, estão o monitoramento da fauna e flora marinhas e a destinação adequada dos sedimentos dragados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/02/2025

ANTAQ ABRE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO DO TERMINAL NAT01 NO PORTO DE NATAL

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) iniciou o período de contribuições para a Audiência Pública nº 1/2025, que visa o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos do certame licitatório para o arrendamento do terminal NAT01. Localizada no Porto de Natal (RN), a área é destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, com prazo de concessão de 15 anos e possibilidade de prorrogação. O investimento estimado é de R\$ 29,23 milhões.

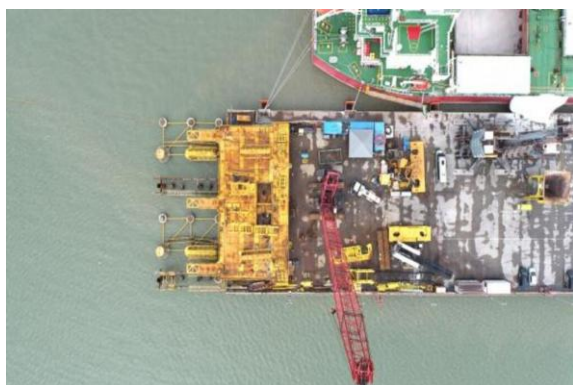
Os interessados podem enviar contribuições até 2 de abril de 2025, exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ. Imagens digitais, como mapas e plantas, podem ser anexadas via e-mail, desde que acompanhadas da identificação do contribuinte. Para aqueles sem acesso aos recursos eletrônicos, a agência disponibiliza computadores na Secretaria-Geral, em Brasília, e em suas unidades regionais. A data da sessão pública virtual será divulgada em breve.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

PORTO DO ITAQUI AVANÇA NA CONSTRUÇÃO DO BERÇO 98 COM TECNOLOGIA INOVADORA

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



O Porto do Itaqui, administrado pela EMAP em São Luís do Maranhão, está adotando tecnologia de ponta para acelerar as obras do novo Berço 98. Nesta semana, foi iniciado o uso do Cantitravel, equipamento que substitui o apoio náutico tradicional, garantindo mais segurança e precisão à construção. Projetado para suportar dois guindastes de 200 toneladas e demais equipamentos de cravação de estacas, o sistema permite a execução eficiente da estrutura, eliminando a necessidade de suportes marítimos em áreas de forte correnteza.

Segundo Isa Mary Mendonça, presidente em exercício do Porto do Itaqui, essa é a primeira vez que o equipamento é utilizado no local, marcando um avanço significativo para a infraestrutura portuária do Maranhão. A obra, que já tem 20% das fundações concluídas, segue conforme o cronograma, com previsão de entrega para outubro de 2026.

Com um investimento de R\$ 289 milhões, o novo berço terá 320 metros de comprimento, 40 metros de largura e profundidade de até 18 metros, permitindo a atracação de grandes embarcações e aumentando a capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas anuais. A estrutura contará com trilhos para carregadores de navios, sistema de combate a incêndio, abastecimento de água e energia elétrica, infraestrutura para bunker, drenagem pluvial, tratamento de efluentes e sistemas de segurança.

A obra, realizada pelo consórcio formado pelas empresas Belov Engenharia, Edeconsil Construções e EXE Engenharia, emprega atualmente 150 trabalhadores, número que será dobrado nas próximas etapas, com 80% da mão de obra vinda da região. Além de impulsionar a logística do Maranhão, a ampliação do porto fortalecerá a economia estadual e nacional, consolidando o Itaqui como um dos principais terminais do Arco Norte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 20/02/2025

BRASIL E PORTUGAL FIRMAM ACORDO PARA COOPERAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



Em encontro no Palácio do Planalto nesta quarta-feira (19), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, assinaram um memorando de entendimento para ampliar a cooperação entre os dois países no desenvolvimento da infraestrutura e operações portuárias. O acordo prevê a troca de conhecimentos sobre sustentabilidade e descarbonização dos portos, criação de corredores verdes, digitalização e modernização dos sistemas portuários, incluindo a Janela Única Portuária e o Porto sem Papel.

Além disso, Brasil e Portugal compartilharão tecnologia e experiências na relação porto-cidade, proteção ambiental, engenharia portuária e capacitação de especialistas. Segundo Silvio Costa Filho, a parceria fortalecerá a sustentabilidade e competitividade do setor portuário. O memorando também incentiva a participação do setor privado e prevê a criação de um grupo de trabalho para coordenar as iniciativas conjuntas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 20/02/2025

BRASIL USA MOTORES MITSUBISHI EM TRANSPORTE DE 75 MIL TONELADAS DE GRÃOS VIA PORTO VELHO

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



No dia 22 de fevereiro, partirá de Porto Velho rumo ao Porto de Santarém o maior comboio fluvial de transporte de grãos do Brasil, composto por 30 barcaças carregando mais de 75 mil toneladas de grãos, o equivalente a 1.500 caminhões. O feito, protagonizado pela Bertolini, foi possível graças ao novo empurrador Bertolini CL, equipado com quatro motores Mitsubishi S12R-MPTA de 1.180 HP cada. Com essa tecnologia, a empresa ampliou seus comboios de 20 para 30 barcaças, aumentando a eficiência e a economia de escala no transporte de grãos.

Segundo Flávio Silveira, diretor Industrial do Grupo Bertolini, o empurrador reforça a liderança da empresa no transporte de cargas na região Norte há 25 anos, permitindo maior capacidade de carga por viagem e redução da dependência do transporte rodoviário. A parceria entre Bertolini e Mitsubishi, iniciada em 2006, viabilizou a adoção dos motores mecânicos a diesel, reconhecidos por sua robustez e manutenção simplificada. Rodrigo Teixeira, líder de negócios marítimos da Mitsubishi Marine, destaca que os motores atendem às exigências de emissões da EPA e da IMO, contando com suporte da Riomar Naval no Brasil.

O transporte fluvial tem sido essencial para o escoamento da produção do Centro-Oeste, substituindo longas rotas terrestres para os portos de Santos e Paranaguá por um modelo mais eficiente e sustentável. Atualmente, os grãos seguem pelos rios da margem sul do Amazonas até terminais estratégicos, onde são armazenados e transbordados para exportação.

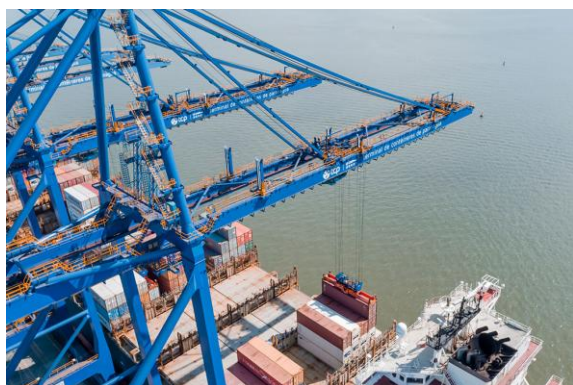
A Mitsubishi Marine, referência global em propulsão marítima, segue expandindo seu portfólio, que inclui motores de 6 a 16 cilindros, com potências de até 2.809 HP. A Bertolini, pioneira no uso dos motores Mitsubishi na região Norte, fortalece essa parceria, consolidando sua posição como líder no transporte fluvial brasileiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

TCP REGISTRA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO EM JANEIRO E PROJETA CRESCIMENTO EM 2025

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



A TCP, administradora do Terminal de Contêineres de Paranaguá, atingiu em janeiro de 2025 a maior movimentação da história para o mês, com 134.615 TEUs, um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. O volume totalizou 871 mil toneladas de cargas, impulsionado pelo aumento nas importações dos setores automotivo (19%) e de eletrônicos e metalmeccânica (59%). As exportações representaram 65% do total, com destaque para carnes e congelados (245 mil toneladas) e madeira (104 mil toneladas). O mês também marcou um recorde de operações marítimas, com 91 navios atracando no terminal.

Segundo Felipe de França, gerente de planejamento de operações, o crescimento reflete a capacidade do terminal de expandir sua atuação no setor portuário.

O aumento da movimentação também está ligado à chegada de novos serviços marítimos ao complexo portuário, que passou a contar com 25 escalas regulares semanais. Em novembro de 2024, o terminal ampliou seu calado operacional de 12,1 metros para 12,6 metros, permitindo maior capacidade de carga por embarcação. A mudança já trouxe impacto positivo nas operações, com navios transportando volumes adicionais desde dezembro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

PORTO DE SANTOS AVANÇA NA MODERNIZAÇÃO COM GÊMEO DIGITAL

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 11:19



O Porto de Santos avança na modernização com a implantação de um gêmeo digital, tecnologia que permitirá simulações em tempo real para otimizar operações e aumentar a eficiência. Desenvolvido em parceria com o Itaipu Parquetec, o projeto criará uma réplica virtual do canal de navegação e da infraestrutura portuária, possibilitando o monitoramento e a antecipação de problemas. O contrato foi publicado no Diário Oficial da União em 13 de fevereiro.

Segundo Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos, a iniciativa representa um novo patamar de inovação e eficiência. A implementação ocorrerá em etapas, começando pelo mapeamento detalhado das instalações portuárias, incluindo a usina de Itatinga. A tecnologia dos gêmeos digitais, já utilizada em portos como Roterdã, Houston e Tianjin, reforça o compromisso do Porto de Santos com a modernização, aumentando sua competitividade no cenário logístico global.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

MSC WORLD AMERICA CONCLUI TESTES MARÍTIMOS E ESTREIA EM ABRIL NO CARIBE

Da Redação Indústria naval 20/02/2025 - 18:43



O MSC World America, navio movido a GNL da MSC Cruzeiros, completou com sucesso os testes de sistemas em águas profundas durante sua fase final de ensaios no Oceano Atlântico. Construído no estaleiro Chantiers de l'Atlantique, na França, ele é o 23º navio da frota da MSC e o terceiro a utilizar gás natural liquefeito, seguindo os passos do MSC World Europa e do MSC Euribia. Os testes verificaram o desempenho dos motores, manobrabilidade, consumo de combustível, sistemas de segurança, velocidade e distâncias de parada. O navio também contará com conectividade de energia em terra para operar com

eletricidade nas instalações do PortMiami.

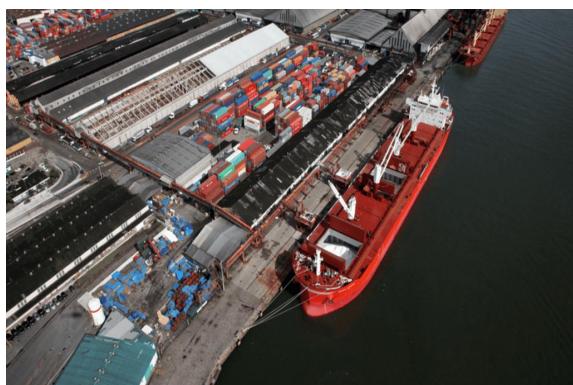
Agora em fase final de ajustes no estaleiro, o MSC World America será entregue à companhia em 27 de março e oficialmente nomeado em 9 de abril no novo Terminal de Cruzeiros MSC Miami. Sua temporada inaugural começa em 12 de abril, com roteiros alternados de sete noites pelo Caribe Oriental e Ocidental, visitando destinos como Puerto Plata (República Dominicana), San Juan (Porto Rico), Costa Maya e Cozumel (México), Isla de Roatan (Honduras) e Ocean Cay. A MSC Cruzeiros também confirmou a encomenda de dois novos navios da classe "World" movidos a GNL, com entregas previstas para 2026 e 2027.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

GOVERNO RETOMA CONCESSÃO DO TECON SANTOS 10, MAIOR LEILÃO DA HISTÓRIA PORTUÁRIA DO BRASIL

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 18:43



O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) retomaram o projeto de concessão do Terminal de Contêineres Santos 10 (Tecon Santos 10), com o objetivo de transformar o Porto de Santos (SP) em um hub portuário para toda a América Latina. A Antaq abriu nesta quinta-feira (20) a Audiência Pública 02/2025 para aprimorar os documentos técnicos e jurídicos do certame licitatório, com prazo para contribuições até 24 de março de 2025.

O projeto do Tecon Santos 10 foi reestruturado e prevê investimentos de R\$ 5,6 bilhões ao longo de 25 anos, incluindo melhorias na área arrendada e em áreas comuns do porto, como dragagens para ampliar a área de manobra e os berços de atracação. A expectativa é que o novo terminal aumente a capacidade do Porto de Santos em 50%.

A iniciativa faz parte de um conjunto de medidas estratégicas para o porto, como a concessão do canal de acesso e a construção do túnel subaquático entre Santos e Guarujá. Com um megaterminal moderno e de alta capacidade, o projeto busca consolidar o Porto de Santos como um centro logístico de referência na América Latina. Os documentos da consulta pública estão disponíveis no site da Antaq, e as contribuições podem ser enviadas exclusivamente por meio de formulário eletrônico até 23h59 do dia 24 de março de 2025.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

FORESEA REGISTRA CRESCIMENTO DE 34,2% NA RECEITA E ALCANÇA BACKLOG DE US\$ 1,7 BILHÃO EM 2024

Da Redação Offshore 20/02/2025 - 18:43



A Foresea divulgou nesta quarta-feira (19) seus resultados de 2024, destacando uma margem EBITDA ajustada de 37% e geração de caixa operacional superior a US\$ 130 milhões. Em dezembro, a empresa firmou um novo contrato de três anos para o navio-sonda Norbe IX, dentro do consórcio de Sepia-Atapu, elevando seu backlog para US\$ 1,7 bilhão e garantindo sua frota totalmente contratada até 2026.

A receita líquida da companhia atingiu US\$ 488 milhões, um crescimento de 34,2% em relação ao ano anterior, impulsionado por melhores taxas diárias da frota em novos contratos iniciados no final de 2023 e ao longo de 2024. O EBITDA ajustado somou US\$ 183 milhões, sustentado pelo aumento das receitas e pela gestão eficiente de custos e despesas, enquanto o lucro líquido do período foi de US\$ 18 milhões.

O CEO da Foresea, Rogério Ibrahim, destacou a capacidade da empresa de inovar e atender às demandas do mercado. “Conseguimos entregar um desempenho excepcional, introduzir novas tecnologias em nossos ativos, nos adaptar e inovar para atender às necessidades de nossos clientes. Estou bastante orgulhoso por entregarmos mais um ano de resultados sólidos, com retorno aos nossos acionistas e beneficiando toda a cadeia de parceiros”, afirmou.

A Foresea registrou uptime operacional de 99% no segundo semestre de 2024 e média de 97% no ano, o maior índice do setor de perfuração. A combinação do desempenho comercial, operacional e financeiro garantiu resultados sólidos aos acionistas, consolidando a empresa como a primeira companhia de perfuração offshore no Brasil a retornar capital aos investidores, com um total de US\$ 70 milhões distribuídos ao longo do ano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/02/2025

GOVERNO ASSINA CONCESSÃO DO TERMINAL ITG02 E ANUNCIA R\$ 5,49 BILHÕES PARA A MARINHA MERCANTE

Da Redação Portos e logística 20/02/2025 - 18:43



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, acompanha o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta sexta-feira (21) na cerimônia de assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí (RJ), e no anúncio de novos recursos do Fundo da Marinha Mercante. O terminal ITG02, arrematado pela Cedro Participações S.A. no leilão de dezembro, receberá R\$ 3,58 bilhões em investimentos e será um dos maiores empreendimentos do setor portuário nos últimos anos. Com uma área de 250 mil m² e capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano, o novo terminal deverá impulsionar

a produção portuária em um terço.

Na ocasião, também será anunciado o uso dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante, voltado ao financiamento da Marinha Mercante e da indústria de construção naval. Foram firmados contratos no valor de R\$ 5,49 bilhões, o maior montante desde 2012. Esses recursos serão destinados a 15 novos contratos que abrangem 565 obras para navegação interior, apoio marítimo, apoio portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 031/2025
Página 90 de 90
Data: 21/02/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 20/02/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 21/02/2025